ANO IV
N. 819
SEXTA-FEIRA
29 DE AGOSTO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA





MUNIDA de sua boneca e dessa infantil e lírica pureza que refulge em seus olhos, Eliane foi surpreendida pelo fotógrafo durante o último "Playground" que TRIBUNA DA IMPRENSA realizou na praça Afonso Pena. Domingo próximo chegará a vez das Elianes da praça Edmundo Rêgo, no Grajaú, onde será promovido mais um "Playground", iniciativa dêste jornal que vem obtendo o maior sucesso. As crianças do Rio esperam o domingo com ansiedade e ficam tristes quando o "Playground" não se realiza na praça de seu bairro. Tôdas as crianças da cidade, entretanto, terão a oportunidade de se divertir, competindo nas provas e nos jogos infantis promovidos por êste jornal. "Playground" visitará todos os bairros cariocas. E' só esperar, garotada!

DEFINITIVOS PARA O BRASIL OS MARCOS COM A VENEZUELA

O Itamarati à espera da nota venezuelana — Reivindicação de 44 mil km2 do território brasileiro — Impressos em Caracas mapas que apresentam a Venezuela maior — A descoberta das fontes do Orinoco suscita grave questão — A história das demarcações

O ITAMARATI não recebeu ainda nenhuma nota do Govêrno venezuelano, reivindicando 44.000 quilômetros quadrados de nosso território.

Telegrama divulgado pela United Press informa que a Venezuela acha que, devido à descoberta das cabeceiras do rio Orinoco, extensa área, superior à superfície do Estado do Rio, é território venezuelano, e nesse sentido vai fazer uma reclamação ao Brasil.

A respeito do assunto, ouvimos o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, que nos disse o seguinte:

— "Para mim, o assunto constitui surprêsa. As questões de fronteiras do Brasil estão tôdas

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

A EMBAIXADA IGNORA O ASSUNTO

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o encarregado de negócios

O ENCARREGADO de negócios, dr. Antonio Casas Briceño, é quem responde pelo expediente da Embaixada da Venezuela nesta capital.

Até pouco tempo, era embaixador aqui o sr. Tito Gutierrez Alfaro, que foi removido para o Peru. Para o posto de embaixador no Rio, o govêrno venezuelano nomeou o sr. Rafael Gallegos Medina, que está sendo esperado nesta capital em fins de setembro, a fim de entregar suas credenciais ao nosso govêrno.

Ouvimos o dr. Antonio Casas Briceño, que ora substitui o embaixador.

Disse-nos o encarregado de negócios da Venezuela, que não recebeu ainda qualquer nota do seu govêrno, nem nenhuma outra informação a respeito do assunto.

Assim, a Embaixada da Venezuela no Brasil, a quem caberá entregar a nota ao Itamarati, caso se confirmem as notícias ora divulgadas pela U.P., ignora inteiramente o caso do reexame das fronteiras.



Jeovan Ferreira

Jeovan Acusará Bandeira

"O tenente é o terceiro homem" — Sensacionais revelações durante a prova de defesa, que começa hoje

JEOVAN Ferreira, em declarações prestadas esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmou que o terceiro homem do crime do Sacopã, visto por

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

A PUBLICIDADE E A CONCORRÊNCIA DESLEAL

O Estado, cuja ação tem de ser fiscalizada pela imprensa, converte-se no maior concorrente do seu fiscal — A receita dos jornais e revistas só tem duas fontes: venda de exemplares e de espaço para anúncios

UM jornal, normalmente, vive da venda avulsa e do espaço que vende aos anunciantes. A venda avulsa, com o prêço atual do papel, dá prejuízo.

Daí a importância, para uma imprensa livre, de uma indústria próspera e um comércio florescente. Uma indústria e um comércio asfixiados pelo Estado significam uma imprensa nas mãos do Estado, e, portanto, ausência de liberdade de imprensa — com tudo o que isto traduz de prejuízo para a Democracia.

Daí, também, a vinculação entre a liberdade de imprensa e o progresso geral de uma nação.

Atualmente, entre as ameaças que capitulamos, diretamente à imprensa como indústria, e indireta mas certamente à imprensa como instituição, inseparável uma da outra, pois uma sem a outra se converte em objeto de especulação financeira ou de mistificação política, inclui-se aquela que não resulta senão do estado geral do país.

Não caberia, portanto, nesta relação, pois o que até agora apontamos é apenas a sequência de atos pelos quais ainda quando em teoria não se vise a tanto, se consegue, na prática, inutilizar a imprensa como fôrça atuante.

Mas a concorrência dêsse fator ainda mais acentua a enormidade da produção de fatores artificiais, que agravam a imprensa e a condenam a crescentes dificuldades.

As verbas dos anunciantes permanecem mais ou menos as mesmas. As restrições à importação, a retração do crédito bancário, produzem cortes que, no Brasil, onde a propaganda ainda não se firmou como necessidade vital, que é, da expansão dos mercados, dirigem-se imediatamente sôbre as verbas de anúncios.

O número de "veículos", isto é, de instrumentos para divulgação de propaganda comercial, aumenta e varia cada vêz mais. Aqui se faz sentir um fator que temos o dever de pôr em relêvo, sem visar a quem quer que seja, limitando-nos a constatar o fato.

O maior concorrente da imprensa, hoje no Brasil, é o Estado. As revistas e jornais de que o Estado é proprietário, disputam, no mercado de anúncios, as verbas dos anunciantes. Muitos dêstes são fornecedores do Estado, ou dêle dependem para suas transações, e, pois, não podem recusar anúncios a órgãos pelos quais são responsáveis, e de cujos anúncios recebem percentagens funcionários públicos, isto é, empregados do Estado. Quase não há, hoje, instituto ou repartição que não tenha o seu órgão de publicidade, disputando a preferência do público e também a do anunciante — junto ao qual não há pròpriamente disputa, mas indisfarçável imposição.

Eis a primeira forma de concorrência manifestamente desleal. Mas também se efetua ela por meio de órgãos que têm tôda a aparência da imprensa-instituição pública de propriedade privada, como instrumento de equilíbrio entre a cidadania e o poder delegado, que é o do Estado.

Vários dêsses órgãos são, pelo alto critério dos profissionais que os editam, comparáveis aos órgãos da imprensa independente, na forma, senão no fundo. Mas todos fazem parte do Orçamento Geral da União, dos Estados e Municípios, tendo a seu favor o Tesouro, e ainda disputam a preferência do anunciante no comércio da publicidade.

Assim, afora as modalidades, infelizmente crônicas, da corrupção e do suborno, pelos Governos, têm êstes, no Brasil, — qualquer govêrno que não ponha têrmo ao abuso e dêle se prevaleça — uma forma terrível de sufocar a imprensa livre: é colocar, a seu lado, uma imprensa oficial quanto aos financiamentos e oficiosa quanto ao acesso às fontes de informação e livre, como a que mais o seja, de concorrer comercialmente com a imprensa independente.

Em vêz de um serviço público prestado por particulares, essa imprensa representa um serviço particular prestado por funcionários públicos.

Eis aí, expostos à opinião nacional e às autoridades, as principais ameaças que pesam hoje sôbre a imprensa, com repercussão em todo o país. Uma outra surge, com a afluência de revistas impressas em português, mas de propriedade de estrangeiros, contornando o impedimento legal, de modo a entorpecer a opinião nacional, pela sua impossibilidade de se manifestar sôbre questões controvertidas que afetam exclusivamente a brasileiros.

Se o Congresso, o Executivo e o Judiciário, a Universidade e tôdas as instituições que constituem as células da sociedade, não se derem conta do perigo que êsses fatores representam para a existência de uma imprensa autônoma, com a possibilidade de viver ùnicamente do favor público e não dos favores que não vêm a público, bem pouco, dentro em pouco, restará da liberdade de imprensa de que se orgulham hoje, no Brasil, governantes e governados.

A imprensa, que tudo reclama para os outros, quase não fala de si, de suas necessidades e dificuldades, de seus trabalhos e aflições.

Não estamos quebrando, agora, esta regra, não escrita da vida de jornal. Estamos no dever de mostrar a opinião pública, na linha do seu interêsse legítimo, os perigos que, ameaçando a imprensa, atingem diretamente a ela própria.

Pois se a Democracia é o regime que mais convém ao povo, é preciso que todos não apenas saibam, mas sintam que não há democracia sem imprensa livre. E quando a sua estrutura se vê ameaçada, forçada a ceder ante o impacto da demagogia, não há imprensa livre.

O maior, senão o único verdadeiro advogado da coletividade, como um todo, do povo, como uma unidade indissociável, é a imprensa. Cada facção procura o benefício de um grupo. E as vantagens, reais ou fictícias, de cada grupo, estão sufocando o bem comum, o bem da coletividade, de que a imprensa é, ao mesmo tempo, principal instrumento, imediata consequência e fiel reflexo.

O SINDICATO DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

Prossegue o inquérito criminal das "Filipetas"

EXTREMAMENTE NERVOSO, MAS NÃO DOENTE MENTAL

Desmentido a dois boatos — Adiada para hoje a entrega da relação de credores - Devassa para apuração da verdade - O caso do "Cadillac" apreendido à fôrça

"*É BOATO a notícia, veiculada por aí, de que, em face do inquérito judicial de falência, cessaria nossa ação no caso das "filipetas" — disse-nos o delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab. E esclareceu:*

— "Aquêle inquérito nada tem com o nosso. O que estamos fazendo aqui diz respeito à infração da lei de proteção à economia popular. O de lá é questão de falência, culposa ou fraudulenta".

DEPOIMENTOS

Ontem depuseram, por intimação ou a convite do delegado Schwab, mais os seguintes informantes, que mantiveram transações com o tenente Felipe e saíram lesados: Domingos Penedo Iglésia e Severino Gomes. Hoje, diversos outros lesados prestarão, também, seu depoimento.

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 2



ONTEM, NO SINDICATO: Newton Trindade (presidente da "comissão permanente") com Arturo Jauregui (Organização Mundial dos Sindicatos Livres)

AÇÃO COMUNISTA ENTRE OS BANCÁRIOS

Dois elementos na Comissão Permanente — Segadas preocupado com as notícias de greve

EMBORA em considerável minoria, os comunistas já têm sua linha de frente no atual movimento bancário. São dois representantes estaduais na "comissão permanente": Armando Ziller, ex-deputado comunista em Minas, e Francis Ramalho de Almeida, do Rio Grande do Sul.

Segundo pessoa que participa das reuniões (acesso proibido à imprensa), os stalinistas são os únicos que se manifestam contra a greve, sugerindo comícios, passeatas, agitações. Ontem, entretanto, o agitador Ziller fez a apologia do movimento grevista de S. Paulo, no ano passado, cujo último dia e vitória marcam o "Dia do Bancário", dêste ano.

NO MINISTÉRIO

A "comissão permanente" dos bancários foi convidada para uma conversa íntima com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, hoje, às 15 horas.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

BOMBARDEIO ARRASADOR

O maior ataque aéreo à capital norte-coreana

TOKIO, 29 (Urgente) (UP) — Aviões representando todos os países que participam da luta na Coréia, efetuaram bombardeio em massa na capital norte-coreana de Pyongyang, depois de haver advertido a população civil de que se projetava êsse ataque.

O MAIOR "RAID" DA GUERRA

TOKIO, 29 (AFP) — "Está se realizando, acima dos objetivos militares da região de Pyongyang, um "raid" gigantesco, pròvàvelmente o maior da guerra da Coréia", anuncia um comunicado da 5.ª fôrça aérea. Esclarece que participam das operações os aviões da marinha das Nações Unidas.



Armando Falcão

ESCOLAS DE JORNALISMO

Livre organização dos currículos — Projeto do deputado Armando Falcão

O DEPUTADO Armando Falcão apresentou à Câmara um projeto de criação, no sistema de ensino superior, da Escola de Jornalismo.

O PROJETO

Estabelece:

1. Os atuais cursos de jornalismo, integrados nas faculdades de filosofia, passam a constituir Escolas de Jornalismo.

2. O programa será livremente organizado pela sua congregação, sob a responsabilidade do respectivo Conselho Universitário e da Reitoria, procedendo-se a simples registro na Divisão de Ensino Superior do Ministério da Educação.

3. No prazo de trinta dias, a contar da publicação da lei, o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Marco na história econômica de S. Paulo

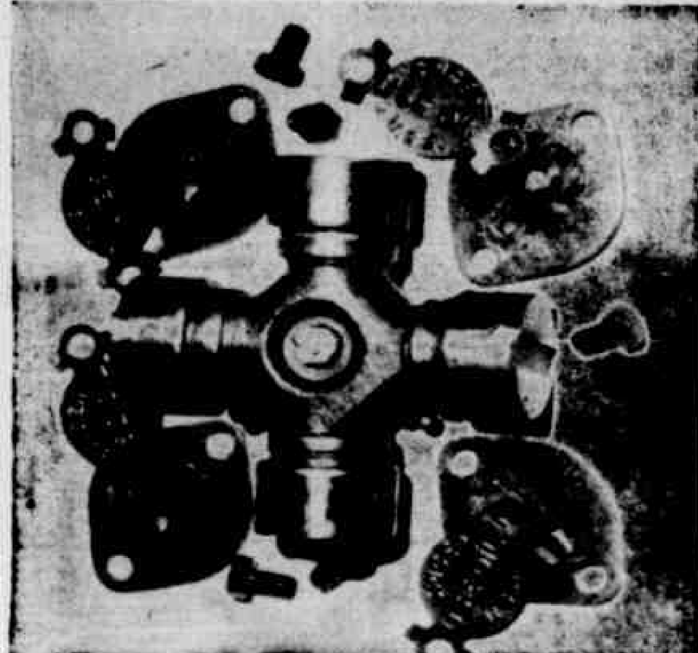
INICIADA EM ANGATUBA A SONDAGEM DE PETRÓLEO

Espera-se que o óleo jorre a qualquer momento — Dizem os técnicos que as possibilidades são de 75 por cento

S. PAULO, 29 (Sucursal) — A 18 quilômetros de Angatuba far-se-á hoje a primeira sondagem de petróleo no Estado de S. Paulo.

Há 4 anos que os técnicos do Conselho Nacional de Petróleo

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6



De cruzetas, há mais de 30 tipos diferentes. Nós apenas fabricamos 3 tipos. E agora a importação está proibida

NENHUM CASO DE EPIDEMIA NOS SUBURBIOS CARIOCAS

Desconhecem as autoridades a existência do "mal de Bauru", em Barros Filho (Linha Auxiliar)

— "NÃO me consta que esteja grassando, em algum subúrbio carioca, moléstia semelhante à registrada na cidade paulista de Bauru" — disse-nos esta manhã o sr. Eitel de Oliveira Lima, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, a propósito de notícias publicadas pelos matutinos.

Segundo essas notícias, di-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7



DOIS ELEFANTES SOLTOS NO MEIER

Um resolveu ir ao salão de barbeiro

(Ler na 10.ª pág.)

Alarma no Comércio de Peças e Acessórios de Veículos em Geral

Consequências das restrições à importação — Agrava-se a situação também em S. Paulo, onde está sendo reduzida a montagem de veículos

COMEÇA a alarmar-se o comércio de peças e acessórios para veículos em geral, com as consequências da proibição de importação imposta pela CEXIM.

A maioria, inconformada com a situação, critica aquela Carteira pela política de "mão aberta" do ano passado, que favoreceu largamente elementos sem tradição no ramo e de que resultou importação em excesso. Em S. Paulo já se fala em fechamento das oficinas de montagem das grandes firmas americanas.

O JUSTO

A opinião geral é que a CEXIM podia limitar as restrições aos acessórios [illegible]

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

Truman afirma estar iminente a cessação de fogo na Coréia

Negou-se o presidente a fornecer mais detalhes — Não demitirá Acheson — Não há planos secretos para um armistício

TRUMAN
Cartas na mesa

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — "Está iminente uma solução pacífica para o conflito da Coréia", declarou o presidente Truman em sua entrevista coletiva semanal, embora se negasse a fornecer aos jornalistas maiores detalhes.

O presidente reafirmou, por outro lado, que o Secretário de Estado Dean Acheson era, em sua opinião, o homem de maiores aptidões para a função que ocupa, e criticou vivamente a resolução da "American Legion" atualmente reunida em Convenção, pedindo a demissão de Acheson. Afirmou que se os membros dêsse organismo pretendiam com essa resolução o maior bem do país não podiam fazer melhor do que confirmar Acheson em suas funções.

Falando em seguida do sr. Alton Jones, o presidente dos Estados Unidos declarou que o diretor da companhia petrolífera americana "Cities Service" é um homem notável. Truman explicou que tivera oportunidade de conversar com êle sôbre o problema dos petróleos iranianos e que tivera excelente impressão de seus conhecimentos técnicos.

O homem mais capaz

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O presidente Truman declarou que não tem intenção alguma de demitir o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, como o exigiu a Legião Americana, em sua convenção de Nova York.

Falando aos jornalistas, Truman disse que se fôsse responder à Legião na forma em que deseja, sua resposta não poderia ser publicada nos jornais. Mais adiante, disse o presidente que essas mesmas pessoas que pediram a demissão de Acheson, se tivessem oportunidade de escolher um secretário de Estado, indubitàvelmente escolheriam a Acheson, pois êle é o homem mais capacitado para êsse cargo que há nos Estados Unidos.

Esta foi a terceira vez que a organização dos ex-combatentes dos Estados Unidos exigiu a destituição do sr. Dean Acheson.

Em resposta a um jornalista Truman disse que Acheson continuará como secretário de Estado enquanto êle fôr o presidente da República.

CARTAS NA MESA

A uma outra pergunta, o presidente respondeu que tem esperanças de que se resolva pacificamente o conflito coreano.

Acrescentou, não obstante, que não há planos secretos para se concertar o armistício, que as Nações Unidas já puseram suas cartas na mesa e que tudo que já se fêz foi publicado pela imprensa.

O presidente Truman terminou sua entrevista dizendo que não desejava fazer mais comentários sôbre a guerra coreana ou sôbre as negociações de armistício.

Macarturismo em ação

NOVA YORK, 29 (UP) — A "Legião Americana", organização que reune os veteranos das guerras de que participaram os Estados Unidos, declarou que não haverá esperança de vitória na Coréia, enquanto o regime de Truman continuar em sua "política de apaziguamento".

A Legião aprovou uma resolução dizendo que "chegou a hora em que devemos tirar aos políticos a direção da guerra e entregá-la aos militares, que devem conseguir a vitória levando em consideração os problemas exclusivamente militares".

Na sessão de encerramento da Convenção, a Legião elegeu Lewis K. Gouch, da Califórnia, para o cargo de comandante nacional da organização.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
pelos telefones: 23-1830 no RIO | 51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"

Fretes até 800 kg.
CAMIONETE
Tel.: 42-5197

LOGO depois de terem posado para êste instantâneo, num do... em Exeter, Gwen Ozley, de 23 anos, e Joyce Hiscox, de 22, dirigiram-se para a cidade de Lynmouth. Apenas haviam ... a ... ao sul de Lynmouth e começaram as inundações que assolaram a região. As moças pediram abrigo numa vila. Horas depois, em plena noite, a enchente destruiu a vila, matando doze pessoas, inclusive as moças. Elas foram identificadas por um amigo, Ronald Catling, que declarou que eram australianas e haviam chegado à Inglaterra, onde iam passar um ano. Pretendiam "conhecer o maior número de coisas nesse período". (Foto Keystone, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Comunicado aos Automobilistas

O novo horário de trabalho do POSTO DA AMENDOEIRA, no Castelo, para LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO, será das

7 DA MANHÃ ÀS 9,30 DA NOITE

todos os dias úteis a partir do próximo mês de Setembro. A Direção da AGÊNCIA AMENDOEIRA deseja demonstrar, com esta providência, a consideração em que tomou os inúmeros e insistentes pedidos que lhe foram dirigidos pelos seus clientes e amigos, no sentido de dilatar o horário dos SERVIÇOS DE LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO, já que, atualmente, a capacidade de produção diária está esgotada todos os dias logo às primeiras horas da manhã. A direção da Amendoeira agradece o interêsse demonstrado pelos seus amigos e clientes e reafirma o seu propósito de bem servir a todos O abastecimento de gasolina e óleos será, como até aqui, ininterrupto, dia e noite.

SERVIÇOS Amendoeira
Av. Antonio Carlos, esq. Sta. Luzia
Em frente ao Ministério do Trabalho
Tels.: 42-0042 e 42-8863

Decoração do lar

Vende-se magnífica tela do pintor laureado Sylvio Pinto, de grande formato, por preço de rara ocasião. Ver e tratar, tôdas as manhãs, à rua Sá Ferreira, no edifício novo, ao lado do n.º 234 (Monte Olimpo), apto. 404.

Sêdas Algodões Lãs Estampados
TECIDOS FINOS
Casa Branca
N. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

Se a pequena Coréia do Norte pudesse fazer ouvir a sua voz

TOQUIO, 29 (UP) — As conferências entre os dirigentes comunistas chineses e soviéticos, em Moscou, poderiam resultar na solução para o impasse nas conversações de armistício na Coréia, se a pequenina Coréia do Norte fizesse ouvir sua voz, sôbre o arrastar de sabres dos seus "grandes irmãos".

A Coréia do Norte, devastada sob inumeráveis toneladas de bombas aliadas, encontra-se no papel de "primo pobre", ao lado da China Vermelha, que generosamente se apresenta "voluntariamente" para defendê-la contra os "agressores", desde que isso implique no sacrifício de todos os homens e de todos os soldados norte-coreanos.

OS GOLPES ESTÃO DOENDO

Enquanto a gabada fôrça aérea comunista chinesa permanece em segurança nas suas bases manchurianas, os caças-bombardeiros da ONU passeiam quase à vontade sôbre a Coréia do Norte. E o rádio de Pyongyang deixa claro, por seus protestos contra as chamadas "atrocidades" norte-americanas, de bombardeio de civis inermes e de estabelecimentos "culturais", que os golpes estão doendo. Há indicações de que os norte-coreanos estão reclamando mais proteção de parte dos chineses, ou uma solução conciliatória para a questão do intercâmbio de prisioneiros, que gerou o impasse, em Pan Mun Jom.

O CASO DOS PRISIONEIROS

Entretanto, a Coréia do Norte, em seu papel de "primo pobre", terá, naturalmente, que conformar-se com tudo o que a Rússia se decidir a fazer ou com o que a China queira fazer. Ninguém pode fazer o mais vago prognóstico sôbre o que decidirá a conferência sino-soviética quanto à trégua, ou se os vermelhos obterão sua "conciliação no interêsse da paz mundial", como coroamento da Conferência de Paz de Peiping, no mês que vem.

Os negociadores comunistas, em Pan Mun Jom deixaram evidente que os preocupam menos os prisioneiros norte-coreanos que os chineses. Enquanto reclamam a devolução de todos os chineses, sem exceção, não insistem no mesmo tratamento quanto aos norte-coreanos.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Cadáveres insepultos por causa da greve

S. PAULO, 29 (Asapress) — Segundo publicou a "Gazeta", os funcionários da cidade de Cruzeiro encontram-se em greve, em virtude de não receberem, desde janeiro, os seus vencimentos.

A notícia foi dada a público através de uma carta procedente daquela cidade. Segundo a mesma, até os cadáveres estão insepultos, uma vez que os coveiros se recusam também a trabalhar. Todos os serviços públicos do município estão paralisados, já aparecendo os primeiros casos de tifo.

Exportação de café no mês de julho

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Divulgou a Sociedade Rural Brasileira, através do sr. José de Queiroz Telles, que a exportação brasileira de café, durante o mês de julho último, elevou-se a 1.100.000 sacas.

A exportação de café, por portos, foi a seguinte: Santos, 709.620 sacas; Rio, 174.718; Paranaguá, 156.776; Vitória, 29.568; Salvador, 679, e o Recife, 1.335 sacas.

O valor total da exportação atingiu a Cr$ 1.301.061.172 cruzeiros.

Passeata dos "barnabés" paulistas

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Está marcada para as 18 horas do dia 8 de setembro a passeata da fome dos "barnabés" paulistas.

Representará um protesto às manobras protelatórias do govêrno na questão do aumento de vencimentos e terá início defronte à Assembléia Legislativa do Estado.

Raptado o menor pelo circo

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — As autoridades policiais desta capital registraram uma queixa de D. Geralda Dias Ribeiro, na qual disse que o seu filho menor, Olimar Dias Magalhães, fôra induzido pelo Circo Seissel, para, com o seu elenco, seguir rumo a Juiz de Fora.

Curso de Treinamento

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek viajará hoje para Alvinópolis, a fim de ali presidir à solenidade de encerramento da IV Semana de Lavradores.

Uma vez naquela cidade, instalará o I Curso de Treinamento para Professores Rurais.

Outro município baiano

SALVADOR, 29 (Asapress) — A Câmara Estadual prossegue no seu programa de criação de novos municípios. Anteontem, chegou a vez do distrito de Tanquinho, cujo projeto de emancipação foi igualmente aprovado por unanimidade.

IAPI — credor ou devedor?

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Em declarações à imprensa carioca, o novo presidente do IAPI, depois de apresentar as razões negativas do pedido de empréstimo feito pela Prefeitura, teria afirmado que a Municipalidade de Pôrto Alegre deve àquela autarquia três milhões de cruzeiros.

Fontes dignas de crédito, entretanto, afirmam que o Instituto é que é devedor à Prefeitura de cêrca de dez milhões de cruzeiros, importância relativa ao Imposto Predial que a autarquia deixou de recolher aos cofres municipais.

Advertidos 78 infratores

S. PAULO, 29 (Sucursal) — A Comissão Estadual de Racionamento de Energia Elétrica resolveu advertir, ontem, 78 consumidores, que infringiram o racionamento de energia elétrica.

Os consumidores foram cientificados de que, no caso de reincidência, terão suspenso por alguns dias o fornecimento de eletricidade.

Jazigo para as duas Marias

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Pelo governador Lucas Garcez foi oferecido ontem, à família das quíntuplas paulistas, um jazigo para o entêrro das duas Marias que morreram dias após seu nascimento.

Dia a dia aumentam os oferecimentos e as dádivas para as gêmeas vivas, que continuam passando bem na maternidade de São Paulo.

Fôrça e luz para Uberaba

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Foi assinado o contrato entre o Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado e a Emprêsa Sul-Americana de Eletricidade, para a execução das obras na rêde elétrica de iluminação pública e construção de uma sub-estação na cidade de Uberaba.

Conferência episcopal do S. Francisco

ARACAJU, 29 (Asapress) — Constituiu um grande espetáculo o desfile em homenagem aos bispos ora reunidos para estudar os problemas do Vale do S. Francisco. Nele tomaram parte dez mil estudantes sergipanos.

Em Curitiba o príncipe da Igreja Budista

CURITIBA, 29 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Kocho Otani, príncipe patriarca da seita hongajui, mais alta autoridade da Igreja Budista da região oeste do Japão, que se faz acompanhar de sua espôsa, princesa Satoko Otani, e senhores Inaba, Furkawa e João Shirata, consultor jurídico do Consulado Geral do Japão em São Paulo.

Ontem, o sr. Kocho Otani e comitiva estiveram no palácio do govêrno, em visita ao sr. Munhoz da Rocha. O visitante entregou ao governador um presente, como agradecimento pela atenção dispensada aos japoneses que se estabeleceram no Paraná.

Naufragou o bote no Potengi

NATAL, 29 (Asapress) — Lamentável acidente ocorreu quando várias famílias passeavam num bote, no estuário do rio Potengi. A embarcação afundou, perecendo duas filhas menores do sr. Silvino Correia, de nomes Francisca e Anete. O corpo da primeira foi encontrado horas depois, continuando desaparecido o da outra vítima.

O PULSO DO MUNDO

A fôrça do coração

FRANCFORT — Informam da cidade de Celle, no Baixo Saxe, que cirurgiões locais conseguiram reanimar um paciente graças a uma massagem no coração.

O enfermo, um rapazinho de 14 anos, tinha se ferido brincando com uma faca enferrujada, que penetrou no seu peito e cuja ponta atingiu o coração.

Enquanto era operado, o coração parou subitamente de bater. O operador imediatamente começou uma massagem no músculo cardíaco e conseguiu fazê-lo pulsar de novo antes de 2 minutos.

Tendo o coração se reanimado antes do prazo fatal de 3 minutos, findos os quais as células nervosas em geral se enfraquecem, os médicos mostram-se otimistas a respeito de seu paciente. Aliás o garoto recuperou o conhecimento e já conversou sem dificuldade com seus pais. (AFP)

Viagem subterrânea

NÁPOLES — O professor Parenzan, da Universidade de Nápoles, que deve descer hoje com cinco outros espeleólogos na caverna de Grava di Vesolo. Na província de Salerno, desejou escrever seu testamento, antes de efetuar sua expedição subterrânea

"Nunca se sabe — declarou — pois o diabo poderia se imiscuir..."

Sabe-se que, nas precedentes declarações, o professor Parenzan acentuara os riscos que comportava a expedição e sôbre as dificuldades que encontrariam os espeleólogos na exploração da caverna. (AFP)

'Cuando Dios quiera...'

BUENOS AIRES — A artista cinematográfica mexicana Maria Felix fêz cessar as versões contraditórias publicadas pela imprensa acerca dos seus planos matrimoniais ao declarar numa roda de jornalistas que se casará com o ator argentino Carlos Thompson, mas acrescentou, respondendo a uma pergunta, que a cerimônia terá lugar "Cuando Dios Quiera..."

Um jornal mexicano havia afirmado que a artista, em palestra telefônica com uma pessoa de sua família, desmentira a versão de que se casaria com Thompson.

Maria Felix afirmou que a notícia era falsa, e que pelo contrário, informara seus parentes de que se casaria com o "homem mais maravilhoso que conheci..."

Thompson, que se achava ao lado da artista na roda de jornalistas, disse que o casamento se realizará "dentro de um mês, um ano, cinco anos, dez anos..." e que ela disse bem quando afirmou: "Cuando Dios quiera..." (UP)

Viva a República!

COPENHAGUE — Nove doentes do asilo de alienados situado na ilha de Livoe, ao sudoeste de Aalborg, conseguiram apoderar-se de fuzis e decidiram matar os guardas e empregados do estabelecimento.

Mas, no momento de passar à ação, constataram que os cartuchos de que se haviam apoderado igualmente eram de calibre diferente do dos fuzis.

Interrogados posteriormente, os nove doentes explicaram que haviam concebido o projeto de sublevação para instituir na ilha de Livoe uma república independente. (AFP)

O direito de gastar

ROMA — Duas vêzes viuva e septuagenária, a sra. Maria Jannetti enamorara-se de um agricultor, de 25 anos de idade somente e muito valdoso de sua pessoa.

Fez-se o casamento. No princípio tudo andou bem. Mas... foram necessários 100 dias para a sra. Jannetti se dar conta definitivamente de que o seu jovem espôso não correspondia às esperanças que nele havia depositado. E, dessa maneira, obteve o divórcio.

Mas o seu filho, fruto do primeiro casamento, que temia que sua genitora dilapidasse o patrimônio da família, levou o caso à justiça, que julgou não estar a sra. Jannetti de posse de tôdas as suas faculdades mentais.

Ofendida com essa sentença, a septuagenária apelou e a instância superior lhe deu ganho de causa, autorizando-lhe a continuar a gozar de seu dinheiro como bem lhe parecesse. (AFP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

AINDA NA ENFERMARIA

O tenente Luiz Felipe de Albuquerque Jr. continua recolhido à enfermaria do Presídio do Distrito Federal. Abatido, taciturno, parece, por vêzes, extremamente nervoso.

Insiste em não avistar-se com jornalistas, "pelo menos por enquanto". Igual atitude vêm tendo seus pais e seus advogados.

O AUTO DE PRISÃO

O auto de prisão do tenente, feita pelos oficiais de Justiça José Pontes Guarani e Afrânio Alexandrino da Costa Santos, foi anexado ao processo de falência. Está assim redigido:

"Aos vinte e oito dias do mês de agôsto do ano de 1952, nesta Capital Federal e na rua São Miguel número 115, Tijuca, onde fomos, vindos nós Oficiais de Justiça do Juízo de Direito da 14.ª Vara Cível do Distrito Federal, abaixo assinados, depois de algumas sindicâncias, nos dirigimos ao local acima mencionados, e, aí, em cumprimento ao mandado expedido por êste Juízo, nos autos da Falência a requerimento de Albano de Souza Guize Júnior, contra Luiz Felipe de Albuquerque Júnior, depois de observadas as formalidades legais, às 4 horas da manhã em nome da lei efetuamos a prisão de Luiz Felipe de Albuquerque Júnior, por fôrça do mandado acima referido. O que feito, recolhemos o mencionado Luiz Felipe de Albuquerque Júnior ao Presídio do Distrito Federal, onde o mesmo ficou prêso sob a guarda e responsabilidade do sr. major Paulo Salles Paim, à ordem e disposição dêste Juízo, sob as penas da lei. De tudo fizemos entrega da cópia do mandado de prisão ao Réu, na forma da lei. E para constar lavrei o que assino com o Diretor do Presídio, o réu e o Oficial companheiro, depois de lido e achado conforme. O referido é verdade e damos fé. Os Oficiais de Justiça. (a) José Pontes Guarany. Paulo Salles Paim, major diretor. Luiz Felipe de Albuquerque Júnior. — Afrânio Alexandrino da Costa Santos".

Tem a assinatura, como se vê, do próprio tenente Felipe e do major Paulo Salles Paim, diretor do Presídio, que recebeu o prêso.

ONTEM

Só ontem é que foi constituído oficialmente o advogado do tenente, tendo sido juntada ao processo a procuração por êle passada ao advogado Milton Barbosa. Foi feita às pressas, com letra irregular e quase infantil, nos seguintes têrmos:

"Procuração. Por êste instrumento, de meu próprio punho e assinado, constituo meu bastante procurador o dr. Milton Barbosa, brasileiro, advogado, inscrito na O.A.B. sob o n.º 619, com poderes para o Fôro em geral, especialmente para patrocinar os meus interêsses perante o Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, nos autos da minha falência, podendo usar de todos os recursos legais, inclusive substabelecer. (a) Luiz Felipe de Albuquerque Júnior. — 28-8-52".

O SÍNDICO

O juiz da 14.ª Vara Cível deverá nomear, ainda hoje, o síndico da falência.

A escolha será feita depois da apresentação da relação geral dos credores do tenente, o que, aliás, deveria ter ocorrido ontem, conforme o despacho do magistrado.

ARROLAMENTO

O primeiro ato do síndico deverá ser, com o auxílio do curador de Massas, sr. Cordeiro Guerra, arrolamento e, em seguida, a arrecadação dos bens do falido.

O que estiver em nome de terceiros não poderá ser arrolado. Também não será fácil organizar uma relação completa de credores, pois não havia escrita no escritório das "filipetas" e a maioria dos credores não tem interêsse em aparecer.

NO FIM

O tenente Felipe e seus principais auxiliares, entre os quais o tenente Vieira Souto, referido por vários credores, serão ouvidos na parte final do inquérito, na D.E.P.

OFICIOS

O escrivão Aladir já dirigiu ofícios ao ministro da Marinha, indagando sôbre os navios pertencentes ao tenente; ao da Aeronáutica, sôbre seus aviões particulares; à Alfândega, sôbre as mercadorias importadas e exportadas pelo tenente; à Prefeitura, sôbre os imóveis "filipetas".

As respostas serão anexadas ao inquérito.

PRORROGAÇÃO

Defendendo-se das acusações e pedindo prorrogação para entrega da relação de credores, o tenente Felipe, por intermédio de seu advogado, entrou com petição de recurso na 14.ª Vara Cível, assim resumida:

Embora insolvente, não praticou os atos criminosos descritos na inicial, conforme se verá na sindicância. Deixou de defender-se das acusações iniciais devido à angústia de tempo e à dificuldade de se manter em contato com o advogado, pois vivia sob ameaças de credores, justamente inconformados que o forçaram a esquivar-se, recolhendo-se em casas amigas.

Apesar de tudo isso, assegura que nenhum obstáculo oporá às determinações do Juízo, cumprindo, lealmente, todos os deveres que a lei de Falência impõe àqueles que se acham sob sua égide. Devido ao fator tempo e à sua prisão, solicita prorrogação do prazo para a entrega da relação dos credores, o que poderá fazer até a manhã de hoje. A relação de seus bens já está na D.E.P. Diz que, em tempo útil, provará sua lisura e honorabilidade.

DEFERIDO

O juiz deferiu, ontem mesmo, o pedido de prorrogação do prazo para a entrega da relação dos credores.

Quanto ao sequestro dos bens e livros do tenente Felipe, requerido pelo credor que provocou a decretação da falência, o sr. Guize, o juiz indeferiu-o, argumentando que a falência já implica a arrecadação do total.

O CARRO DO BRIGADEIRO

O caso do automóvel vendido pelo brigadeiro Samuel Ribeiro ao tenente Felipe, revendido à Agência Castelo, que, por sua vez o revendeu ao professor Otati Junior, sogro do tenente Bolsson Mota, agente da Agência e sócio de Felipe, ainda não foi decidido pelo juiz da 8.ª Vara Cível. Caber-lhe-á decidir quanto à posse legítima do veículo, que é um "Cadillac".

Ontem, o juiz Carlos de Oliveira Ramos, sem resolver quanto ao interdito proibitório pedido pelo queixoso, mandou os autos, selados e preparados, ao contador, para fazer avaliação de custas. Hoje deverá voltar às suas mãos.

CRIMINAL

No 2.º distrito, a cuja jurisdição pertence o local onde três pessoas armadas, dizendo-se investigadores, retomaram o "Cadillac" das mãos do motorista do professor Otati, continua o inquérito criminal, atendendo à queixa do lesado.

REMOÇÃO

O tenente Felipe não poderá permanecer indefinidamente na enfermaria do Presídio. O diretor vai resolver se o transferirá, ainda esta semana, para uma sala isolada, ou se para o Pavilhão dos presos primários, já que, oficialmente, não assiste ao autor das "filipetas" outra qualquer qualidade, que lhe dê direito a privilégio.

NERVOSO

Ao contrário do que foi dito, o tenente Felipe não parece doente mental. Está apenas extremamente nervoso, conforme informações de funcionários do Presídio.

Pneus
VENDAS À VISTA E À PRAZO
Logema
Av. Mem de Sá, 171

PETRÓPOLIS EM DIA

MENOS CONFÔRTO PARA AS CRIANÇAS

A LEGIÃO Brasileira de Assistência reduziu as quotas de auxílio às instituições de caridade, o que é uma pena. Em Petrópolis, os estabelecimentos religiosos são quase os únicos órgãos de amparo social que tudo fazem pela criança pobre. Diminuir, pois, os já modestos auxílios prestados a essas instituições, será diminuir consequentemente o confôrto das crianças. "A nação caminha pelos pés das crianças", já dizia Hoover, e não fica bem à L.B.A. privar os pequeninos de sua caridade, principalmente porque, amparar a infância, constitui ponto básico no seu plano de assistência social. Uma revisão nos donativos seria oportuna.

ESPERANTO

O SR. José Varanda, entusiasta do idioma de Zamenhof, instituiu um curso de Esperanto em Petrópolis. As aulas serão ministradas sob a direção da professora Zélia Correia. Todo o curso, inclusive material didático, será custeado pelo patrocinador, que ainda oferecerá valiosos prêmios para os alunos que mais se destacarem. Já se inscreveram os alunos da 4.ª série dos colégios Verneck e São José.

CAMINHÕES

A AVENIDA 15 de Novembro está agora transformada numa espécie de rua da Alfândega. Caminhões de carga nela trafegam, prejudicando o trânsito normal da cidade e quebrando a estética de nossa principal rua. É verdade que há uma recomendação que proíbe o tráfego de tais veículos ali, mas recomendar apenas não basta; é preciso também fiscalizar. Onde estão os rapazes da Inspetoria de Trânsito?

TENDA DE OXIGÊNIO

OS alunos do Instituto Werneck, por iniciativa do seu diretor, dr. Carlos A. Werneck, doaram à Casa da Providência, uma tenda de oxigênio. A Irmã Superiora da Congregação, chorou, emocionada ao receber o donativo. Aquela oferta representava a generosidade de algumas em benefício de muitas crianças desvalidas.

MEMÓRIAS

CARLOS Cavaco, gaúcho radicado em Petrópolis há muitos anos, vai agora publicar as suas memórias. O livro focaliza os principais acontecimentos de nossa vida política e terá o sugestivo título de "Eu e o Mundo".

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel. 3142 — Cx. Postal, 219 — Petrópolis.

Qual será o futuro de meu filho?

Todos temos essa preocupação, amenize a situação adquirindo magnífico lote de praia em PEDRA DE GUARATIBA, ruas asfaltadas, água e luz. Compre por Cr$ 30.000,00 hoje, em 100 prestações, porque amanhã será o futuro de sua prole. Condução gratis sem nenhum compromisso. Tratar com o sr. RAMOS rua Camerino 176, sob. Tel. 43-3713.

TRIBUNA PARLAMENTAR

DOIS EXEMPLOS PARA A UDN

O POVO da UDN pode ver, com dois exemplos, que o próprio partido oferece, que até não lhe será muito difícil recuperar-se na opinião pública. Basta tomar atitude, basta agir, basta lutar com sinceridade e fé.

Primeiro, observe-se a atitude de Odilon Braga, com sua negativa ao colaboracionismo preconizado por Osvaldo Aranha que deve ser considerado uma das mais altas figuras do partido. Odilon teve a coragem de opor-se à sua demarche e isto bastou — uma simples entrevista de jornal — para despertar entusiasmo, renovar confiança, reafirmar uma presença fiscalizadora e firme.

Segundo, a luta de José Bonifácio que começou sendo êle só e que agora é de todo o partido, apoiado por uma opinião pública satisfeita e atuante.

Essas duas atitudes recuperaram, realmente, a UDN. E quem ficar observando, daqui para diante, as coisas políticas do Brasil verá que êstes dois gestos continuados do partido contribuirão, inclusive, para que o govêrno tome nova forma, aceite responsabilidades definidas, reaja no sentido da sua própria moralização.

A reforma ministerial que se anuncia terá que vir, por fôrça dessas duas campanhas udenistas, de uma forma que desperte pelo menos a expectativa, já que impossível é, a Getúlio e a seu govêrno, despertar uma confiança que perdeu, que jogou fora. Ou virá esta reforma com coisa um pouquinho melhor do que isso que aí está, ou o govêrno está perdido. E isto se deverá precisamente, realmente, sem sombra de dúvida, à atuação da UDN, primeiro, recusando sua colaboração ao govêrno e, segundo, combatendo-o com o ímpeto de José Bonifácio e a tremenda ofensiva do discurso de Bilac Pinto.

Não quer isto dizer que a UDN esteja recuperada na confiança pública. Não, ainda não está. Muito lhe falta ainda para isto, muito sacrifício ainda terá que fazer, muito esfôrço, muita luta a desenvolver. Só com sangue, suor e lágrimas é que as coletividades se recuperam dos períodos descuidados de inércia e de preguiça.

Uma coisa, por exemplo, que está causando, ainda, má impressão é êste eternizado caso do líder. Já não se compreende, nem se explica, a demora na solução do problema. Afinal de contas Afonso Arinos já chegou, já teve tempo de conversar, já está na hora de colocar o problema e resolvê-lo definitivamente.

Em um período normal já seria incompreensível que um partido de oposição ficasse sem líder na Câmara quando se vai votar orçamento, petróleo, câmbio oficial ou livre. Em um momento como êste, quando se empenha o partido numa luta de resistência contra o colaboracionismo e numa campanha de moralização como a do inquérito do Banco do Brasil, isto chega a ser quase um crime não sòmente contra o próprio partido, contra a sua grande iniciativa de recuperação, mas, também, contra a própria opinião pública.

Dizia, recentemente, um político que com a morte súbita de Agamemnon ficou provado que não se podia pôr esperanças em um homem, apenas. Tínhamos que confiar nos sistemas. Um partido de oposição é, de certo modo, um sistema também.

E ninguém pode confiar em um sistema desarvorado ou num partido que fica sem líder na hora da luta dura.

JOÃO DUARTE, filho

MILTON CAMPOS

ATÉ Milton Campos, o homem mais retraído do Brasil, saiu da toca com a campanha de José Bonifácio. Entre as milhares de mensagens que o tribuno vem recebendo de todo o Brasil está a carta de Milton Campos que José Bonifácio, aliás, não queria publicar:

"Caro José Bonifácio. Fiquei realmente revoltado com a audácia dos que, pela injúria e pela iniquidade, tentaram em vão entibiar sua bravura cívica, na campanha que você desfechou pela moralização dos nossos costumes políticos. Renovo-lhe, pois, minha solidariedade que é, aliás, de todos os seus amigos".

REINADO

LANÇARAM, em Pernambuco, a candidatura de Paulo Germano, filho de Agamemnon, para substituir o pai no cargo de governador. Aqui também estão, os pernambucanos que vão decidir sôbre a escolha do candidato, estudando esta possibilidade.

Numa reunião em que se estudou o assunto, o padre Câmara, presidente do Partido Democrata Cristão, votou contra com esta simples observação:

— "Aquilo lá ainda não é reinado".

TENORIADAS

NELSO.. Omegna falou ontem sôbre Euclides da Cunha, num discurso meio arrevezado que imitava o estilo de Euclides sem imitar-lhe o conteúdo. Em certa altura Tenório deu o seguinte aparte:

— "Euclides foi o alto-falante dos sertões numa época em que ainda não havia eletricidade".

BRIGUENTOS AO NORTE

ESTA para haver uma grande briga entre Samuel Duarte e José Américo. Quando se comentou, em discursos na Câmara, o livro de Rosalina Coelho Lisboa, falou-se muito no passado político paraibano, em oligarquias, etc. E Samuel Duarte deu um aparte muito inocentizinho, dizendo que, em matéria de oligarquias, tanto fazia a Paraíba do passado como a Paraíba do presente.

Lá no Norte, José Américo espumou com o aparte: oligarquia queria fazer Samuel, nomeando a família.

Ontem, nós, que somos cordatos, que não gostamos de briga nem de ver família desunida, aconselhamos Samuel a retrair-se. Podia vir um grito do Norte... E êle, muito calmo, quase em segrêdo, como quem não quer que a revelação vá ao Nordeste:

— "Eu também tenho bons pulmões..."

Não Interessa ao País a Cisão de Udenistas

Define-se Afonso Arinos, em resposta a Flores da Cunha — "Não sou candidato a líder; sou um dos líderes da UDN"

"NÃO interessa ao país a cisão dos udenistas nem de nenhum outro partido político" — disse ontem o deputado Afonso Arinos, na tribuna da Câmara, em resposta ao discurso que o sr. Flôres da Cunha pronunciara poucos minutos antes.

DEFINIÇÃO

O sr. Afonso Arinos aproveitou a oportunidade e definiu sua posição no problema da escolha do líder udenista.

"Embora a contragôsto, devo dizer que não sou um candidato a líder da UDN; sou um dos seus líderes. E êsse pôsto não pode ser deixado no tapete da Câmara nem nas conversas do café. Tem de ser revisto ou suprimido através de um pronunciamento da maioria".

A LUZ DO SOL

Começou o sr. Afonso Arinos confessando que estava numa situação muito difícil para tratar de semelhante assunto, que deveria ficar nos bastidores do seu partido. Era particularmente difícil tratar da questão diante dos olhos maliciosos dos deputados de outros partidos, que ali estavam assistindo àqueles debates sôbre questões domésticas da UDN.

"Mas, é uma das glórias do nosso regime reconhecer a existência das nossas feridas e curá-las à luz do sol".

Foi aí que um deputado do PSD, o sr. Fernando Flôres, do Paraná, aparteou o sr. Afonso Arinos, para dizer que o seu partido tem o máximo interêsse em que a UDN se mantenha unida e coesa, como uma das vigas mestras do regime.

O pronunciamento do deputado pessedista foi recebido sob palmas de tôda a Câmara.

VIRA' A SOLUÇAO

Já estimulado pelo apoio dos seus próprios adversários, o senhor Afonso Arinos declarou que a solução da liderança da UDN não se fará esperar. Ela virá, e o mais ràpidamente possível.

"Não me sinto constrangido ou amesquinhado se a UDN escolher outro líder. Cederei com muito prazer o pôsto ao sr. José Bonifácio, um dos membros mais dignos da UDN, ou a qualquer outro, se assim entender a maioria da bancada do meu partido".

Assegurou, depois, ao sr. Flores da Cunha que êle estava muito enganado quando pensava que pudesse existir alguma desconfiança na UDN, quanto à sua fidelidade partidária.

E desceu da tribuna afirmando que teria muito prazer em apertar a mão do general Flores da Cunha em nome do seu amigo José Bonifácio.

O DISCURSO DE FLORES

O discurso do deputado Flôres da Cunha, foi recebido com surpresa.

Em síntese, o senhor Flôres da Cunha:

1. Defendeu os srs. Oswaldo Aranha, Juraci Magalhães, João Cleophas e Ricardo Jafet.

2. Criticou os srs. José Bonifácio e Odilon Braga.

3. Declarou que o sr. Oswaldo Aranha tem serviços muito grandes prestados à UDN, inclusive quando a socorreu com dinheiro para a campanha política do partido. O sr. Odilon Braga foi injusto, em relação ao sr. Oswaldo Aranha. O deputado José Bonifácio está orientando sua campanha por motivos de estreito regionalismo. O sr. Ricardo Jafet é um administrador jovem e perfeitamente à altura das funções de que está investido.

Protestou ainda contra o fato de o sr. José Bonifácio tê-lo chamado de "colaboracionista confesso" e fez um apelo ao seu colega de bancada para que não desse tonalidades de tanta demagogia à sua atuação no caso do inquérito do Banco do Brasil.

IMPRESSAO DO DISCURSO

O discurso do sr. Afonso Arinos causou a mais viva impressão no seio da UDN. Em síntese, o que êle fez foi defender, veementemente, o sr. José Bonifácio, seu antagonista na disputa da liderança da bancada, contra o ataque do sr. Flôres da Cunha, que será um dos seus eleitores.

Muito embora os partidários do sr. José Bonifácio estejam colocando o discurso do sr. Afonso Arinos como uma coisa à parte da disputa sôbre a liderança, todos reconhecem que êle se colocou muito nobremente perante o seu competidor.

Afonso Arinos

VOZES da cidade

O GOVÊRNO está empenhado em provar que quando o deputado José Bonifácio declarou que possuía cópias do inquérito no Banco do Brasil as suas conclusões já haviam sido remetidas ao Consultor Geral da República para exame da sindicância e indicação dos culpados. A verdade, porém, é que o processo só foi mandado ao sr. Carlos Medeiros depois das primeiras declarações do deputado.

UMA das maiores concorrentes da Companhia Nestlé, na produção de leite em pó, estava interessada em instalar sua indústria no Brasil, tendo iniciado estudos neste sentido. Observando a insegurança do capital estrangeiro no país, desistiu do intento.

UM dos ministros militares se indispôs com um membro da Missão Militar Norte-Americana no Brasil. O caso assumiu aspecto grave transformando-se em incidente internacional. A intervenção do ministro João Neves e da Embaixada americana, com satisfação das duas partes, salvou a situação.

O GENERAL Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, foi promovido também a Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar. O general Caiado de Castro, embora comendador da mesma Ordem, não foi incluído na relação dos Grandes Oficiais. O general Caiado acaba de ser homenageado pela oficialidade do Regimento Sampaio, do qual foi comandante, na guerra. A sua atitude por ocasião das últimas promoções no Exército foi o motivo da homenagem, embora os órgãos oficiais tenham dito que a homenagem foi prestada pela sua escolha para chefe do Gabinete Militar do presidente da República.

O SR. Caio Prado Júnior, que, apesar de comunista, é proprietário de uma "Editora Paulista", está negociando a venda dos direitos autorais das obras do escritor Monteiro Lobato com uma emprêsa estrangeira. O preço ficará em tôrno de dez milhões de cruzeiros.

JOSE' DO RIO

Aprovado o Veto da Cremação

Parecer do senador Ivo d'Aquino - Exorbitou a Câmara na delegação de poderes - O projeto devia ser votado totalmente

COM o voto divergente do sr. Vilasboas, a Comissão de Justiça do Senado aprovou o parecer do sr. Ivo d'Aquino, favorável ao veto do Prefeito, oposto parcialmente ao projeto que delega à Santa Casa a administração e manutenção dos cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier. O veto incidiu sôbre dois dispositivos:

1. Obrigação da Santa Casa construir, dentro de três a seis anos, fornos para cremação de cadáveres;

2. Vencimentos de letra "O" para os médicos que tenham mais de 20 anos de efetivo exercício nos hospitais da Santa Casa de Misericórdia.

PARECER

Na opinião do relator, o projeto mereceria o veto total, por "autorizar "delegação de poderes", vedada pela Constituição Federal, que instituiu essa proibição como princípio constitucional ao qual estão adstritos a União, os Estados e o Distrito Federal".

O que, na realidade, pretendeu a Resolução foi fazer uma concessão de serviços públicos, perfeitamente lícita, mas que ficou desvirtuada e excedida com a delegação de poderes para a administração e guarda de cemitérios públicos.

— "A Santa Casa de Misericórdia" — diz o sr. Ivo d'Aquino — "é associação que, embora civil, se compõe de católicos. Católicas são as suas tradições, e na religião católica se inspirou para a prática de atos de caridade, que hoje se dilatam numa grande obra de assistência social". E como a lei católica condena a cremação de cadáveres, a Santa Casa não poderia nunca cumprir a determinação da lei.

O relator acrescenta:

"Verifica-se que o texto vetado encerra cláusula contratual que a Santa Casa não poderá cumprir, por escrúpulos de consciência e por uma questão de crença religiosa dos membros da sua associação.

Trata-se, destarte, de condição de impossível cumprimento para uma das partes contratantes. Regulando a matéria, dispõe o Código Civil:

"As condições fisicamente impossíveis, bem como as de não fazer coisa impossível, têm-se por inexistentes. As juridicamente impossíveis invalidam os atos a elas subordinados".

OS INTERESSES DO DISTRITO

Salienta, ainda, o sr. Ivo d'Aquino que é do interêsse da população carioca que a Santa Casa execute os serviços funerários da cidade, não só pelo cabal desempenho que a êles dá há mais de um século, como pela possibilidade de aquela instituição manter hospitais e ambulatórios gratuitos para a população pobre, com as rendas auferidas da execução dos serviços funerários.

"Certo é que, se a Santa Casa não os mantiver" — diz o líder da maioria — "caberá à Prefeitura o dever de os criar e prover, com pesados onus para o seu erário".

O CASO DOS MÉDICOS

Quanto ao veto sôbre os vencimentos dos médicos da Santa Casa, o relator afirma que o texto vetado incorre no vício da intervenção do Poder Público na organização econômica de uma sociedade particular, excedendo as normas permitidas pelas disposições insertas no título "Da ordem econômica e social", da Constituição Federal, disposições essas que devem ser interpretadas restritivamente, por excepcionais aos direitos e garantias individuais assegurados na mesma Constituição.

Posse na Federação

OS srs. Odilio Nascimento e Ari Lessa tomaram posse ontem como membros da Federação Nacional dos Transportes de Carris Urbanos, representando o Sindicato dos Carris Urbanos do Rio.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Se Quiserem uma Solução Mesquinha, a UDN Terá Candidato em Pernambuco

Credenciado pela oposição, Cleofas vai para Pernambuco domingo — Não estimulará dissidências no PSD, aceitará candidato pessedista mas brigará se quiserem impor um governador medíocre

O sr. João Cleofas voltará no próximo domingo a Pernambuco, para debater, com os diferentes partidos, a sucessão do sr. Agamemnon Magalhães no govêrno do Estado. A eleição deverá realizar-se a 26 de outubro.

O ministro da Agricultura reuniu em sua residência todos os udenistas pernambucanos, para assentar os rumos que deve seguir. Deram-lhe credenciais para encaminhar, em nome da UDN local, de que é presidente, a solução justa.

NOTA

Foi distribuída a seguinte nota:

"Os deputados udenistas à Câmara Federal delegaram plenos poderes ao ministro João Cleofas para participar das demarches para escolha de um candidato comum de todos os partidos à sucessão governamental de Pernambuco".

CANDIDATO PESSEDISTA

A nota não exclui a possibilidade de se articular um candidato apartidário, acima dos partidos. Continua, entretanto, firme a hipótese de um candidato do PSD, desde que seja aceito por todos os partidos.

CLEOFAS CONVERSA

Em face dos plenos poderes que recebeu, o sr. João Cleofas já iniciou conversações, aqui no Rio, com os deputados de outros partidos, para tomar conhecimento dos pontos de vista de cada um. E' possível mesmo que leve para Pernambuco, no fim da semana, credenciais mais amplas, dadas pelos outros partidos que foram seus aliados na última campanha sucessória em Pernambuco.

OS CANDIDATOS

Continuam na pauta da política pernambucana, como candidatos do PSD, os nomes dos srs. Etelvino Lins, Rego Maciel, Apolonio Sales, Jarbas Maranhão e Oscar Carneiro. E' voz geral que os mais cotados para uma escolha harmônica entre todos os partidos são os senhores Etelvino Lins e Rego Maciel.

Surgiu, também, em Pernambuco a idéia de eleger-se o senhor Paulo Germano, filho do senhor Agamemnon Magalhães, para substituir o próprio pai. Êle é deputado estadual, presidente da Comissão de Justiça na Assembléia e diretor do jornal "Fôlha da Manhã".

QUEREM BRIGAR

As notícias que chegam de Pernambuco não são muito tranquilizadoras em tôrno da união do PSD para a escolha de um candidato comum. Há várias alas e candidatos querendo disputar as preferências do partido. Parece que está sendo mais fácil unir os partidos oposicionistas em tôrno de um candidato pessedista do que unir os próprios pessedistas.

O principal motivo da luta, no PSD, é quanto à preponderância do senador Etelvino Lins e de sua ala política, contra a qual se mobilizam outras alas.

A candidatura do deputado estadual Paulo Germano, filho do ex-governador, foi lançada com o fim de combater o sr. Etelvino. Está sendo defendida pelo sr. Osvaldo Lima, que, não sendo mais do PSD, aproveita esta oportunidade para eleger um governador que possa permitir sua volta, não somente ao PSD, mas ao domínio do partido em Pernambuco.

O sr. Paulo Germano serviria a êste intento por ser muito amigo do sr. Osvaldo Lima Filho, também deputado, e por não ser absolutamente partidário do sr. Etelvino Lins.

Outros candidatos, alguns de real prestígio político, também tornam difícil a escolha harmônica. Entre êsses está o sr. Antônio Pereira, atual prefeito do Recife, que é, realmente, pelo menos na capital, um homem de prestígio eleitoral e popularidade.

DIFICIL BRIGAR

A possibilidade de luta interna no PSD se atenua porque é reconhecido que nenhuma das alas em que se divide o partido poderá abrir, sòzinha, uma dissidência forte, capaz de vencer. Qualquer cisão dependeria de alianças com a oposição, isto é, com o sr. João Cleofas.

O ministro da Agricultura vai domingo para Pernambuco. Terminou suas conversas aqui. A todos os interessados informa que está disposto a tudo fazer para que haja apenas um candidato à sucessão do sr. Agamemnon, mesmo que êste seja o PSD.

O que o sr. Cleofas não permitirá é que se dê uma solução mesquinha ao problema, com um candidato inexpressivo. Por isto, adianta o ministro, não estimulará nenhuma dissidência no PSD, não se ligará, mesmo, a nenhuma delas. E se o partido governista não quiser, ou não puder contribuir para uma solução alta, então a UDN aceitará a luta e terá candidato, mesmo de combate, para a sucessão.

João Cleofas

Alienação dos bens da Lumber

O deputado Leoberto Leal, na Comissão Parlamentar de Inquérito, refere-se a "negociatas"

O DEPUTADO Leoberto Leal, em longo relatório, acaba de fazer importantes revelações à Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de apurar a alienação dos bens da "Southern Brazil Lumber and Colonization Company", até então em poder das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

OS TRES PATRIMONIOS

Tendo sido postos à venda os bens da Lumber, apareceram três propostas na concorrência:

1. "Pinho e Terras Ltda.", propondo a aquisição dos bens situados nos Estados de São Paulo e Paraná, pelo preço de Cr$ 1 milhão e 500 mil.

2. "Pinhos e Terras Ltda." e "Indústrias Cropp S.A.", propondo a aquisição da propriedade "Fazenda São Roque", no distrito de Calmon, em Santa Catarina, de "porteiras fechadas", pelo preço de Cr$ 8 milhões e 550 mil. Compreende 16 mil alqueires de terras, 24.200 metros quadrados por alqueire, com reservas florestais estimadas em mais de 300 mil árvores industrializáveis, instalações e serrarias para industrializar madeiras, desvio ferroviário, etc.

3. "Cia. de Madeiras del Alto Paraná", propondo a aquisição do restante do patrimônio da emprêsa pelo preço de Cr$ 40 milhões e 50 mil.

As propostas foram aceitas e as escrituras assinadas.

O deputado Leoberto Leal declara:

"Dizia-se em tôda a região norte de Santa Catarina que o consórcio de firmas fizera negócio visando apenas os prédios de São Paulo, que contratara comprar por Cr$ 1 milhão e 550 mil, mas que valiam cêrca de Cr$ 10 milhões e muito especialmente a Fazenda São Roque, em Calmon, de valor superior a Cr$ 30 milhões e que foi vendida por Cr$ 8 milhões e 500 mil.

Dizia-se também que o consórcio pretendia comprar apenas os dois primeiros grupos do acêrvo. Quanto ao terceiro que, na partilha, cabia à Companhia de Madeiras do Alto Paraná, êste nunca seria adquirido, por lhe ser atribuído, na proposta, o valor de Cr$ 40 milhões e 50 mil e pesar sôbre o mesmo grande parte das obrigações trabalhistas.

Tratando-se de uma velha serraria, em parte obsoleta, e já sem matéria-prima, essa era a parte ruim do negócio. Decorreu o tempo e nunca se lavrou dita escritura, enquanto se escriturou prontamente, já a terceiros, por Cr$ 8 milhões e 500 mil, os prédios e terrenos em S. Paulo e Paraná, estimados na concorrência em Cr$ 1 milhão e 500 mil.

Depois foi a vez da Fazenda S. Roque, pelo valor de Cr$ 23 milhões e que foi vendida por Cr$ 8 milhões e 550 mil. Êsse lote foi entregue aos licitantes de "porteira fechada", incluídos, nessa venda, 19 vagões estacionados providencialmente na fazenda, por ocasião da transmissão de posse, que foi feita sem aprovação da escritura pelo Tribunal de Contas".

— "Essa fazenda" — continua o sr. Leoberto Leal — "constava dos valores patrimoniais, há um ano, por Cr$ 23 milhões, mas o seu valor é muito maior, pois, segundo informações da Superintendência das Emprêsas Incorporadas, dispõe de 350 mil pinheiros adultos, cujo valor unitário é, na região, Cr$ 200,00. Há também duas serrarias, vinte casas para operários, meia dúzia de casas para a administração, um desvio de estrada de ferro e 19 vagões. Tudo isto foi vendido por Cr$ 8 milhões e 550 mil".

— "Fala-se nos prejuízos que a atividade da Lumber acarretava à Superintendência, na nota publicada em "A Noite" e na resposta a um pedido de informações formulado pela Câmara.

Mas isto não é verdade. Nos primeiros anos de atividades sob a responsabilidade da Superintendência foram apurados lucros superiores a Cr$ 40 milhões e, apenas nos últimos anos, ocorreram "deficits" que não ultrapassam a metade daquela quantia".

DINHEIRO DOS INSTITUTOS

Requerimento de informações sôbre atraso de aluguéis dos inquilinos

O SR. Mozart Lago, através de requerimento de informações, indaga do Ministro do Trabalho o seguinte:

1. Se é exato ter ascendido a mais uma dezena de milhões de cruzeiros o montante, em globo, do desembolso, só no Distrito Federal, dos diversos institutos e caixas de aposentadorias e pensões, em virtude de atraso no pagamento dos aluguéis mensais das casas e apartamentos arrendados pelas referidas entidades de previdência.

2. A quanto monta o desembolso de cada um dos institutos e caixas? E estarão cogitando os mesmos de mover ações de despejo contra os respectivos inquilinos? Não haverá outro recurso legal para solucionar a delicada situação? Não será possível estabelecer o sistema de se porem em dia os mencionados atrasos, mediante o pagamento de mês corrente e mais um mês de atraso, sem juros de mora?

MARCHA PARA A OPOSIÇÃO

Justificando êsse requerimento, o sr. Mozart Lago declarou que as coisas vão de mal a pior.

60 MILHÕES PARA A CASA DA MOEDA

FOI enviada mensagem ao Congresso, solicitando autorização para abertura, no Ministério da Fazenda, de um crédito especial de Cr$ 60 milhões, destinado à Casa da Moeda.

Cr$ 45 milhões, serão empregados na compra de equipamentos; Cr$ 13 milhões, na execução de obras e instalações, e Cr$ 1 milhão e 800 mil, para contratar técnicos especializados e custear a viagem ao estrangeiro de funcionários.

Outra vez...
"PREÇOS DOS BONS-TEMPOS!"
A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 1.°
A GRANDE VENDA DE SETEMBRO!
O CAMIZEIRO
VENDE SEMPRE POR MENOS
A VISTA OU A PRAZO PELO SISTEMA V. P.
RUA D' ASSEMBLEA 28 A 38

O Sindicato e o Trabalhismo

UM pronunciamento sôbre a conveniência da pluralidade ou da unidade sindical, atualizada pela emenda Mader, no Senado, adotando a pluralidade, pode ser feito de dois modos. Por uma breve e acerada análise, cuja conclusão será sempre, para ter coerência e senso comum, pela pluralidade sindical, e um estudo que vá às raizes das duas fórmulas.

A seguir-se o primeiro método, é bem fácil a demonstração de que a pluralidade sindical está de acôrdo com o bom senso e é a única solução coerente.

Que é que se visa com o sindicato? Dotar profissionais de órgãos capazes de defender os seus interêses legitimos. Esta, pelo menos, é a definição cabivel em face da Constituição brasileira. Uma definição que admitisse o sindicato como órgão de luta da classe operária, e ficasse estritamente no primitivo sentido do sindicalismo como instrumento revolucionário, não teria cabimento na Constituição e não teria lógica, pois desde que a lei admite, também, sindicatos de patrões, estaria dando ao proletariado e, ao mesmo tempo, aos capitalistas, instrumentos de luta...

Se, portanto, o que está no espírito e na intenção da lei brasileira é o fomento do sindicato como associação de defesa dos interêsses profissionais segundo as diferentes categorias, é evidente que se trata de um órgão — o sindicato — que visa a proporcionar ao profissional a defesa do maior dos seus interêsses, que é a liberdade.

Sem esta, todos os demais ficam em perigo. Sem liberdade, êle não pode reclamar segurança. Sem o direito de reclamar não funciona o seu direito de ter pão.

Se é assim, torna-se evidente que não se pode, ao mesmo tempo, dar ao profissional liberdade para se organizar na defesa dos seus interêses e, ao mesmo tempo, obrigá-lo a sòmente se organizar numa determinada — e única — organização.

O SINDICATO único é, portanto, uma contradição com a própria finalidade do sindicato. Êle nega ao empregado (ou ao empregador) o direito de se organizar de acôrdo com seus desejos, tendências e preferências. Faz como o Estado que defendesse a instituição do casamento mas sob a condição de que cada noivo se obrigasse a sòmente casar com a noiva que o Estado lhe indicasse.

Se de um raciocinio tão simples, mas nada simplista, se passar a uma análise mais pormenorizada, então se verifica onde está a verdadeira raiz dessa preferência pelo sindicato único, manifestada pelos "pelegos", instrumentos dos governos dentro das classes sindicalizadas, e pelos comunistas.

Para isto, teremos de recorrer à memória do leitor. Pedimos-lhe que se recorde de três coisas:

1. A legislação trabalhista brasileira contém, até hoje, artigos inteiros que foram copiados, literalmente, da Carta del Lavoro, de Mussolini.

2. Ao pretender perpetuar-se no poder, em 45, o grupo que então controlava o sr. Getulio Vargas organizou o partido chamado "Trabalhista". Com isto visou-se a aproveitar uma tendência do momento, com vivo oportunismo mas — afora raras exceções meramente pessoais — sem nenhuma sinceridade, como é fácil demonstrar.

3. Em 51, ao voltar ao poder, o sr. Getulio Vargas fêz um apêlo à sindicalização em massa, no sindicato único.

Por seu intermédio, evidenciou-se, então, que o Govêrno não pretendia que os profissionais se organizassem livremente e sim que se arregimentassem, em sindicatos únicos, como massa de manobra para a politica "trabalhista".

E' conveniente, portanto, numa análise mais profunda do problema, desfazer a confusão que a expressão "trabalhismo" suscitou no Brasil, em relação ao trabalhismo inglês, do qual foi pilhada a expressão.

O MOVIMENTO trabalhista inglês tem três setores: o Partido Trabalhista, o Movimento Cooperativista e os Sindicatos, cujo órgão dirigente é o Conselho dos Sindicatos, criado em 1920, constituido de 33 membros e 1 secretário geral, eleitos pelo Congresso Sindical.

Essa organização não nasceu feita da cabeça de ninguém nem foi doada ao povo pelo govêrno. Ela se tornou possivel e viável, precisamente porque os trabalhadores ingleses, lutando por ela, educaram-se politicamente, esclareceram-se, tornaram-se intelectualmente responsáveis ao mesmo tempo que encontravam as fórmulas de sua triplice organização:

— politica, no partido,
— econômica, na cooperativa,
— profissional, no sindicato.

A cooperativa tem 102 anos, na Inglaterra.

O Sindicato, resultou de lutas memoráveis.

Ao atingir êsse grau de desenvolvimento que lhe permitiu manifestar-se em três planos entreligados, mas diferenciados — o partido, a cooperativa, o sindicato, — o movimento trabalhista inglês já tinha, nos sindicatos, cêrca de 10 milhões de associados, nas cooperativas mais de 11 milhões de cooperados, mais de 5 milhões de filiados ao Partido Trabalhista. Isto numa população que está, em mais de 80%, em zonas urbanas. No Brasil, onde cêrca de 70% mora no campo, a situação do partido e do sindicato é completamente diferente; e isto para não falar da cooperativa, pois no Brasil a falsificação chegou a ponto do sr. Vargas propiciar a formação de uma cooperativa de usineiros de açúcar, que produzem à base de lucro capitalista e regulam, com o auxilio de um Instituto controlado pelo Estado, os preços no mercado, ou seja, de modo a não permitir a baixa do prêço. A isto se chama uma cooperativa!

MAS, vejamos a parte pròpriamente politica do trabalhismo. — O Partido Trabalhista.

Aí a diferença é ainda mais gritante.

O trabalhismo data, na Inglaterra do 1.º Ato de Reforma, de 1832 e já em 1874 elegia trabalhadores deputados à Câmara dos Comuns. Não teve completo êxito, até hoje, o esfôrço dos membros da Sociedade Fabiana (órgão intelectual do movimento trabalhista inglês) para tornar "socialista" o trabalhismo — relatados por G. D. H. Cole no seu estudo sôbre "a politica da classe trabalhadora inglesa, de 1832 a 1914".

Entre outras coisas, o movimento trabalhista inglês tomou a forma triplice que hoje constitui a sua caracteristica (partido, sindicato, cooperativa) porque houve na Inglaterra um forte e bem organizado, e legitimo, movimento conservador. Só a ignorância e a má fé poderiam confundir a evolução triplice do trabalhismo na Inglaterra com a forma embrionária, nascida errada, porque caudilhesca, paternalista, portanto totalitária e inviável, do "trabalhismo" de Jango Goulart e seus latifundiários.

Êsse "trabalhismo" não é o dos trabalhistas, é o dos peronistas.

O TRABALHISMO, tal qual o lançou no mundo o proletariado inglês, tem como espinha dorsal o Partido — que não é um órgão único, mas uma verdadeira federação de entidades.

São membros do Partido Trabalhista inglês:

1. Os que se filiam através dos seus sindicatos ou de sociedades socialistas.
2. Os que se filiam individualmente.
3. Organizações diversas que subordinam a sua conduta politica à linha geral do Partido Trabalhista.

Os membros se organizam em Comités de distritos eleitorais, na respectiva zona de residência. Êsses comités planejam e executam as campanhas eleitorais.

No plano regional, há dois Conselhos, nos quais estão representados os grupos (êles chamam a isso "partidos") trabalhistas eleitorais (aos quais devem filiar-se, no distrito em que são eleitores, os que aceitarem o programa do trabalhismo), os Sindicatos e Conselhos sindicais regionais, as sociedades cooperativas, os conselhos consultivos femininos e a Liga dos Jovens. Êsses Conselhos Regionais não são órgãos de decisão politica do partido, ocupam-se dos interêsses de suas respectivas regiões.

Em cada zona eleitoral (zona capaz de fazer um deputado) há um grupo trabalhista eleitoral. Nas zonas de maior densidade eleitoral, capazes de fazer mais de um deputado, há além dos respectivos grupos trabalhistas eleitorais um Partido (ou grupo) Trabalhista Central, para concorrer às eleições locais, que nós chamariamos municipais.

Nos condados, constituidos por vários distritos eleitorais, há a Federação dos Partidos Trabalhistas eleitorais, para as eleições do respectivo condado e um Partido Trabalhista Local, em cada cidade ou distrito, para cada eleição local, ou distrital.

A direção dos Partidos Central, Eleitoral e Local é exercida por um Comité Geral — eleito, naturalmente.

ESSA a estrutura da federação de partidos que é o Partido Trabalhista inglês, no plano local e regional.

No nacional, a estrutura se torna ainda mais diferenciada e penetrada de sentido democrático.

Existe o grupo Parlamentar, constituido dos representantes trabalhistas na Câmara dos Comuns e na dos Lordes.

Uma Comissão Executiva Nacional assim composta: 26 membros eleitos pela Conferência Anual do Partido, 12 eleitos pelos delegados sindicais, 7 pelos partidos eleitorais e delegados das federações regionais, 1 eleito pelos delegados socialistas, cooperativos e de organizações profissionais.

Cinco, ainda, são mulheres, eleitas pela Conferência Anual do Partido, assim como por estas é escolhido o tesoureiro. E há um membro ex-oficio, o lider do grupo parlamentar trabalhista.

Acima de todos, a soberana Conferência Anual, composta de delegados dos sindicatos filiados, dos partidos eleitorais, das federações de grupos trabalhistas, dos delegados dos grupos socialistas, cooperativistas e profissionais, e mais, com membros ex-oficio, os parlamentares, os candidatos já indicados, os membros da Comissão Executiva Nacional e o secretário do Partido. E', pois, uma Federação de partidos — o Partido Trabalhista inglês.

Os membros dos sindicatos não estão automaticamente no Partido. Sòmente os que lhe pagam, os que a êle se filiam, são considerados membros do Partido. E os sindicatos não dominam o Partido, no que é próprio deste. Embora seja de membros de sindicatos a grande maioria dos seus membros, êles frequentemente se dividem, em face de questões pròpriamente politicas, no seio do Partido.

UMA federação e não um órgão maciço, eis o que é o Partido Trabalhista inglês. Expressão politica de uma classe que se organizou profissionalmente no sindicato e economicamente na cooperativa. E que chegou a se organizar em partido precisamente ao sentir que precisava ter, no Parlamento, no govêrno, em suma, representantes seus capazes de levar ao govêrno, isto é, ao plano da politica, as suas aspirações e os seus pontos-de-vista.

Aqui o "trabalhismo" pretende o contrário. Êle pretende que o trabalhador se sindicalize não para defesa de seus interêsses profissionais, mas sim dos interêsses politicos do Partido. Isto é a inversão e a negação de uma politica de e para os trabalhadores.

O movimento trabalhista é um movimento de educação da massa trabalhadora. O "trabalhismo" brasileiro, sendo de "proteção", é um trabalhismo de galinha choca, que guarda os pintos debaixo da asa, que os esquenta no calorzinho da demagogia — mas não os eleva, não os instrui para viverem por si mesmos.

A tutela politica, que o sindicato único proporciona, conduz necessàriamente à usurpação dos direitos politicos dos sindicalizados, pelo Partido cujos adeptos conquistarem a máquina sindical. E isto é tanto mais fácil e tanto mais grave quanto mais se sabe que, no caso, não é pròpriamente um partido o que existe e sim o Estado, com seu poder de atração, sua máquina corruptora e sua onipotência sôbre a massa, esmagando a elite da classe trabalhadora.

ASSIM, no caso brasileiro, o sindicato único é o caminho da escravização dos profissionais à onipotência do Estado.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

(Registro 12 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor - Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES		ASSINATURAS	Cr$
Geral	32-8188		
Redação	32-8188	Anual	240,00
Publicidade	32-8186	Semestral	120,00
Superint.	32-8186	Trimestral	65,00
Oficinas	32-8185	N.º avulso	1,00
Portaria	32-5181	N.º atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo de porte
EXTERIOR — Mediante consulta

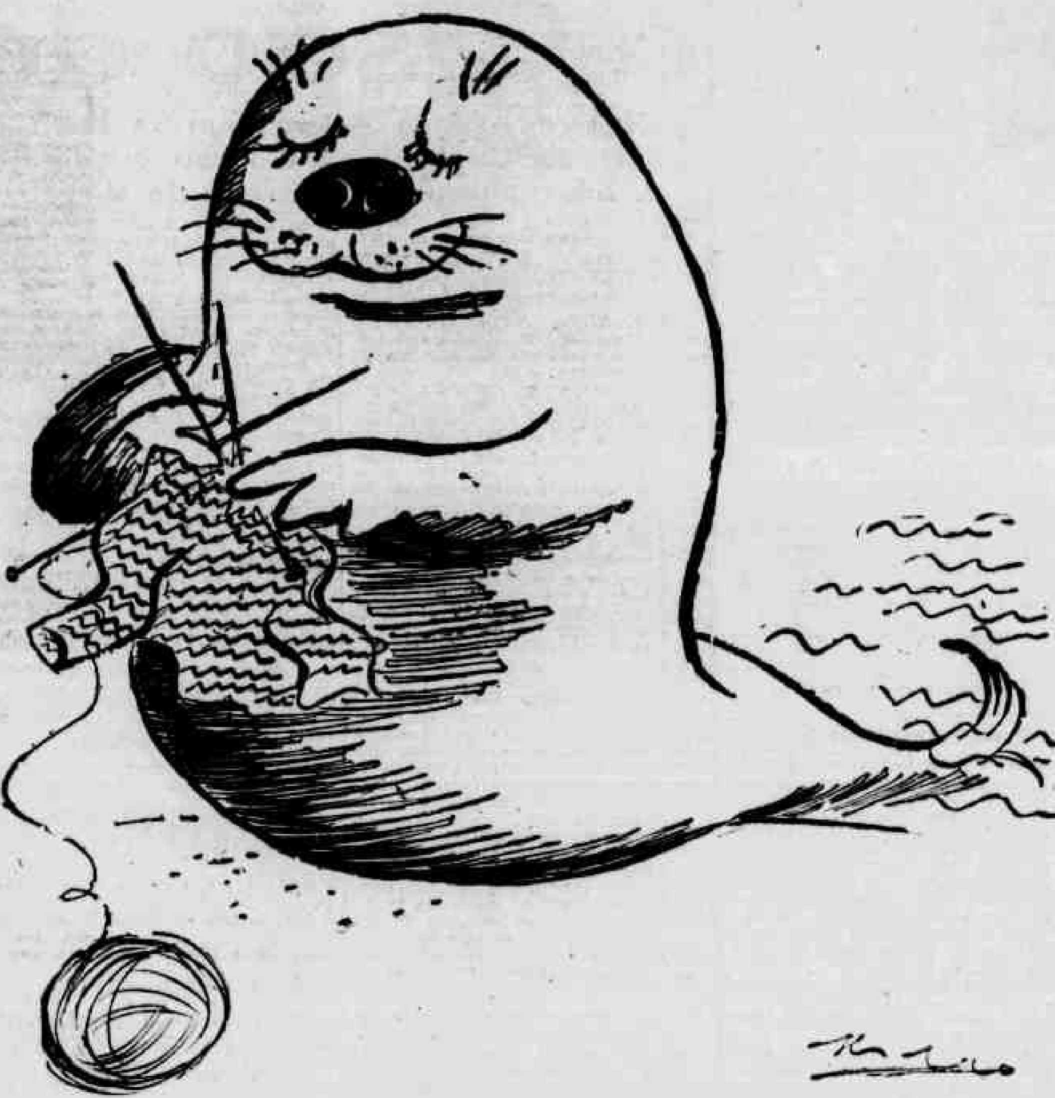
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça Ramos de Azevedo 209, 7.º, sala 705 — Tel. 36-0472 — São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

A cegonha vem aí

(Desenho de HILDE)



PORTUGUESES NA ARMADILHA

Macau em face da China comunista

Por ROBERT FRANKLIN

(Do "Observer", de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

AS autoridades de Macau, a pequena colônia portuguêsa a quarenta milhas a sudoeste de Hong Kong, fazem prodigios para manter equilibrio nas suas relações com a China comunista. Os últimos incidentes de fronteira vêm provar esta assertiva.

Há pouca coisa que se possa fazer para melhorar a situação em Macau. Está fora de pensamento uma demonstração de fôrça, pois a colônia pode ser invadida e ocupada em duas horas apenas e com um mínimo de risco, pois não é certo que uma tal ação por parte dos chineses provoque represálias do Ocidente.

Macau tem, atualmente, uma guarnição de 5.000 soldados, na sua maioria nativos de Moçambique. Mas, o seu efetivo não pode ser aumentado suficientemente para garantir uma bem sucedida ação de defesa ou mesmo de retardamento, porque a área da colônia não é suficientemente grande para isso e ela está virtualmente cercada por ilhas em mãos dos chineses.

QUALQUER lugar de Macau está ao alcance de um tiro de fuzil da fronteira ou dessas ilhas. Além disso, desde que as autoridades de Macau têm sido forçadas a adotar uma politica de extremo apaziguamento para com os chineses, o regime de Pequim possui muitos partidários entre a população da colônia.

Isto é evidente pelo número de bandeiras vermelhas com estrêlas douradas que flutuam em edificios desta colônia que, às vêzes, chega a lembrar uma cidade do Mediterrâneo. Macau faz contraste com Hong Kong, onde os comunistas não se apresentam tão ostensivamente, uma vez que os ingleses adotaram uma atitude mais firme.

Os comunistas chineses — e é preciso frisar isto — não demonstraram nenhuma pretensão de invadir Macau. Os recentes tiroteios de fronteira não indicam isso. Pelo contrário, a firmeza que Hong Kong tem demonstrado ùltimamente ao lidar com os comunistas deve ter encarecido o valor da colônia portuguêsa perante Pequim, como centro de informações, entreposto comercial e via de comunicação.

MAS, se Macau é importante para a China, a China é insubstituivel para Macau. A colônia depende do continente para receber alimentos e todo o seu comércio é feito com a China — inclusive o comércio de materiais estratégicos que Hong Kong não deixa serem enviados para território chinês.

Os comunistas estão bem cônscios da completa dependência de Macau e, de algum tempo para cá, têm feito o possivel para recordar isto às autoridades portuguesas, fazendo-as viver em sobressalto e insegurança.

Meses atrás, por exemplo, êles conseguiram fazer com que os portugueses se desculpassem por um incidente no dia 1º de Maio — quando alguns sindicalistas chineses foram presos na colônia.

As origens do mais recente incidente — a troca de tiros na fronteira — são obscuras e as autoridades da colônia, que parecem não contar muito com a boa vontade da imprensa, recusam-se a falar.

VARIEDADES

UM grande número de trabalhadores húngaros descobriu que a doença verdadeira ou ficticia é a única maneira de escapar da pressão comunista feita sôbre êles. Isto foi revelado pelas severas sentenças decretadas contra os faltosos por doença ficticia e pela campanha de propaganda desfechada sôbre êste tema.

Segundo "Szabad Nép", jornal do Partido Comunista Húngaro, "os tribunais decretaram severas sentenças contra doentes falsos que aceitaram licenças para tratamento de saude e, desta forma, causaram prejuizo à nossa economia popular".

O problema está, evidentemente, alarmando as autoridades comunistas, pois, segundo informa o mesmo jornal, foi convocada uma conferência para discutir a situação: "nossos doutores devem proteger a saude dos trabalhadores e lutar pelo constante melhoramento da proteção sanitária. Isto, contudo, não significa que devam tolerar as maquinações dos falsos doentes. Pelo contrário, o tratamento cuidadoso dos doentes requer uma luta resoluta contra as pessoas que alegam estar doentes. Os doutores devem participar da luta, para consolidar a disciplina do trabalho".

MEMORANDUM

Tuberculose e obscurantismo

A XII Conferência da União Internacional Contra a Tuberculose terminou com o debate de um tema que nos interessa fundamentalmente: organização e rendimento do exame sistemático das coletividades para a luta contra essa enfermidade que nos rouba milhares de cidadãos úteis por ano.

Que estamos em condições técnicas excelentes para a realização de uma campanha em larga escala, com resultados cem por cento satisfatórios, demonstrou-o a própria conferência, que teve, além de tudo, para nós, o mérito de revelar o alto nivel da tisiologia brasileira. A verdade, entretanto, é que essa campanha, iniciada e organizada em bases corretas, ainda não atingiu a intensidade desejada, para dar o rendimento que se pode esperar.

Do próprio relatório do sr. Manoel de Abreu, depreende-se que os serviços de radiologia gratuita e sistemática estão circunscritos a certas capitais e ainda não podem ser levados, como no Uruguai, ao interior, às pequenas cidades e vilas, onde o tuberculoso morre sem conhecer, sequer, a doença que o está liquidando.

E' certo que ao exemplo do pequeno e organizado Uruguai, não deve corresponder, exatamente, um país da vastidão do nosso, com as dificuldades de transporte e penetração que nos são peculiares e, principalmente, com a desorganização de govêrno que nos caracteriza também. Mesmo no Rio de Janeiro, capital da República, cujas necessidades reclamam, segundo o sr. Manoel de Abreu, oito postos radiológicos de funcionamento continuo, existem apenas três, localizados na Central do Brasil, na Leopoldina e Estação Francisco Sá.

E' notório que os serviços destinados ao combate à tuberculose lutam com a deficiência de verbas. E êste é um problema que deve merecer atenções imediatas do govêrno e do Congresso, que, no periodo passado, possibilitaram o avanço a que se referiu o criador da "abreugrafia", com o sensivel declinio da mortalidade. Mas, ao lado dêste, há outro problema fundamental. Não basta instalar postos, com pessoal e material. Uma campanha educativa, igualmente intensa, tem que ser feita, para levar as populações a encarar a luta contra a tuberculose com espirito de cooperação e ausência de preconceito, procurando voluntàriamente os postos de radiologia.

A luta contra a tuberculose entre nós é também, de certo modo, a luta contra o obscurantismo em que vive a nossa gente, contra a ignorância que Oswaldo Cruz teve que vencer para tornar vitoriosa a sua obra inigualável de saneamento.

Três histórias para Estrêla

OUTRO dia, no gabinete de um funcionário do Ministério da Educação, um norte-americano recem-chegado ao Brasil contava uma história de trânsito. Ia atravessando uma rua, com o sinal fechado, e o sinal repentinamente se abriu. Continuou calmamente, pensamento que, como em sua terra, nenhum carro avançaria, sofrendo o transeunte faltoso, terminada a travessia, multa ou prisão. Ficou em pânico, ao ver que 50 ou 60 veiculos se atiravam sôbre êle, num pandemônio de businas e aceleradores. Até hoje não sabe como escapou.

— "Avançavam sôbre mim como se eu fôsse um grão de poeira".

Outra história aconteceu a um brasileiro, criado nos velhos principios de cavalheirismo, quando a mulher era considerada um ser merecedor de atenção e respeito. Parado, com seu automóvel, esperando que o sinal se abrisse, viu atravessar à sua frente uma senhora grávida, caminhando vagarosamente. O sinal abriu e ela continuou atravessando. As businas rugiam atrás do automobilista, que não teve coragem de arrancar. Ao ver o caminho desimpedido e pretender partir, ouviu que um motorista de lotação descera do carro para lhe dizer os maiores impropérios, mostrando mesmo intuitos de agredi-lo. Quanto mais explicava, mais era insultado. Preferiu calar e tocar para diante.

O terceiro caso é o de uma jovem senhora que pretendeu receber do motorista de lotação o famigerado cruzeiro de trôco, cujo recebimento assume aspectos da pior humilhação a que só se submetem os que, evidentemente, dêle não podem abrir mão. Depois de demorar muito e a olhar com insolência e desprêzo, o bravo rapaz do volante acelerou bruscamente, antes que a passageira acabasse de descer, quase a atirando ao solo. A um passageiro que estranhou o fato, o motorista explicou, rindo:

— "O Estrêla é nosso".

CARTAS DOS LEITORES

"Camelots" que prejudicam

Da sra. Josefina Maranhão Azevedo:

— "Os proprietários de estabelecimentos comerciais localizados à avenida Suburbana, trecho compreendido entre as ruas Sidônio Pais e Silva Gomes, há muito vêm sendo prejudicados com a permanência de "camelots" e ambulantes em frente às suas lojas.

Invadindo as calçadas e postando-se em frente às vitrines, êsses vendedores têm causado sérios prejuizos aos comerciantes, pois em torno dêles a aglomeração que se forma chega ao ponto de interromper o trânsito de pedestres, pelas verdadeiras feiras-livres que ali realizam.

Para êsse fato, bastante desagradável, os prejudicados já fizeram abaixo assinado e passaram diversos telegramas ao secretário do Prefeito, sem que até hoje as providências tomadas pudessem surtir os efeitos desejados.

Só nos resta apelar por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, para ver se as autoridades, assim acabam com o abuso"

Por GEORGES BIDAULT

(Ex-presidente do Conselho de Ministros da França, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DEVE-SE convir que o sistema eleitoral americano é algo grotesco. De quatro em quatro anos, a descrição das Convenções que designam os candidatos dos dois Partidos principais suscita na França uma espécie de estupor. E' verdade que os franceses esquecem muito depressa e que sucede logo às reflexões irônicas ou escandalizadas sua tradicional admiração pelas instituições alheias.

Talvez não seja inútil recordar que, por enquanto, se trata ainda das eleições dos candidatos e que a parte decisiva, isto é, a transformação de um candidato em présidente dos Estados Unidos ainda está para ser feita.

Duas vêzes já, pelo menos, em 1916 e em 1948, a imprensa dos dois mundos proclamou com antecipação a vitória de homens que o sufrágio universal ainda não investira. A derrota de Wilson e a derrota de Truman foram proclamadas com estardalhaço; e, no entanto, não se verificaram. Por isto, deve-se recomendar aos amadores de prognósticos que tenham tôda a circunspecção, mesmo desconfiança. Tanto mais quanto não somos nós que temos que escolher entre um candidato e outro, entre um Partido e outro, mas o povo americano. Nada seria mais imprudente nem mais desastroso que enunciar preferência; mesmo dar palpites.

O GENERAL Eisenhower, na confusão que cercou a Convenção Republicana de Chicago, fêz, sôbre a França, declarações que surpreenderam e causaram pena. E' provável que êsse incidente tenha sido ampliado e é preciso reconhecer, sobretudo, a impossibilidade, mesmo para o homem mais prudente do mundo, de falar, muito, de todo assunto a todo mundo e sempre. Menos o homem que o método dever-se-ia pôr em causa.

Vejo que há inquietação sôbre o texto dos programas elaborados em Chicago. Êsse receio é bem fútil. Trata-se de um exercicio ritual, como conhecemos em nossas moções de Congresso. Nos Estados Unidos, a composição variegada dos Partidos acentua mais o caráter artificial dêsses exercicios literários. Trata-se, sobretudo, de nada dizer que faça perder votos.

Resulta de tudo isso que as verdadeiras questões são passadas em silêncio ou evocadas em têrmos que permitem a maior faculdade de interpretação. Além do mais, as "plataformas" não obrigam os candidatos, uma vêz designados. Tem mesmo acontecido que o candidato diga exatamente o contrário do que fôra aprovado pela Convenção que o investira. Com efeito, já que o problema integral é ganhar a eleição, cada candidato é senhor de si mesmo quanto à escolha dos meios e dos temas.

TUDO quanto se pode augurar da politica futura depende do conhecimento que se possa ter do temperamento e da tendência daquele que terá que conduzi-la. A êsse respeito, não se pode duvidar que o isolacionismo foi batido. Não se deve, porém, acreditar que êle esteja morto, o que já foi anunciado várias vêzes, e, cada vêz, erradamente.

O isolacionismo não se instalará na Casa Branca, mas se deve ter cuidado, porque êle pode ainda intimidar ou atrapalhar o novo presidente. E' provável que o senador Taft, se tivesse sido designado, seria impedido de ir até o fim de seus sentimentos. A variação, que êle teria introduzido na politica americana, teria sido muito menor segundo as verossimilhanças que seus amigos, assim como seus adversários, esperariam.

Uma boa politica dos Estados Unidos não é obra única dos Estados Unidos, de seus dirigentes e de seu corpo eleitoral. Ela poderá ser conforme o que nós fizermos, melhorada ou piorada.

A amizade é um grande bem. Mas é preciso saber-se, diàriamente, encorajá-la e praticá-la.

Em grande proporção, a politica dos Estados Unidos, quanto aos assuntos que nos concernem como europeus, será a resposta à nossa própria atitude.

DESFILE



A comunhão de Vera

RECEBEMOS a seguinte carta:

— "Peço-lhe que dê uma notícia sôbre a chegada da vovó, que vem do Recife para a minha primeira comunhão. Ela se chama Agueda de Castro Leitão e é espôsa do dr. Irineu Leitão, promotor em Pernambuco. Deve chegar sexta-feira, pelo "Cuiabá".

Agradecida: Vera Regina Pini Leitão".

Vera Regina mora em Laranjeiras. Fêz sete anos em maio. Fará a primeira comunhão na capela do Colégio Sion, no dia 12 de outubro.

A "isca"

MUITA gente estranhou que as normalistas tivessem comparecido em massa à solenidade em homenagem ao Duque de Caxias, segunda-feira, no Instituto de Educação.

Mas alguém descobriu o que havia acontecido.

A diretora do Instituto, com mêdo de que as alunas faltassem, convidou duas professorandas para dar opinião sôbre o assunto.

As moças pensaram um bocado e, depois, mandaram confeccionar um cartaz.

Na parte de cima do cartaz estava a data, seguida do convite, da lista de figurões convidados, do horário e da relação de discursos.

E, em baixo, em letras de imprensa, estava escrita a seguinte frase:

— "Também comparecerão alunos das escolas militares".

Nem tanto ao mar

GILDA Nery, que já foi do Teatro do Estudante, começou a sua carreira profissional há pouco tempo, fazendo o papel de uma jovem índia, em "Massacre", de Roblès.

Há, na peça, uma hora em que o oficial que persegue Simon Bolivar tenta seduzir a índia e esta lhe dá uma bofetada.

Ensaiando a cena, Gilda deu uma bofetada em Graça Mello — que fazia o papel do oficial. Mas, foi uma bofetada fraquinha, de principiante.

Graça Mello, que também era o diretor, disse para Gilda:

— "Você tem que me dar uma bofetada e não me acariciar. Leve em conta que o oficial está agindo indecentemente para com a índia. Reaja como a personagem faria, na vida real".

O ensaio recomeçou. E, na hora da bofetada, Gilda aplicou um tapa com tanta fôrça em Graça Mello que êle saiu aos pulos pelo palco, esfregando o rôsto.

Um nome para uma dama

O LEAO-MARINHO que foi capturado por pescadores na praia de Guaratiba e doado ao Jardim Zoológico é do sexo feminino e, ao que tudo faz crer, está esperando a visita da cegonha.

A respeito, queremos dirigir um apêlo às autoridades municipais, ao diretor do Jardim Zoológico e a todos os jornais. E' preciso arranjar outro nome para a leoa-marinha. Atualmente, ela está sendo chamada de "Totó".

Se não nos enganamos, "Totó" é nome de cachorro e, ainda por cima, de cachorro sem prestígio. E' coisa do mais profundo mau gôsto dar tal nome a uma pobre criatura que foi violentamente subtraída ao seu meio natural, enjaulada, fotografada, descrita e comentada, tendo sido submetida aos maiores vexames, inclusive o de tornar-se assunto de alguns vereadores.

Sugerimos que se dê à leoa-marinha — ao menos à guisa de reparação moral — um nome bem feminino como Adalgisa ou Esmeralda.

Escolhemos êstes dois nomes por serem de musas de alguns poetas como os srs. Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e Augusto Frederico Schmidt.

Especialmente dêste último que, além de ser um dos nossos melhores bardos, não deixa de recordar — por seu espírito livre e por seu talento oceânico — um potente e vigoroso leão-marinho.

A L. B. A. prestou homenagem à Sra. Darcy Vargas

A fundação comemora seu 10.º aniversário - Amparo à maternidade e à infância, seu objetivo atual - Como decorreu a cerimônia



A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto foi a primeira a felicitar a homenageada

A LEGIAO Brasileira de Assistência realizou ontem, em sua sede da Av. General Justo, várias solenidades para comemorar o seu décimo aniversário de fundação, contando com a presença da sra. Darcy Vargas e numerosos servidores da instituição, inclusive delegados de diversos Estados.

Iniciou-se o programa com uma partida de futebol entre duas equipes constituídas de legionários desta capital e de Niterói, vencendo a representação fluminense por 2 x 1. A equipe vencedora foi entregue uma taça comemorativa oferecida pela Presidente da Legião.

HOMENAGEM DOS LEGIONARIOS

As 15 horas, no auditório do edifício da sede, realizou-se a homenagem prestada pelos servidores da L.B.A. à sra. Darcy Vargas.

Falou em primeiro lugar o sr. Fernando Abelheira, procurador geral, traçando o histórico da Legião e ressaltando a atuação da sra. Darcy Vargas e sua grande dedicação à obra.

Ao concluir, apresentou a funcionária número 1, sra. Euridice Araújo que fêz entrega à Presidente de uma lembrança, fruto da contribuição de legionários de todo o Brasil, uma reprodução do emblema da L.B.A. confeccionado em ouro, safira e brilhantes.

O sr. Francisco Assis de Oliveira, representante da L.B.A. de S. Paulo, falou em seguida, expressando os votos dos legionários paulistas e sua participação à homenagem.

DEZ ANOS DE TRABALHO

Em nome da sra. Darcy Vargas, tomou a palavra, o sr. Paulo Celso Moutinho, chefe do gabinete da Presidência; anunciou a deliberação da sra. Darcy Vargas no sentido de conceder um mês de vencimentos a título de abono, enquanto não se ultimava a reestruturação dos quadros do pessoal.

INAUGURAÇAO DE NOVAS INSTALAÇÕES

Acompanhada de diretores e visitantes, a sra. Darcy Vargas procedeu à inauguração das novas instalações do consultório médico do Servidor, reaparelhado e em condições de atender com eficiência a todos os funcionários da instituição.

Ao terminar, foi oferecida uma mesa de doces aos funcionários da Legião e convidados, enquanto a sra. Darcy Vargas recebia em seu gabinete, os cumprimentos das pessoas amigas e representantes de outras entidades.

Aniversários

Faz anos amanhã o sr. Manuelino Martins da Silva, antigo funcionário da administração do ministério do Trabalho.

O aniversariante oferecerá uma recepção aos seus colegas.

SENHORES — Almirante Aristides Mascarenhas, ministro Clauco Ferreira de Souza, José Cândido de Novaes Neto, Alvaro Pais Leme, brigadeiro Samuel Ribeiro, Alberto Larman, Georgino Avelino Filho, Walter Rodrigues dos Santos Filho, Oswaldo Dias da Costa, Adalberto Pizarro Loureiro, Antônio Fernandes Costa Júnior, Afrânio de Carvalho, Gumercindo da Costa Coelho, Valdemar Fernandes e Manoel Martins Ferreira.

SENHORAS — Adelaide Costa e Souza, Carmel Calvia, Elvira Rodrigues, Iraci Aranha Correia da Costa e Alaíde da Silva e Souza.

SENHORITAS — Júlia Pedroso Lima, Celina Fonseca, Iolanda Borges, Nora Ferraz e Iara Alves.

MENINOS — Jomar, filho do sr. e sra. José Bretas; Paulo Fernandes, filho do casal Altamiro Arriagone Morais; Décio, filho do sr. e sra. Antônio Ferreira da Rocha; Elpenso Francisco filho do casal Osvaldo Gomes; Augusto, filho do casal Aurivel-Carmen Paiva; Antônio, filho do sr. e sra. Antônio Tostes.

— Faz hoje 1 ano o menino Carlos, filho do casal Domingos-A. Nair Posse.

MENINAS — Marina, filha do sr. Luiz do Rêgo Barros e d. Lourdes de Oliveira Rêgo Barros; Teresa Cristina, filha do casal Helbe Correia dos Santos; Tania Maria, filha do casal tenente aviador Otávio Pitaluga de Moura.

Caspa Rebelde

Elimine radicalmente a caspa com o maravilhoso TÔNICO CAPILAR SWING. Efeito seguro e imediato. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

VITRINES DA CIDADE

HA' um gênero de gravatas sempre usadas pelos homens e que lhe dá uma nota de discreta elegância e bom gôsto. São tecidas a mão, em tons vivos, formando xadrez. A mais bonita que vi é amarela, com listas cinza e pretas. E' uma indústria nacional, sendo o preço muito accessível: Cr$ .... 85,00.

GLORIANNA



HOMENAGEM AO PROFESSOR ARNALDO DE MORAES — *No Copacabana Palace Hotel, realizou-se ontem um almôço em homenagem ao prof. Arnaldo de Moraes, assistente técnico da Maternidade Arnaldo de Moraes, que os seus antigos assistentes e auxiliares lhe ofereceram, por motivo do seu aniversário.*

O almôço contou com a presença do representante do ministro Simões Filho; do dr. Austregésilo Filho, representando o reitor Pedro Calmon e o Conselho Universitário, de grande número de médicos, professôres, além de seus assistentes e auxiliares. Destacamos entre os presentes o prof. Brandão Filho, da Faculdade Nacional de Medicina, bem como os professôres Alcino Baena, Alfredo Monteiro, Motta Maia, Clovis Correia da Costa, Fleza Ribeiro, Ugo Pinheiro Guimarães, Luiz Pinheiro Guimarães, Otávio Rodrigues Lima, Jorge Resende, Mariano de Andrade, Waldemar Berardinelli e dr. Raymundo Brito.

Em nome das Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, falou o dr. Armando Pombal. Falaram em seguida o prof. Austregésilo Filho e o prof. Alfredo Monteiro, pela Congregação dos Professôres da Faculdade Nacional de Medicina. Pelo "Lions Club" do Rio de Janeiro, do qual o prof. Arnaldo de Moraes é presidente, falou o dr. Armando Fajardo, secretário do Clube. O dr. Luiz Souza Matos, assistente do homenageado, falou em seguida, oferecendo a d. Edina de Moraes, espôsa do prof. Arnaldo de Moraes, tôda aquela festa. O prof. Arnaldo de Moraes agradeceu a homenagem.

Na foto, aspecto do almôço, vendo-se o prof. Arnaldo de Moraes

Nomeado assistente do ministro do Trabalho

O SR. Segadas Viana acaba de nomear para assistente técnico do seu gabinete o sr. Estanislau Fifzhlowitv, que, há mais de dez anos, vem prestando serviços a diversas organizações de previdência social, organização do trabalho e administração pública. Ainda recentemente, integrou a delegação brasileira à Conferência Internacional de Genebra, e tem trabalhos publicados sôbre assuntos de ciências sociais.

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA. HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

PALESTRA SÔBRE CRITICA TEATRAL — Na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, realizou-se ontem, às 18 horas, uma palestra sôbre "Crítica Teatral", a cargo da sra. Claude Vincent, crítica teatral da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Adiada a conferência de Etienne Bernard

A CONFERÊNCIA do professor Etienne Bernard, que deveria ser realizada às 18 horas de hoje, no auditório do Ministério da Fazenda, foi transferida para segunda-feira, à mesma hora e no mesmo local. O tema será "Mon Père Tristan Bernard et l'Humeur".

ESCOTEIROS NUMA OLIMPÍADA INTER-PIONEIRA

A "V Olimpíada Inter-Pioneira", promovida pela Região Escoteira do Estado Rio, com a cooperação da Região Escoteira do Distrito Federal, realizou-se, na ilha das Enxadas, entre duas centenas de pioneiros, nome dado aos escoteiros de mais de 16 anos.

Disputaram-se as provas de voleibol, de natação, de atletismo, de basquetebol, com o seguinte resultado: campeão geral da "V Olimpíada Inter-Pioneira", Décimo Grupo dos Escoteiros do Mar. Vencedores das provas: Voleibol — 1.º Décimo Grupo dos Escoteiros do Mar, 2.º: Escoteiros "Gaviões do Mar". Natação — 1.º: Escoteiros do Mar "Barão do Amazonas". 2.º: Escoteiros "Gaviões do Mar". — Atletismo — 1.º: Décimo Grupo dos Escoteiros do Mar. 2.º: Escoteiros do Mar "Barão do Amazonas". — Basquetebol — 1.º: Escoteiros "Gaviões do Mar". 2.º: Escoteiros do Mar "Barão do Amazonas".

A competição atraiu as famílias dos escoteiros e muitos convidados, comparecendo o presidente da "União dos Escoteiros do Brasil", chefe dr. Victor C. Bouças que, ao encerrar a olimpíada, felicitou os clãs de pioneiros pelo magnífico desempenho do programa. Tôdas as provas foram dirigidas por elementos do Departamento de Educação Física da Marinha. No Ginásio da ilha das Enxadas foi efetuada a entrega do Trofeu "Comissão Regional dos Escoteiros do Mar do Estado do Rio" e de medalhas de prata e bronze aos vencedores em primeiro e segundo lugares. O resultado da "V Olimpíada" ultrapassou o das quatro olimpíadas anteriores.

VIAJOU O MINISTRO DA FAZENDA — A fim de presidir a reunião anual do Conselho de Governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de representante do Brasil, partiu ontem pela Braniff, para a Cidade do México, o sr. Horácio Lafer, que viajou em companhia dos srs. Eugênio Gudin e Herculano Borges da Fonseca, respectivamente presidente do Conselho de Governadores do Fundo Monetário Internacional e assessor técnico da delegação. No cliché, os srs. Horácio Lafer e Borges da Fonseca, na ocasião do embarque

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 700 — EM 29-8-52

Nome ....

Endereço ....

Horizontais — 1 — dança nacional dos napolitanos; 10 — peixe com a pele coberta de placas ósseas; 11 — inculto; 12 — orixá que preside as lutas e as guerras; 13 — mesmo; 14 — lavra; 15 — arrás; 1[illegible] — guri; 17 — governador de algumas províncias muçulmanas; 19 — conceder; 21 — genro de Mahomet, califa de 656 a 661; 23 — concepções; 28 — rio de Espanha; 29 — expede.

Verticais — 1 — falha; 2 — homem de maus instintos (fig.); 3 — cont[illegible]al; 4 — amarre; 5 — dificuldade; 6 — tanto; 7 — nome de homem; 8 — pequena localidade ao sul da Itália; 9 — doença que se caracteriza por sufocações irregulares; 17 — bofetão (pop.); 18 — pronome; 20 — peça de latão com que os encadernadores douram os livros; 21 — declaração; 22 — nome de mulher; 24 — prefixo; 25 — número; 26 — quatro; 27 — suspiro.

* * *

NOTA — O problema acima é o de um concurso semanal (700 a 70[illegible]

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 416 — EM 29-8-[illegible] (Sexta-feira)

Hor. e Vert. — 1 ferida aberta (p[illegible]; 2 — serralhos; 3 — patetas; 4 — origina; 5 — nome de mulher; 6 — êsses; 7 — artigo feminino plural.

SOLUÇÕES DO DIA 28 (Quinta-feira)

Casais — pelanco - a — pelego - torço - a.
Cartão — sanitarista.

DIOFRAN

PESQUISADOR BRASILEIRO VAI AOS ESTADOS UNIDOS

Viajou ontem o dr. Rui Coutinho

A FIM de realizar pesquisas sôbre nutrição, em companhia de cientistas norte-americanos, seguiu às 22 horas de ontem, no "Presidente", da Pan-American, para Nova York o médico brasileiro Rui Coutinho, chefe do Serviço Médico do Montepio dos Empregados Municipais.

Tendo obtido uma bôlsa de estudos do Inter-American Affairs Coordinator, o sr. Rui Coutinho ficará seis meses nos Estados Unidos e realizará suas pesquisas nas Universidades de Columbia, em Nova York, e na de Minesota, em Mineapolis.

Aproveitará a sua estada ali para, comissionado pelo SAPS, visitar restaurantes de grandes fábricas e realizar estudos sôbre a alimentação do operário.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

EM PARIS

CONGRESSO DE FITOFARMÁCIA

OS especialistas em fitofarmácia vão reunir-se em Paris, de 15 a 21 de setembro, num congresso internacional, a fim de confrontar seus conhecimentos sôbre os melhores meios de lutar contra a fauna e a flora, às vêzes, microscópicas, cuja proliferação opõe-se à prosperidade humana.

A fitofarmácia, que não deve ser confundida com a "fitoterapia", cujo arsenal terapêutico é extraído das plantas — valeriana, passiflora, etc. — tem por objetivo estudar os produtos químicos destinados a lutar contra as moléstias que atacam o mundo vegetal. Seu horizonte é muito vasto, estendendo-se à botânica e à agronomia, pois que a noção de "terreno" toma outro sentido quando se trata das plantas que uma deficiência da nutrição predispõe, muitas vêzes, no ataque de parasitas animais ou vegetais.

Elimine a Caspa:

Com o TÔNICO CAPILAR SWING, absolutamente sem gordura, o removedor ideal da seborréia e demais impurezas. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. — TÔNICO CAPILAR SWING.

O CANADÁ SAÚDA O BRASIL

O SERVIÇO Internacional da Rádio Canadá (CBC) vai irradiar no dia 7 de setembro um programa especial dedicado à Independência do Brasil.

O programa consistirá de 30 minutos de músicas brasileiras e canadenses, interpretadas por uma orquestra de 30 professores, dirigida pelo maestro Rolande Leduc.

O sr. Heitor Lira, embaixador do Brasil no Canadá, enviará uma mensagem ao Brasil, oferecendo êsse programa aos ouvintes brasileiros da CBC, em nome do Canadá e dos brasileiros residentes naquêle país.

No Rio o professor Carlos Carreto

CHEGOU ontem a esta capital o prof. Carlos Carreto, líder católico italiano, que, de passagem por esta capital, realizará amanhã, às 15 horas, na sede da Ação Católica Arquidiocesana, uma conferência sob o tema: "O apostolado dos leigos nos tempos hodiernos".

Estão convidados os dirigentes da Ação Católica, bem como as associações religiosas.

Fundado o Clube dos Repórteres

O CLUBE dos Repórteres será fundado hoje, às 15 horas, na sede do Clube dos Embaixadores, à praça Floriano, 55, 1.º andar.

O clube é apolítico e de finalidades sociais e recreativas.

Leia sábado:
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Fundação da Casa Popular

EDITAL

O DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA torna público aos interessados que, no próximo dia 30 do corrente, sábado, às 11,00 (onze) horas, será encerrado o prazo concedido para a apresentação das propostas para suas lojas do CONJUNTO FINAL, em MARECHAL HERMES, nesta Capital, devendo comparecer a esta sede, à rua Debret 23, 9.º andar, todos os candidatos, para confirmarem as inscrições já feitas, considerando-se canceladas as dos que não comparecerem até aquela data.

Em 24 de agôsto de 1952.

AMAURY CATRAMBY
Diretor do D.A.I.

ELEGÂNCIA

O QUE SE USA EM PARIS

NA coleção de Alex Maguy, sobressai o "manteau" chamado "das quatro estações", podendo ser usado tanto sôbre os vestidos leves de verão, como sôbre os costumes de inverno. Apresentam-se numerosos e têm como linhas gerais a cintura indecisa, marcada por dupla cintura que encurta o busto na frente, alongando-o atrás, e costas amplas. A amplitude parte de uma costura nos ombros, trazida para a frente.

Nos costumes e duas-peças, os casacos são curtos, as mangas viradas, as saias ligeiramente "cloche" ou plissadas. Os vestidos, de cintura frouxa, têm as saias alargadas para o coquetel e para a noite. Os croquis que apresentamos mostram bem essas tendências: o n.º 1 é um modêlo de "manteau" executado em "tweed chiné Principe de Galles", beije, marron e verde de Rimon; a "écharpe" franjada, cortada inteiriça com a gola, pode ser atada de modos diversos.

O n.º 2 é um vestido de "twill" estampado cinza, sôbre fundo branco de Jan Page; completa-o um bolero subido (n.º 2 bis) que é atado nas costas, no decote e na cintura. Chapeu e luvas de côr rosa. (De Alexandra Grimm, da France Presse).

Posse nos comerciários

TOMA posse amanhã a nova diretoria do Sindicato dos Comerciários. Presidente eleito: sr. Luiz Batista Guimarães.

Programa: discurso do sr. Pedro Mourelle, presidente do conselho fiscal, dando posse aos diretores; saudação do sr. Nelson Mota, antigo presidente, ao presidente eleito; discurso do senhor Luiz Batista Guimarães.

Tomou posse o reitor da Universidade do Recife

PERANTE o ministro da Educação, tomou posse, ontem, do cargo de Reitor da Universidade do Recife, o professor Joaquim Amazonas, recentemente nomeado para êsse pôsto por decreto do presidente da República.

O ato realizou-se no gabinete do sr. Simões Filho, com a presença de figuras destacadas do magistério universitário.

CONSERVE SEUS CABELOS

Removendo as impurezas, caspa e seborréia com o TÔNICO CAPILAR SWING e ativando a circulação no couro cabeludo fazendo massagens com êste produto. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

Será condecorado hoje o professor Brandão Filho

NO gabinete do ministro da Educação realiza-se hoje, às 17 horas, a cerimônia de entrega da condecoração da Ordem do Mérito ao prof. Augusto Brandão Filho, cientista brasileiro.

O prof. Brandão Filho receberá nessa oportunidade expressiva homenagem dos seus amigos, que lhe ofereceram as insígnias correspondentes àquela honrosa distinção com que o govêrno resolveu premiar os serviços por êle prestados à ciência médica brasileira.

A entrega da condecoração será feita pessoalmente pelo ministro da Educação ao professor Brandão Filho.

Tem tudo que V. deseja...

AUSTIN A-70

Extremamente econômico... o Austin A-70 domina as estradas mais rudimentares. Pelo aproveitamento do espaço interno, comporta tôda a família... Produz excepcional performance e possui tudo para o recomendar ao automobilista mais exigente — a classe dos grandes carros, a maneabilidade de um pequeno e o preço de um automóvel médio.

COMPANHIA PROPAC COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
Exposição e Vendas.
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-2307
RIO DE JANEIRO

AUSTIN
CONFIE NÊLE!

Já têm quasi meio século os bondes de Santa Teresa

Reclamações inúteis dos moradores no bairro — Carros velhos, sujos e moleirões — Grosseria dos trocadores — Condução única

A PRIMEIRA irregularidade que chama a atenção dos moradores de Santa Teresa, obrigados, diàriamente, a tomar os bondinhos que saem do largo da Carioca, é o cheiro penetrante e desagradável que se desprende dos varejos que funcionam no abrigo.

O cheiro de gordura rançosa, com que são preparadas as pipocas do abrigo de bondes, é um dos motivos de aborrecimento dos moradores de Santa Teresa. Não é o único, porém.

BONDES VELHOS

Os bondes que se dirigem para o bairro — única condução existente — são velhos, sujos e moleirões. Sobem as ladeiras com dificuldade, dando socos e arrancos.

Os passageiros, quando chegam lá em cima, estão cansados, com os músculos doloridos e de mau humor.

PEQUENOS

Além disso, são pequenos os bondes de Santa Teresa. Como o seu número é o mesmo de dezenas de anos atrás, os passageiros são obrigados a viajar de qualquer maneira. Só os mais felizes conseguem lugar para sentar.

Os demais têm que ir mesmo de pé. E para êstes os trancos e arrancões dos bondinhos se tornam ainda mais desagradáveis.

VELHOS

Os carros são, ainda, velhos e estão parcialmente desconjuntados. Calcula-se que os carros da companhia, tanto os carros motores como os reboques, tenham mais de 40 anos. E não há material que possa suportar viagens diárias, superlotadas, durante tanto tempo.

Alguns passageiros, que não estão acostumados com a viagem, ficam com médo que os bondinhos descarrilem e se despenquem morro abaixo. Os mais antigos, todavia, costumam acalmá-los, dizendo que não há perigo. Daqui a 50 anos — afirmam — é provável que êsses mesmos carros ainda estejam rodando.

DEPÓSITO E OFICINAS

Os depósitos e oficinas da companhia proprietária dos bondinhos, estão, também, em péssimas condições. São sujos, feios; estão, pràticamente, em ruínas.

Na estação antes dos Arcos há um depósito de carros. Na realidade, porém, é um cemitério de carros, e muito mal conservado. Construído com madeira velha, possui feio aspecto.

As oficinas, localizadas junto ao largo do Guimarães, estão também em ruínas. O seu aspecto nada fica a dever ao do depósito.

GROSSERIAS

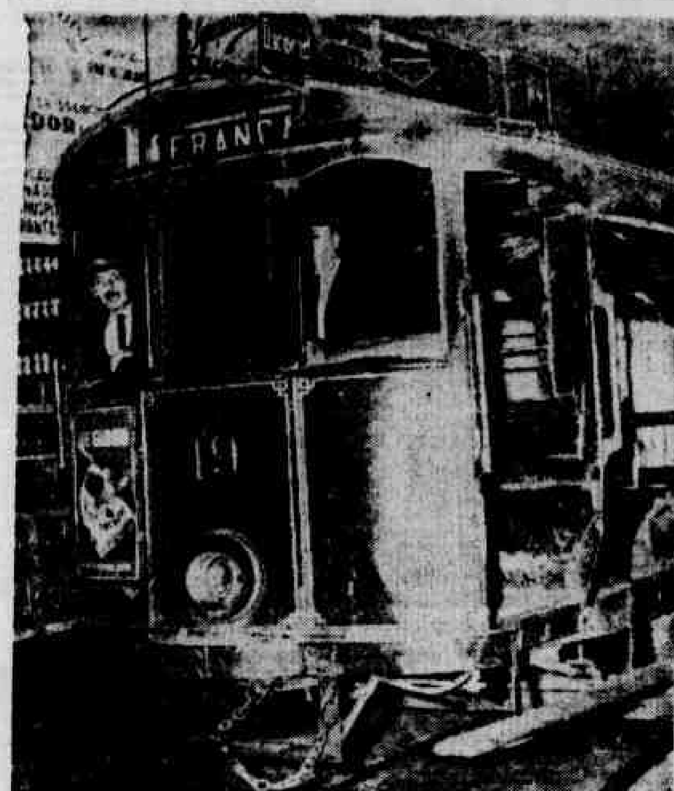
E os passageiros dos bondinhos de Santa Teresa não se cansam de reclamar contra a grosseria dos condutores. As passagens são aumentadas frequentemente (uma passagem, até o Lgo. França, por exemplo, de 40 centavos, passou para 60, depois 80 e agora vai passar para 1 cruzeiro). E a grosseria dos condutores e demais funcionários também aumenta, na razão direta do prêço das passagens.

As cobranças, alí, são feitas nêsse teor: "Essa gaita vem ou não vem?", "Senhorita, manda a chêpa". Frases ricas de têrmos de gíria, mas pobres de cortesia.

RECLAMAM

Êsse é o motivo por que os moradores de Santa Teresa vivem reclamando contra os bondes que servem o bairro. De longe, e para aquêles que não foram ainda a Santa Teresa, os bondinhos são bonitinhos e pitorescos.

Mas, para os que se servem diàriamente daqueles carros, são, na realidade, um motivo de aborrecimento. E os moradores de Santa Teresa enfrentam, mais êsse problema, cuja solução depende da companhia concessionária e das autoridades municipais.



Assim são os bondes de Santa Teresa: sujos, velhos e pequenos. Saem de uma estação que cheira a gordura rançosa

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670

JULIO C. SANTORO — Corretor de imoveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2992 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7 s. 615/6 — Tel. 42-1403 das 17 às 19 horas

PROBLEMAS DO TURISMO NO RIO

Melhoramentos executados, em execução e em projeto — Sumaré, Corcovado, Avenida Litorânea, Barra da Tijuca e outros pontos de interêsse turístico — Advertência do Prefeito

REUNIU-SE ontem, no Palácio Guanabara, o Conselho Consultivo de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro, sob a presidência do prefeito João Carlos Vital.

SUMARÉ E CORCOVADO

O sr. Alfredo Pessoa, presidente do Conselho, fêz uma exposição dos trabalhos realizados e em execução pelo Departamento de Turismo da Prefeitura. Em seguida, por incumbência do sr. Alim Pedro, secretário de Viação, o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem explicou que, chamada a serviços mais urgentes, a Prefeitura ainda não pôde concluir a estrada do Sumaré, que não será asfaltada imediatamente por só ter interêsse turístico. Estão sendo feitos trabalhos de estabilização do leito e de alargamento, dando à rodovia maior índice de segurança.

A estrada do Corcovado será inteiramente pavimentada a concreto, com supressão de cotovelos e cruzamentos com a linha férrea. Vai ser entregue ao prefeito o projeto de construção de um elevador ligando o ponto terminal das estradas de acesso ao pátio do monumento do Cristo Redentor.

Um asfaltamento, superficial, será feito na estrada de Paineiras ao Alto da Boa Vista, tendo sido assinado o contrato de pavimentação de 1.300 metros da estrada das Furnas.

OUTROS ASSUNTOS

Discutiram-se, em seguida, a situação e as perspectivas da avenida Litorânea, com a construção de hotéis e balneários, o plano rodoviário do Distrito Federal, a entrega (a 7 de setembro) de mais 2 quilômetros da duplicação da avenida Brasil, problemas relacionados com a Barra da Tijuca e abusos de motoristas nas vias públicas.

O prefeito João Carlos Vital chamou a atenção para uma ocorrência que considera grave: a falta, quase absoluta, de proponentes, nas concorrências abertas pela Prefeitura para o seu programa de obras públicas.

68 LOUCOS ENCAMINHADOS AO CENTRO PSIQUIÁTRICO

NADA menos de 68 pessoas consideradas perigosas doentes mentais, foram encaminhadas pela polícia, nestes últimos dias, ao Centro Psiquiátrico Nacional.

Essa providência foi determinada pelo Departamento Federal de Segurança Pública, em consequência do grande número de doentes mentais que diàriamente perambulam pelas ruas da cidade.

CENTRALIZAÇÃO DO SERVIÇO

A Chefia de Polícia, até então, não tinha meios capazes para resolver êste problema. O serviço de remoção de doentes mentais era feito pelas delegacias distritais. Agora, entretanto, o serviço foi centralizado, ficando sua execução a cargo do detetive Felipe Gleichman, na Delegacia de Dia da Polícia Central.

O sistema vem dando resultado, pois, em treze dias já foram encaminhados à repartição competente nada menos de 68 doentes mentais.

31 cargos de Cr$ 33 mil para vereadores cariocas

Caso aprovado o substitutivo, o candidato nomeado terá o prazo de 18 meses para tomar posse — Adiada a discussão

ENTROU em discussão, na sessão noturna de ontem, da Câmara dos Vereadores, um projeto, oriundo de mensagem do prefeito, pedindo a criação de 9 cargos de advogado da Prefeitura. Recebeu parecer favorável do relator da Comissão de Justiça, o sr. Luís Paes Leme, que, segundo se diz, é candidato a um dos cargos a serem criados.

AUMENTO DE CARGOS

Ao receber parecer da Comissão de Justiça, o projeto teve sua redação alterada, sendo então apresentado substitutivo que propôs a criação de 20 cargos de advogado e 10 de procurador da Prefeitura.

Foram favoráveis ao projeto os vereadores Luís Paes Leme, Hugo Ramos Filho e Cotrim Neto. Querem a aprovação do projeto, que significa uma verdadeira reestruturação da carreira de procurador da Prefeitura e dá um prazo de 18 meses para os que forem nomeados tomarem posse dos cargos.

BACANAL DE EMPREGOS

Posta a matéria em discussão, vários vereadores, entre os quais os srs. João Machado, Soares Sampaio e Mario Piragibe, manifestaram-se pelo adiamento da discussão, o que foi aprovado.

O sr. Soares Sampaio, contrário à aprovação do projeto, declarou que de sua aprovação resultaria uma verdadeira bacanal de empregos na Prefeitura.

POSSE DAQUI A CINCO ANOS

O sr. Mario Piragibe apresentou uma emenda, sugerindo a prorrogação do prazo para a posse dos nomeados. Sendo de cinco anos êsse prazo, teriam tempo de concluir o curso de bacharel em direito...

ORDENADOS

Os ordenados dos cargos, cuja criação está sendo defendida pelos vereadores Luís Paes Leme (UDN), Cotrim Neto (PRP), e Hugo Ramos Filho (PSD), asseguram aos que forem nomeados Cr$ 33 mil mensais.

"BALALAIKA" E "LA CONGA" ANTROS DE IMORALIDADE

"BALALAIKA" e "La Conga", em Copacabana, estão na iminência de fecharem as portas. Motivo: imoralidade. Juiz e executor: delegado de Costumes e Diversões, Cícero Brasileiro de Melo.

O próprio delegado, no princípio da semana, recebendo denúncias sôbre "shows" em que bailarinas apareciam pràticamente despidas, foi a ambos os estabelecimentos, verificando as irregularidades.

O delegado fêz suspender imediatamente o "show" e advertiu os responsáveis, dizendo que da próxima vez seriam fechados, sem contemplações.

A "boîte" "Bolero", na avenida Atlântica, igualmente sofreu fiscalização da Delegacia de Costumes, sendo constatadas, também, algumas irregularidades, mas não tão graves como nos dois primeiros casos. O respectivo proprietário foi, do mesmo modo, advertido.

DECÊNCIA

O delegado Cícero Brasileiro de Melo, disse-nos:

— Não se trata de puritanismo, mas de decência. Estão pensando que estamos em sistema de obscenidade? "Balalaika" e "La Conga" violaram os preceitos mínimos do decôro público. Se continuarem, fecho ambas as casas de diversões. Não podemos permitir que se transformem em antros de imoralidade e de corrupção.

AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

A COMISSÃO Central do Movimento Pró Aumento dos Funcionários Públicos e Autárquicos fará realizar uma assembléia, hoje, às 19 horas, no auditório do IAPI, à avenida Almirante Barroso, 78, 13.º andar.

Durante a assembléia serão discutidas novas medidas de luta em defesa do aumento, à base da tabela organizada pelos servidores.

UMA HISTÓRIA DIFERENTE

ALBERTO Ferreira da Rocha, Serafim Ferreira da Rocha, seu irmão, e Carlos Cruz fizeram uma sociedade comercial, com o capital de Cr$ 800.000,00, que ia chamar-se Cruz, Rocha e Companhia Ltda.

Ia, dizemos nós, porque se desentenderam antes da instalação e a sociedade desfez-se.

Cruz devolveu as quotas dos dois irmãos e separaram-se.

Mas, tempos depois, os irmãos souberam que estavam sendo acionados, porque a firma Arlindo de Souza e Irmão, depois de avalizar o título da firma Cruz e Rocha, a pedido de Cruz, tivera de pagar o título no Banco Delamare, não saldado pelos irmãos e mais Cruz.

Apuraram então que Cruz, usando de artifício, obtivera o aval da firma endossante para um empréstimo, omitindo tudo quanto à dissolução da sociedade.

Essa foi a queixa que os irmãos Rocha fizeram à Delegacia de Roubos e Falsificações, que abriu inquérito a respeito.

8 presos fugiram esta madrugada do xadrez do Quinto Distrito

O guarda negligente abandonou o seu pôsto

OITO presos fugiram do xadrez do 5.º distrito policial, esta madrugada. Êste é o segundo caso que se verifica naquela delegacia, sem que até hoje a chefia de Polícia tomasse qualquer providência a respeito.

Ainda há poucos meses, vários presos após arrombarem aquele xadrez, evadiram-se e a única providência tomada foi colocar dois guardas para vigiar aquela prisão.

Ontem, foi mandado para aquele distrito policial o guarda civil 1586, Alberto Salame, para montar guarda aos presos que se encontravam no xadrez. Porém, às 19 horas, o comissário Nilo Raposo, que se encontrava de serviço, saiu para jantar, deixando respondendo pela delegacia o investigador Coutinho. Ao chegar em sua residência, aquele investigador telefonou-lhe comunicando que os presos haviam se evadido.

O comissário Nilo Raposo, voltando imediatamente e procurando apurar qual teria sido o motivo da fuga, verificou que fôra negligência do guarda 1586, que se achava fora de seu pôsto, pois havia ido a um café na rua dos Arcos, sem nada comunicar, deixando os presos à vontade.

Entre os presos evadidos se encontravam Geraldo Santos, Lauro Alves Pimentel, Geraldo Azevedo, Amaral e Renato Dantas Filho, que havia sido preso em flagrante.

Os demais evadidos se encontravam naquela delegacia ilegalmente, por mais de 48 horas, para averiguações.

Segundo apuramos, o único responsável por essas irregularidades é a própria Chefia de Polícia. Nada menos de três pedidos de providências para o conserto do xadrez, já foram feitos pela delegacia do 5.º distrito, conforme se verifica dos registros 1449, 1546 e 1558, pedidos encaminhados ao gabinete do chefe de Polícia.

Os detentos fugiram através dos rombos feitos anteriormente nas grades do xadrez.

TROCADOR MAL EDUCADO

TENDO viajado num ônibus da Viação Oriental, da linha "Candelária-Cascadura", de n.º de ordem 20, um nosso colega de imprensa teve oportunidade de assistir a uma cêna de quase pugilato provocada por um trocador da referida emprêsa que se insurgiu contra um dos passageiros, dos muitos que, na ocasião, estavam bastante irritados com sua atitude.

Logo no início da viagem, ao entregar ao seu substituto o veículo, o motorista avisou o colega encontrar-se o carro sem o óleo necessário, razão por que lhe recomendou parasse na garage da companhia, na rua Bonfim, a fim de alí reabastecer-se. Obedecendo à sugestão do companheiro, o chofer foi ter à aludida garage. O encarregado, entretanto, não quis fornecer o lubrificante, mandando-o continuar a viagem para receber o óleo na volta.

Mais adiante, no cruzamento da av. Brasil com a rua da Alegria, o coletivo enguiçou de vez, ficando seus passageiros à espera de um outro cêrca de uma hora.

A discussão entre o trocador e o passageiro verificou-se ao entrar êste no coletivo que viera para substituir o que enguiçara. O trocador se postara na porta, dificultando a subida para o veículo, inclusive de senhoras e moças.

Protestando contra tal atitude, o passageiro foi destratado pelo trocador, que só não o agrediu, dada a intervenção das demais pessoas presentes.

Falta d'água e mosquitos nos subúrbios

HÁ sete dias está faltando água na zona compreendida entre as estações de S. Francisco Xavier e Engenho de Dentro.

A falta d'água, desde ontem, está se estendendo a Cachambi, Del Castillo e Inhaúma, onde não havia uma gôta d'água.

EM ROCHA MIRANDA

Em Rocha Miranda a situação é ainda mais crítica, pois na rua Araboty há uma vala interrompida pela construção de um barraco feito por um cidadão, que impede a circulação da água, produzindo um foco de proliferação de mosquitos.

A população, que não pode tomar banho, está ansiosa pela solução do problema, pois além do calor, da falta d'água, tem agora mosquitos que trazem doenças.

O almirante não fêz declarações

UMA nota do gabinete do ministro da Marinha informa à imprensa que o almirante diretor geral da Marinha Mercante não fêz qualquer declaração com referência ao inquérito sôbre o acidente ocorrido na baía de Guanabara, entre as lanchas "Fargo" e "Alex II".

Afirma, ainda, a nota que não existe da parte das autoridades navais outro propósito se não de que todos os fatos sejam devidamente apurados, não cabendo a hipótese sôbre a influência de qualquer das partes interessadas no inquérito a respeito.

Suspeição no incêndio da Rádio-Eldorado

A POLICIA do 8.º Distrito tem suas suspeitas sôbre o incêndio da Rádio-Eldorado.

Alguns depoimentos de empregados da limpeza não convenceram o comissário Armando Pano, que investiga o caso, sôbre a inexistência de dolo.

O laudo pericial, que pode ser decisivo a respeito da causa do sinistro, deverá chegar somente à Delegacia dentro de 30 dias.

Os prejuizos foram avaliados em mais de dois milhões de cruzeiros.

A Rádio-Eldorado estava segurada, em duas Companhias, por 3 milhões de cruzeiros.

Depois da discussão, tentou contra a vida

Pegando num revólver, a espôsa do oficial deu três tiros, um dos quais no próprio peito — No H.P.S. e no H.C.E. a quase suicida —

AO anoitecer de ontem, em sua residência, na rua Monte Alegre, 62, apto. 2, a sra. Virginia de Almeida, casada, de 37 anos, tentou contra a existência disparando um tiro no peito, depois de ter dado dois outros que se foram cravar no rodapé da sala e no alto da parede da sala em que se achava.

Conduzida ao Pronto Socorro em estado grave, por uma vizinha, foi ela internada, depois dos curativos.

NÃO QUERIA QUE O ESPOSO SAISSE

Virginia, pouco antes, discutira com o marido, o tenente de Infantaria do Exército David da Silva Almeida, porque não concordava na saída dêste para dar uma volta pelas imediações.

Estabeleceu-se então forte bateboca entre os dois, terminando a disputa com a saída inesperada do oficial, que, segundo se soube, vivia em perfeita harmonia com a mulher.

Desesperada, Virginia pegou um revólver e deu primeiramente dois tiros na suposição de que, ouvindo-os, o tenente regressasse prontamente. E não esperou que David, que já estava em caminho do apartamento, reentrasse na sala alvejando-se incontinenti.

SOCORREU A ESPOSA E FOI AO DISTRITO

Penetrando novamente na sala, o oficial tratou logo de prestar os primeiros socorros para a espôsa; pediu uma ambulância para o Pronto Socorro e entregou-a a uma vizinha e amiga do casal, que acompanhou Virginia àquele hospital.

O comissário Machado, do 6.º distrito, mandou o investigador Prado ao local. O tenente esteve no distrito prestando declarações.

TRANSFERIDA PARA O HCE

Mais tarde, Virginia foi removida para o Hospital Central do Exército, por interferência de seu espôso, lá ficando em tratamento.

Seu estado não é nada lisonjeiro, embora não seja desesperador.

Mais imigrantes italianos para o Brasil

ENTRE os 305 imigrantes que chegaram da Itália com destino a S. Paulo, a bordo do navio "Castel Verde", passou pelo porto do Rio de Janeiro, Alfredo Di Niero, natural de Salerno, de 30 anos, ex-marinheiro da torpedeira "Montanari", que lutou contra os Aliados e mais tarde contra os alemães, na última guerra.

Alfredo Di Niero, que também é ex-partigiani, declarou à reportagem que hoje se dedica exclusivamente à agricultura.

Todos êsses imigrantes são da região do Pó, que foram vítimas das últimas enchentes ocorridas naquela zona italiana.

A bordo do mesmo "Castel Verde" faleceu, quando êste barco se encontrava a 24 horas do Rio, Geraldo Gammardella, de 52 anos, casado, imigrante que se destinava a Santos, vítima de um colapso cardíaco.

Geraldo deixou viuva e um filho. Deverá ser sepultado em S. Paulo, seguindo o cadáver pelo mesmo navio.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-3947 - 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastroterapia — Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5337.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 23-7381 — Res: 26-3978.

DR. SANSONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons: Av. Rio Branco, 108/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels: 23-7970 e 36-6965.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as. das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 901/4 - Tel.: 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consult. com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-2189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16,30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0809 e 26-2061.

DR. GEORGE SUMNER FILHO — Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-Interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas 118, 9.º, s. 907 — Fone 43-5336. Res.: Fone 27-3153.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel.: 42-0660 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4021 — Av. Rio Branco, 128 - s. 1016.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — Tratamento especial do diabete — Cons. das 9 às 12, nas 2as, 4as e 6as — Av. 13 de Maio, 23 s. 1910 — Tel. 32-9431 e da residência 32-0661.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-3954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-6967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel: 52-7559 — Marcar hora.

DR. JOUBERT W. BARBOSA — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) Tels: 42-7324 e 32-5978 — Rua México, 164 — sala 73 — Hora marcada.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 - 6.º and — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. R. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Enderêço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 - 28-7902.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-4776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7347-22-3949.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cinema Trianon s. 706 — Tel: 22-0879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1038.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel: 23-1158.

DR. LUIZ FERNANDES BARROSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel 72, s. 201 — Tels: 37-2888. Res: 37-3073

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 19.º and s. 15 — Tel.: 52-3524 — 3as., 5as e sábados, das 16 às 18 horas Res: 37-4390.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and — salas 519/520 Tel.: 42-5353 — 2as., 5as e sábados, das 14.30 às 16.30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAK TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0696.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-6757 — 37-1537 — Hora marcada.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0206.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA

— o —

DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 802-A — Copacabana — Tel: Cons. 37-1550.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel.: 42-9083 — De 2. a 6.ª feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada — Tel. 22-1219.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 61, 9.º andar — gr. 901-903.

NOVOS HORÁRIOS DO APOSTOLADO RADIOFÔNICO

R. PADRE ALVARO NEGROMONTE:

Diàriamente, exceto aos domingos, às 18 horas, pelas Emissoras Continental e Cruzeiro do Sul, na "Hora do Angelus" — Prof. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

As segundas-feiras, às 21 horas, em "Ondas de Fé", pela Rádio Cruzeiro do Sul

E a partir de 1.º de setembro, todos os dias, às 6 horas da manhã, em "Meditação Matinal", pela Rádio Nacional

ALCIBIADES DELAMARE

✝ MARINA DELAMARE convida seus parentes e amigos para o santo sacrifício da missa que, pela passagem do 1.º aniversário do falecimento de seu saudoso marido ALCIBIADES DELAMARE, manda celebrar por sua alma no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas, amanhã, dia 30 do corrente. Antecipadamente agradece.

Professor Alcibiades Delamare

✝ VALERIO REZENDE e NILZA PEREZ DE REZENDE convidam todos os amigos do seu saudoso mestre PROFESSOR ALCIBIADES DELAMARE para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas, de amanhã, dia 30 do corrente, data em que transcorre o 1.º aniversário do desaparecimento dêsse grande e ilustre brasileiro.

— PUBLICIDADE —

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

JUROS DE DEBENTURES

A partir do dia 25 do corrente serão pagos na sede da Companhia, à avenida Rio Branco n.º 257, 12.º andar (edifício Rio Branco), os juros correspondentes ao 1.º semestre do ano corrente.

Os pagamentos serão efetuados nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11.30 e das 13.30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1952.

Ricardo Xavier da Silveira
Presidente

SUICIDOU-SE NA CASCATA: — Ingerindo veneno no interior da cascata do Campo de Santana, ontem, o maquinista da Marinha Waldemiro Bruno dos Santos, de 35 anos presumíveis e estado civil ignorado, morador na rua Candido Linhares s/n.º, suicidou-se, sem deixar nenhum documento explicativo de seu gesto.

Avisado pelo vigilante municipal 241, do 1.º Distrito de Vigilância, o comissário Lobão, do 10.º distrito, foi ao local arrecadando na roupa do suicida uma caderneta da Caixa Econômica com um saldo de Cr$ 27,40, mais 11 cruzeiros em dinheiro e papéis sem importância.

O corpo foi removido para o necrotério do I.M.L.

TENTATIVA DE SUICIDIO — O oficial reformado da Marinha de Guerra Ambrosino de Almeida Nascimento, casado, de 60 anos, da rua Bôa Sorte 2, no Gramacho, Estado do Rio, disparou um tiro na altura do coração, ontem, na própria residência.

Conduzido ao Getúlio Vargas, de lá foi removido após os curativos de urgência, para o Hospital Central da Marinha, onde ficou em tratamento.

DOIS FERIDOS NA COLISÃO — Dois passageiros se contundiram fortemente na noite de ontem quando o caminhão 7-37-05, guiado pelo motorista Jorge de Araujo Nascimento, da rua Lima Drumond 241, depois de ter tentado cortar a frente do bonde 330 da linha "André Cavalcante", bateu de raspão neste veículo.

As vítimas, o estudante Antonio Monteiro, de 14 anos, da rua Jôgo da Bola 65, e o operário Paulo da Cruz Seixas, solteiro, de 21 anos, da rua André Cavalcante 130, o primeiro com o braço esquerdo e o segundo com o frontal contundidos retiraram-se do Pronto Socorro, depois de medicados.

O motorneiro do bonde, Demerval Coutinho de Araujo, e o chofer do caminhão, presos em flagrante, foram autuados no 8.º distrito pelo comissário Machado.

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS — LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 425 (Esquina de Buenos Aires)

Concurso para Professôres e Técnicos de Educação

AS instruções para a realização do concurso de professôres secundários e técnicos de educação da Prefeitura serão baixadas ainda êste mês. O prefeito já determinou as providências a respeito.

Acôrdo Sírio-Brasileiro sôbre transportes Aéreos

FOI assinado pelo presidente da República decreto promulgando o acôrdo sôbre transportes aéreos entre o Brasil e a República do Líbano. O acôrdo foi assinado no Rio, em 11-1-1951 e aprovado pelo Congresso pelo decreto legislativo 61, de 28-11-1951.

NÃO GOSTARAM DO AUMENTO

O Tribunal Regional do Trabalho concedeu um aumento de Cr$ 180,00 (para alimentação), nos salários dos contramestres, marinheiros, moços e remadores da marinha mercante.

Êles haviam pedido aumento de Cr$ 380,00. Sabe-se que recorrerão ao Tribunal Superior.

Em cretone... exija qualidade exigindo:
LINHOL
nas boas casas do ramo
Fabricação da: F. T. Sant'Ana — S. Paulo
Repres. no Rio:
IRMÃOS NOVAES & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO 20, 9.°, s/ 902

PLURALIDADE SINDICAL, ARMA CONTRA OS PELEGOS

Os que estão a favor e os que estão contra — Fator de importância na luta pela liberdade dos sindicatos — Declarações de Gilberto Machado

— "A PLURALIDADE sindical dividiu os trabalhadores brasileiros em dois grupos: de um lado, "pelegos" e comunistas e, noutro, democratas sinceros" — declarou-nos o sr. Gilberto Machado, secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários. — "Os democratas sinceros querem a pluralidade" — completou.

PELEGUISMO

E prosseguiu:

— "A meu ver, entretanto, fazer uma campanha ùnicamente pela pluralidade sindical, de pouco adianta. No momento, o sindicalismo brasileiro está minado pelo peleguismo (que encabeça a campanha contra a pluralidade): as confederações e federações por êles dominadas, são organismos inúteis para os trabalhadores.

Impõe-se, da parte de todos os sindicalistas sinceros, a participação numa campanha de liberdade sindical, contra o peleguismo e contra o enquadramento sindical totalitário imposto pelo Ministério do Trabalho".

Explica o sr. Gilberto Machado que a pluralidade sindical é apenas um detalhe, importante e necessário, na grande campanha pela liberdade sindical.

— "O sindicalismo brasileiro é acéfalo, sem órgãos de cúpola. A liberdade sindical permitiria a formação dêsses órgãos e o seu contrôle por sindicalistas sinceros.

MORTE

— A morte do sindicalismo brasileiro seria a fundação de uma C.T.B. (Confederação dos Trabalhadores do Brasil), controlada, amordaçada, inutilizada pelo Ministério do Trabalho, sem que houvesse a possibilidade de fundação de uma C.T.L. (Confederação dos Trabalhadores Livres), anulando aquela e encabeçando um sindicalismo autêntico.

É, portanto, nos planos superiores, nacional e estadual, que mais necessitamos da pluralidade sindical.

Querendo ser forte, livre e democrático, o sindicalismo brasileiro terá que liquidar com o peleguismo e a pluralidade é uma das principais armas para isso".



GILBERTO MACHADO

XVIII Conferência da Cruz Vermelha

Eleito o Brasil para o Comitê Executivo da Liga e para a Comissão Permanente da Cruz Vermelha Internacional — Trabalhos apresentados pela delegação brasileira

CÊRCA de 70 sociedades do Canadá e igual número de governos estiveram representados na XVIII Conferência Internacional da Cruz Vermelha, realizada em Toronto.

DELEGAÇAO BRASILEIRA

A delegação enviada pelo Brasil se constituiu da seguinte maneira: senador Vivaldo Palma Lima Filho, presidente; deputado Aramis Taborda de Ataíde, vice-presidente — ambos representantes também do govêrno brasileiro; general Benjamin Gonçalves, secretário geral; sr. Tom W. Sloper, representante da Cruz Vermelha Brasileira na Europa; senhoras Isabel Gomm, da filial de São Paulo, e Vanda Alvares Crespo, da filial do Rio Grande do Sul.

TRABALHOS APRESENTADOS

Foram aprovados, recebendo elogios em plenário, os 5 trabalhos apresentados à Conferência pela delegação brasileira. Bateu-se a Cruz Vermelha Brasileira pelo princípio da não-intervenção política nas decisões da Conferência, ponto que obteve o voto da maioria. No caso das acusações sofridas pelos Estados Unidos, de terem feito a guerra bacteriológica na Coréia, nossa delegação demonstrou serem fantasiosas as acusações.

Lutou ainda pela conveniência de serem tratadas em pé de igualdade as Cruzes Vermelhas dos países que se acham sob dominação de governos de ocupação e pela necessidade de ratificação governamental das últimas convenções de Genebra: "Respeito dos princípios fundamentais da Cruz Vermelha", "A Cruz Vermelha e a Paz", "Assistência Jurídica aos Refugiados" e outras.

GUERRA BACTERIOLÓGICA

A respeito da acusação de terem os Estados Unidos feito guerra bacteriológica na Coréia, o senador Vivaldo Lima leu trechos do discurso que pronunciou no Senado brasileiro, no qual havia uma justa defesa da nação acusada e referências à atuação do "Comitê Internacional da Cruz Vermelha" e a seu presidente, ministro Paul Ruegger, que visitou o Brasil há pouco tempo.

No último dia da Conferência, o Brasil foi eleito para o "Comitê Executivo da Liga" e para a "Comissão Permanente da Cruz Vermelha Internacional". Essa vitória deu ensejo ao senador Vivaldo Lima de protestar contra o esquecimento em que havia sido deixada a América Latina, nas recomendações da Comissão de Eleições, com desprêzo do critério geográfico.

A eleição do Brasil se deveu ao prestígio conquistado no plenário da Conferência, pois não foi recomendado pelo Comitê de Eleições.

Os escritores paulistas contra Mendes de Morais

A SOCIEDADE Paulista de Escritores enviou ao jornalista Osório Borba o seguinte telegrama:

"A Sociedade Paulista de Escritores apresenta a sua irrestrita solidariedade ao companheiro insolitamente agredido pela lastimável intolerância manifestada em carta pelo general Mendes de Morais, cujo feito é um atentado não apenas contra a liberdade de pensamento mas também contra a dignidade do escritor, a que ninguem melhor do que o prezado confrade tem sabido defender. — *Paulo Duarte*, presidente".

Visita ao SIP

IRVING Salert, adido trabalhista da Embaixada americana, visitou ontem as dependências do SIP (Serviço de Identificação Profissional), no Ministério do Trabalho.

Tôdas as dependências do Serviço foram percorridas em companhia **do sr. Muniz de Aragão**, diretor.

Código de Contabilidade da União

O MINISTRO da Fazenda designou o coronel intendente do Exército Leônidas Amaro, o secretário de embaixada Ramiro Guerreiro, e o diretor da Divisão do Material do Ministério do Trabalho Flávio de Carvalho, para integrarem a comissão incumbida de rever o anteprojeto do Código de Contabilidade da União.

Representarão, respectivamente, os ministérios da Guerra, Relações Exteriores e Trabalho, na comissão.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

Ao Brasil interessa que Dakar continue em mãos amigas

Guerra total e universal — Exército Europeu — Como falou o sr. Paul Reynaud na Escola Superior de Guerra

"A EUROPA e a Defesa Atlântica" foi o tema apreciado ontem, na Escola Superior de Guerra, pelo sr. Paul Reynaud, ex-presidente do Conselho de Ministros e deputado do grupo independente na Assembléia Francesa. A conferência estiveram presentes, entre outros, o ministro Souza Lima, o sr. Nereu Ramos, o general Góis Monteiro, o ministro Raul Fernandes, o general Canrobert Pereira da Costa, o brigadeiro Armando Trompowski e o sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França.

GUERRA TOTAL E UNIVERSAL

Mostrou o sr. Reynaud que, se nova guerra vier, será total e universal. Leu a carta dirigida por Truman no Senado Americano, dizendo que os Estados Unidos não podem, sòzinhos, preservar a paz, êles mesmos não estando a salvo de agressões.

PREÇO MAIS ALTO

O preço da terceira guerra — assegurou o sr. Reynaud — será tremendamente superior ao das passadas, uma vez que jogará com a liberdade dos povos e de cada homem. Na defesa do Atlântico Sul, Dakar terá então importância fundamental para o Brasil, devendo êste interessar-se pela manutenção de Dakar em mãos amigas. O estado atual, na África do Norte e na costa da África Ocidental, sob dominação francesa, tem evidente interêsse para o Brasil.

UNIDADE EUROPÉIA

Depois de enunciar os problemas decorrentes da defesa do Atlântico Sul, fêz votos de que os chefes militares franceses e brasileiros estudem em comum o assunto. Anunciou que, na palestra que pronunciará, hoje, no Itamarati, se dará as realizações e os projetos da unidade européia, particularmente quanto à formação do exército europeu, encarando ainda todos os riscos advindos do desencadeamento de nova guerra.

NA A.B.I.

Após à conferência, o sr. Paul Reynaud foi homenageado na Associação Brasileira de Imprensa, com um almôço a que compareceram os srs. Gilbert Arvengas, Hérbert Moses, Claude Kremoularia, diplomatas e representantes da imprensa do Rio e de países amigos.

Paul Reynaud: "Interessa ao Brasil que Dakar permaneça em mãos amigas"

Nova conferência promove a COFAP

UMA conferência de produtores, lavradores e maquinistas do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Maranhão e Piauí será realizada no dia 10 de setembro, aqui no Rio.

A idéia é do sr. Benjamin Cabello, aprovada unanimemente pelo plenário da COFAP.

O terror das profundezas

Prisioneiro de um polvo gigante no fundo do oceano, lutou desesperadamente contra os tentáculos de quase seis metros, que o arrastavam para uma morte trágica. Leia em Seleções de setembro a emocionante narrativa da luta mantida por um mergulhador contra o terrível monstro marinho, além de 31 artigos de palpitante atualidade, e o resumo de dois livros: "A história de meu filho" e "Eldorado Verde". Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de setembro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Relatório encaminhado ao ministro da Viação

FOI encaminhado ao ministro da Viação, pelo chefe da Contadoria Geral dos Transportes, o relatório das atividades dêsse órgão, relativo ao segundo semestre do corrente ano.

O relatório apresenta diversos dados sôbre serviços administrativos, tarifas e publicações e outras atividades da Contadoria.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

Associação Brasileira de Propaganda

A Associação Brasileira de Propaganda foi fundada a 16 de julho de 1937, por um grupo de publicitários. São êles: A. Xavier da Silva, Ademar Bahia, Almério Ramos, Antônio A. Macedo, Antônio A. de Souza e Silva, Antônio Herrera, Armando de Moraes Sarmento, Assis Chateaubriand, C. A. Ulmann, C. Machado Bittencourt, Charles D. Dully, Cícero Leuenroth, David A. Monteiro, Edmar Machado, Eugênio Leuenroth, Eugênio S. de Figueiredo, Fernando Caldas, Jorge Mathias, José Braz Grotera, Júlio Cosi, M. A. Galvão, Kenet Waddel, L. C. Souza e Silva, Moacyr Jarbas Artusi, Pery Campos, R. P. Castelo Branco, Rosino Zacchi, Segismundo B. da Silva, Sylvio Bhering, Walter Maia e W. A. da Silva.

O sócio número 1 da ABP é o sr. Cícero Leuenroth. Os primeiros estatutos foram organizados por A. Xavier da Silva e Fernando Caldas.

Êsse foi o primeiro movimento de arregimentação da classe, já então numerosa.

A própria evolução da propaganda foi quem a impôs. Era preciso congregar, numa entidade de classe, os esforços isolados de cada um dos pioneiros da propaganda entre nós.

A ABP vai cumprindo muito bem sua finalidade, inclusive no que se refere à formação de novos elementos para a profissão, sem descurar a aproximação entre aquêles que se dedicam à publicidade, entre nós.

O primeiro presidente eleito foi A. Xavier da Silva, tendo Cícero Leuenroth sido presidente do comitê de organização. Seguiram-se-lhe Almério Ramos, Licurgo Costa, Armando d'Almeida, Alvarus de Oliveira, Sylvio Bhering, Cícero Leuenroth, Mário Neiva, Dario de Almeida — cuja grande vitória foi concretizar o velho sonho da sede própria — e Georgino Sande Peres. Primeiros sócios beneméritos: Agostinho José Vaz e Almério Ramos. Primeiro diretor honorário: Almério Ramos. Primeiro sócio cooperador: Cia. de Anúncios em Bondes. Primeiro sócio proprietário: Dario de Almeida.

A ABP realizou seis salões de propaganda e arte publicitária, com o título de "Salão Brasileiro de Propaganda".

Vida das Agências

A ARCO-ARTUSI, do Rio, obteve recentemente, as contas de Varam Motores S.A.; Construtor Wilcabral e Newson Taylor.

INGRESSOU na GRANT, como redator, o sr. Luiz Carlos Nóbrega, ex-chefe de Publicidade da Paramount.

A COLOCAÇÃO de cartazes no Estádio Maracanã constitui concessão à Cia. Americana de Anúncios em Estradas de Rodagem.

A GRANT fêz, êste mês, o lançamento de uma excelente campanha de vendas do carro "Dodge", distribuição exclusiva da Cia. Comercial de Representações. Os anúncios têm magnífica apresentação e a distribuição foi feita atendendo-se ao critério de seleção de veículos.

Os resultados dessa campanha estão sendo magníficos.

Coleção de bons anúncios

UMA interessante coleção de anúncios, já publicados pela Standard Oil Company of Brazil em jornais e revistas do Rio e dos Estados, demonstra bem o desenvolvimento dos transportes no país e suas crescentes necessidades no mercado petrolífero.

A série de anúncios ressalta: 1. o notável aumento do número de veículos em circulação no país e o concomitante aperfeiçoamento dos métodos de suprimento tanto aos revendedores — negociantes independentes — como ao comércio, à indústria e à agricultura; 2. a evolução dos meios de transporte, focalizando os modernos métodos de entrega hoje adotados pela Companhia; 3. o aprêço que a Standard Oil dedica ao seu capital humano, atualmente representado por 3404 funcionários, dos quais 99 por cento são brasileiros e cêrca de um têrço há mais de dez anos presta serviços à emprêsa; 4. o progresso do Brasil comprovado pelo maior aumento do consumo de produtos petrolíferos, que é, atualmente, 40 vêzes maior do que há 40 anos passados.

Chamando a atenção do público para o destino que é dado aos centavos de cada cruzeiro recebido pela Companhia, em troca do que entrega ao mercado, os anúncios a que aqui nos referimos esclarecem que, em 1951, de cada cruzeiro — 40,8 centavos corresponderam à importação de produtos de petróleo; 16,6 centavos, a transportes e compras no país; 11,3 centavos, a salários e despesas de manutenção e depreciação, e 7,7 centavos, a reinversões no país e lucros da emprêsa.

Os 23,6 centavos restantes dêsse mesmo cruzeiro foram absorvidos pelos impostos.

PEQUENAS NOTAS

OS estabelecimentos bancários se estão transformando em excelentes anunciantes. Duas campanhas mais recentes: Banco de Crédito Mercantil S/A, a cargo da Standard de Propaganda S/A; Banco Delamare S/A com a Rio Publicidade Ltda. Muito bons os anúncios e verbas já bem consideráveis.

JÁ existe quem empregue, mensalmente, em publicidade, um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Entre quinhentos e seiscentos mil cruzeiros é grande o número de anunciantes.

FUNCIONAM, atualmente, no Rio cêrca de 60 Agências de Publicidade. Algumas têm filial nos Estados; outras são sucursais de firmas localizadas fora desta capital, além de emprêsas estrangeiras com ramificações em várias partes do mundo.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.° andar — Tel. 42-0006

Venda de Barcos Modernos a Pescadores Brasileiros

Adquiridas 74 embarcações pela Caixa de Crédito da Pesca — Chegarão no próximo mês de outubro

SESSENTA pequenos barcos foram encomendados pela Caixa de Crédito de Pesca, na Dinamarca, Suécia e Noruega, para venda aos pescadores de vários portos brasileiros, por um sistema suave de pagamento e juros módicos.

Os barcos, apesar de pequenos, são dotados de modernos requisitos, essenciais para uma pescaria proveitosa.

PEQUENOS PORTOS

Serão vendidos aos pescadores dos pequenos portos, que não têm ainda condições para receber barcos de maior calado em seus cais.

A tripulação se comporá de 4 pessoas. Suas atividades serão limitadas à pescaria no litoral. Possuem os barcos uma capacidade de 4 toneladas de pescado.

Diversos dêsses barcos de pesca serão entregues aos jangadeiros do Nordeste, os quais deixarão de lado as antigas e perigosas jangadas.

A Caixa de Crédito de Pesca procura, assim, proteger os jangadeiros e demais pescadores do Nordeste.

BARCOS GRANDES

A Caixa de Crédito de Pesca encomendou também aos estaleiros suecos a construção de 14 grandes barcos, com capacidade para 60 a 70 toneladas de pescado. São embarcações de alto mar e dotadas, também, de todos os aparelhos modernos de pesca. Esses barcos integrarão a frota da Caixa de Crédito de Pesca que passará a possuir cêrca de 25 unidades, tôdas elas com grande capacidade de pescado.

EM OUTUBRO

Tanto os pequenos barcos, que serão vendidos aos pescadores, como os grandes deverão chegar ao Brasil no princípio de outubro.

Em declarações à imprensa, o sr. Duque Estrada, diretor da Caixa de Crédito de Pesca, disse que espera colocar os barcos em funcionamento ainda antes de novembro. No início de 1953 todos êles estarão já em atividades, o que irá acarretar bom fornecimento de pescado para a Semana Santa próxima.

DEFENDA SUA SAÚDE E A DE SEUS FILHOS
GOLDEN CROWN
tomando o puríssimo
LEITE HOLANDÊS INTEGRAL, EM PÓ
— COROA DE OURO —
(28% de gordura)
Distribuidores
CORRÊA RIBEIRO & CIA. LTDA.
Praça Pio X, 98 - Rio de Janeiro — Tel. 43-0023 - Rio de Janeiro
Av. 15 de Novembro, 228 - Tel. 32-8194 - São Paulo
Vogo Publicidade

Amamentação da Criança

A PRIMEIRA noção que uma futura mãe deve receber é a de que é seu dever amamentar o filho. Todo médico, enfermeira ou outro assistente deve instar com a mãe para que amamente, fazendo o possível para que se estabeleça a secreção do leite, e mesmo fazê-la voltar, se por algum motivo tiver cessado. Poucas são as razões para não amamentar uma criança de menos de seis meses. As principais dentre elas são a tuberculose e o princípio de outra gravidez.

Diante da grande propaganda que empreendem laboratórios farmacêuticos e laticínios que vendem produtos lácteos artificiais, para a alimentação artificial do lactente, nunca é demais afirmar e insistir em que o leite natural sempre é superior ao artificial.

O leite materno, por elementos nutritivos que contém, por hormônios e enzimas e, enfim, por um grande número de fatores que possui, fatores êsses que não se encontrarão nos produtos artificiais porque ainda não foram sintetizados, proporciona à criança a maior ajuda no crescimento, e também a torna mais resistente às várias enfermidades a que possa estar exposta.

E' rico o leite materno em açúcares e gorduras, contém cálcio, fósforo e ferro, além de vitaminas (A, B, C e D). Dentro da solução que representa o leite, estão também contidos fermentos digestivos, os quais vão educar o funcionamento do aparêlho digestivo da criança. E, o que é fundamental, possui ainda anticorpos específicos, como os da difteria e do tétano, que dão à criança uma imunidade contra estas infecções por um bom tempo.

São êstes fatos que contam, na comparação entre os dois sistemas de alimentação do lactente; são êstes fatos que nos fazem defensores intransigentes da alimentação natural, em que pese os incômodos causados, neste curto período, à mãe, que, nesta época, tem de fazer quase um voto de reclusão por causa do filho...

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

JÁ NO RIO OS CINQUENTA MÉDICOS DAS "JORNADAS" LUSO-BRASILEIRAS

A CHEGADA — PERMANENCIA NO RIO. — PROGRAMA DE HOJE: VISITA A CIDADE — PALAVRAS DE SIMPATIA E UMA SAUDAÇAO DO DR. ARMANDO POMBAL.

CHEGARAM ontem em avião especial, ao Galeão, os médicos portugueses que participam das "Jornadas Médicas Luso-Brasileiras". Ontem mesmo entrevistamos o dr. Armando Pombal, secretário geral das "Jornadas", em que se definiram os pontos principais desta Missão cultural. No Galeão os médicos foram esperados por entidades brasileiras e a comissão organizadora do Rio de Janeiro e delegados das associações portuguesas.

Dirigiram-se em condução especial para o Hotel Glória onde a maioria está hospedada. Permanecerão no Rio até o dia 7 de setembro, em que deixam esta cidade para prosseguirem os trabalhos em S. Paulo.

O PROGRAMA DE HOJE

O dr. Armando Pombal, encarregado dos contatos com a imprensa, fala-nos no programa de hoje: visita à Cascatinha, ao Pão de Açúcar, ao Corcovado e aos principais lugares do Rio, consagrados por sua beleza.

PALAVRAS DE SIMPATIA E UMA SAUDAÇAO

O dr. Armando Pombal teve depois palavras de simpatia para o nosso jornal, pedindo-nos que transmitíssemos as suas saudações a todos os portuguêses do Rio e às Associações portuguesas que tanto interêsse e carinho manifestaram por estas "Jornadas Médicas Luso-Brasileiras".

Dr. Armando Pombal



Tribuna Econômica

INDÚSTRIA DE BORRACHA

DE 92 milhões em 1940 (valor da produção), passou a indústria da borracha a nada menos de 1.659 milhões de cruzeiros, registrados no Censo Industrial de 1950; logo, dezoito vêzes mais. O número de fábricas não é grande: 93. Os operários empregados nesse setor manufatureiro, 7.484; as instalações motrizes, 22.801 cavalos vapor.

Os investimentos na indústria de borracha são da ordem de 389 milhões de cruzeiros. O consumo de matérias primas, no ano em referência, foi de 776 milhões; as fôlhas de pagamento de operários, 116 milhões. A média de operários por fábrica ainda é baixa: 80. Em 1940, no entanto, não passava de 14.

Nesses dados estatísticos estão incluídas, apenas, as atividades ligadas à transformação, não tendo sido levadas em conta as que se referem à extração e ao beneficiamento da matéria prima fundamental.

A indústria de borracha é uma das mais concentradas do país e, também, a que apresentou maior desenvolvimento nos últimos dez anos, depois da de material de transporte.

SERVIÇO SOCIAL

Semana de Estudos sôbre Problemas de Moradia Popular

A Comissão Nacional de Bem Estar Social vai realizar nesta capital, entre os dias 30 do corrente e 6 de setembro, com a cooperação da Fundação da Casa Popular, uma Semana de Estudos sôbre os problemas de moradia popular do mais baixo padrão. O objetivo é recolher o máximo de documentação sôbre os aspectos regionais e locais daqueles problemas, estabelecer o livre debate a respeito, entre técnicos e estudiosos de todos os pontos do país, e, com base nas conclusões obtidas, tornar possível a elaboração de um plano nacional de habitação popular.

São os seguintes os temas para as sessões de estudos:

1. Causas sócio-econômicas e técnicas determinantes do problema das aglomerações tipo "favelas", "mocambos", "vilas de malocas", etc.;
2. Estatística, pesquisa social e ação social;
3. Análise dos recursos para a construção de habitações;
4. Princípios, diretrizes e métodos para o estabelecimento de um programa de ação visando a extinção das aglomerações tipo "favelas", "mocambos", "vilas de malocas", etc.;
5. Bases administrativas para um programa de ação.

PARTICIPANTES

Participarão da Semana representantes de todos os Estados e Territórios, bem como dos Municípios que se fizerem representar. Assistirão, ainda, aos trabalhos, como observadores, com a participação nos debates quando prèviamente autorizadas, pessoas especialmente convidadas pela presidência da Semana de Estudos.

COMISSAO DE BOLSAS DE ESTUDOS

REUNIR-SE-Á hoje, às 17 horas, no Instituto Social, à rua Humaitá 170, a Comissão Nacional de Bolsas de Estudos, com o fim de dar início aos seus trabalhos.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00



"A LIÇÃO DOS THÉOPHILIENS"

UMA senhora francesa das altas rodas do Rio estranhou o êxito dos "Théophiliens". A resposta, já a dei num artigo da semana passada: a sinceridade em relação aos textos, tesouros da literatura francesa antiga.

Mas, há outra resposta. Está aqui, nestas fotografias: a humildade no trabalho. Já sabemos que não há "estrêlas" no grupo: o Cristo do "Mystère" é o cavalheiro de uma pontinha no Aucassin; e assim por diante. Mas há mais: há unidade de trabalho para a apresentação do espetáculo.

TRIBUNA DA IMPRENSA visitou os bastidores antes do "Miracle de la Veillée" e "Le Jeu d'Adam et Eve".

Encontrou um Théophilien de pincel, colorindo de verde o tronco da "Arvore do Bem e do Mal", na ocasião, duas folhas de palmeira amarradas a um galho sêco (1). Do outro lado do palco, o encarregado do programa diário do grupo e o ator que seria "A Figura" (Deus no espetáculo), davam os últimos retoques à bôca do Inferno de veludo torcido, da qual deviam emergir os diabinhos e o Diabo faustiano (2).

As moças também estavam trabalhando. Depois de tirarem das quatro cestas as roupas amarrotadas, também tiraram uma bateria de ferros de passar. Marie Madeleine (3) e Marta, do "Mystère", passavam as roupas do "Miracle" e do "Jeu"; a secretária do grupo, neta do grande Joseph Bédier, e a encarregada da música vieram ajudar, porque há muita roupa (6).

Enquanto isso, a que desenhou esta roupa e a confeccionou, estava de agulha na mão (4).

— "O crítico de "Figaro" disse que os nossos drapeados são mais lindos que os da Comédie" — comentou. — "E' que os dela são fixos, enquanto que eu os renovo cada vez, sôbre o ator ou a atriz. Dá trabalho, mas, como vale a pena!" — e continuava costurando.

Sempre é melhor trabalhar ao som da música. O grupo descobrira o folclore brasileiro. Um deles pôs um disco no "pick-up". Alguns acorreram a ouvir. Um instante depois, voltaram a seus afazeres, cantarolando. Uma, a mais moça, começou a fazer a sua maquilagem (5).

Chegou o diretor, que, no espetáculo, ia ser o "meneur de jeu" e o Diabo. Um instante, fatidicamente, estacionou em frente da "Arvore do Bem e do Mal". TRIBUNA DA IMPRENSA, rápido, bateu uma chapa (7) ...

A hora do espetáculo se aproximava. Não se deve interromper o trabalho dos últimos minutos: TRIBUNA DA IMPRENSA foi embora.

E o espetáculo foi apresentado, como s e m p r e, com um e l e n c o anônimo... CLAUDE VINCENT

MÚSICA

"FIDELIO"

MÁRIO CABRAL

"FIDELIO", de Beethoven, teve, na noite de ante-ontem, as honras de uma "première" para as gerações mais novas. Receava-se pois, com a justificativa de vários precedentes, que o público, acostumado a aplaudir o Beethoven sinfonista, recebesse com desconfiança esta sua única incursão no gênero lírico. Mas digamos, de início, que o espetáculo resultou no maior sucesso e nos aplausos mais entusiasmados desta temporada, aplausos que se dirigiram à representação e aos intérpretes, mas que, no fundo, revelaram manifestação incontida, ainda, à beleza da partitura, muito superior à trama que se desenrolou no palco baseada no enrêdo banal de Bouilly.

"Même au théâtre, il se montre plus poète que dramaturge", afirma Herriot, referindo-se à produção de "Fidelio" e também os demais biógrafos do surdo genial frisaram a inadaptação de Beethoven ao gênero lírico. Vincent d'Indy viu no dueto de Rocco e Leonora, na prisão, o estilo de um movimento de sonata. E Emil Ludwig apontou essa incapacidade como resultante do temperamento introspectivo e torturado de Beethoven, caráter que o levaria, instintivamente, a retratar a tragédia interior em todos os seus personagens.

Este fato, máu grado o desempenho cheio de equilíbrio e dignidade do quadro alemão, resultou como uma característica insofismável no drama beethoveniano. Sente-se, ali, que a urdidura do entrecho é mera oportunidade para a sucessão de "lieds", de duetos com base na produção do Beethoven instrumentista, culminando no final apoteótico e concertante.

O próprio autor não escondia a vaga indecisão, o trabalho árduo, a gestação heróica de sua tentativa. Conhece-se nada menos de dezoito variantes de uma das árias de Leonora e outras tantas de uma Florestan.

Disso tudo resultou mais uma obra-prima do gênio de Bonn, cuja beleza a platéia compreensiva e inteligente da última récita sublinhou com justos aplausos.

O conjunto de Wiesbaden, sem discrepância, deu à partitura um desempenho que, se não foi dos mais brilhantes, foi equilibrado e seguro. Sente-se nesses alemães uma consciência artística, uma dignidade, uma ausência de improvisação das mais raras e elogiáveis, sobretudo tratando-se do gênero lírico, onde campeiam mais livres o estrelismo barato, o apêlo aos recursos fáceis e uma tentadora brilhação.

Marianne Schech, na protagonista, viveu o papel com tal "aplomb" e seriedade, que não pareceu travestida naquelas roupagens tão pouco condizentes com seu físico vagneriano. Otakar Kraus encarnou com brio o prepotente Pizarro. Kaethe Nentwig, em Marcelina, Rocco, vivido por Arnold van Mill e Giachino, que Karl Krollmann encarnou, constituiram o trio responável pela cena inicial, sem desmerecer dos aplausos gerais.

O côro dos prisioneiros, embora insistindo no poema em italiano, mostrou unidade e afinação. O regente foi Karl Elmendorff que, além de manter coeso e seguro o desenrolar da representação, soube valorizar com mão de mestre a belíssima Leonora n.º 3 que tradicionalmente precede o terceiro ato.



VILLA-LOBOS E A O.S.B. — *Amanhã, à tarde, a Orquestra Sinfônica Brasileira, antecipando-se a idêntica iniciativa projetada pela direção do Municipal, promove um Festival Villa-Lobos, sob a regência do autor. Os sucessivos ensaios que se vêm realizando diariamente no Cine Teatro Rex asseguram um grande êxito para o nosso conjunto sinfônico, interpretando o seguinte programa: Bachianas n.º 8, Erosão, L'Homme Tel e Sinfonia n.º 2. Villa-Lobos, que já regeu os maiores conjuntos sinfônicos da Europa e da América, mostra-se satisfeito com a perfeita disciplina e competência de nossos músicos, fato que de antemão garante o sucesso da vesperal de amanhã, promovida pela Orquestra Sinfônica Brasileira. A direção da orquestra, não querendo limitar a audição de amanhã aos componentes de seu quadro social, fêz vários convites especiais para a audição, incluindo-se cientistas estrangeiros integrantes do grande congresso médico ora reunido nesta capital, os quais manifestaram interêsse em assistir a mais esta apresentação do nosso maior compositor*



O PARIA DAS ILHAS — *Depois de "O terceiro homem" e "Idolo caido", o produtor Carol Reed decidiu filmar um assunto inteiramente diferente daqueles dois argumentos. Sua escolha recaiu sôbre a famosa novela de Joseph Conrad "The Outcast of the Island". Coube a Trevor Howard, ator de primeira linha no teatro e no cinema inglês, interpretar a principal figura masculina. Kerina, atriz árabe de extraordinária beleza, será a "estrêla". "O pária das ilhas" será exibido 2.ª feira nos cinemas São Luiz, Império, Rian, Leblon, Carioca e Mem de Sá. Na foto, os intérpretes*

O FILME DE CLARK GLABE

"ESTRELA do Destino" conta um episódio das lutas ocorridas em 1845, durante a marcha de civilização para o oeste norte-americano. O Texas pretendia desmembrar-se e ficar república. Um patriota de nome San Houston luta contra a anexação, enquanto o presidente Andrew Jackson quer que a região venha fazer parte da órbita dos Estados Unidos. Mas um aventureiro chamado Devereux (Clark Gable) atravessa-se no caminho das negociações, para obter lucros fáceis com as disputas e as guerrilhas. Um senador que combate a anexação entra em conflito com Devereux. Acontece, porém, que êste vem a apaixonar-se pela noiva do poderoso magnata. (Ava Gardner). O romance assume aspecto dramático quando o aventureiro resolve tudo fazer para que a fértil região do Texas venha a integrar a grande república que nasce.

O filme nos traz de volta Broderick Crawford, ator premiado com um "Oscar" pelo seu magnífico trabalho em "A Grande Ilusão".

Seleção popular em Berlim

POR ocasião do festival cinematográfico, sem caráter de competição internacional, que se realizou ultimamente, em Berlim, fêz-se um inquérito entre o público para saber quais os filmes, dentre os apresentados, eram de mais agrado.

O resultado foi o seguinte: "Ela dançou sòmente um verão" (produção sueca), "Fanfan la Tulipe" (co-produção ítalo-francesa), "O Capote" (produção italiana), "Eles deverão ser consolados" (produção inglesa), "A voz do outro" (produção alemã), "Milagre em Milão" (produção italiana), "O Rio" (produção francesa), "Morte de um caixeiro viajante" (produção norte-americana), "Ah, o amor!" (produção francesa) e "Três histórias proibidas" (produção italiana), nesta ordem de preferência. (U. I. F.).

CINEMA

A DUPLA DO OUTRO MUNDO — Da Warner Bros. Direção de Norman Z. Leod. Uma das mais velhas "reprises" do mundo, mas uma comédia como poucas o cinema americano tem realizado. Constance Bennett e Roland Young, ainda são dos melhores. Gary Grant e Bennett formam a dupla "do outro mundo". Nos cinemas IMPÉRIO, MIRAMAR e ALFA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA — Da Columbia Pictures. Direção de Alfred E. Green. Mais uma vez, as mil e uma noites. Reprise do filme que Cornel Wilde fez há muitos anos. Lenda do Oriente, com Evelyn Keyes, Adele Jerges e Shelley Winters, num papelzinho de nada — vale a pena vê-la — e Van Zandt. Nos cinemas PATHE, RIVOLI, PARATODOS, SANTA ALICE, S. JOSE, BARONESA, FLUMINENSE e NACIONAL. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FÔRÇA DO AMOR — Da emprêsa de Eurides Ramos. Direção de E. Ramos. Num velho ambiente brasileiro do fim do século, uma história de amor, perigos e traições. No elenco: Miro Cerni, Carlos Cotrim, Fada Santoro num papel dramático, Anthony Zamborski e Hortencia Santos. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, CARIOCA, COLISEU, ROXY e FLORIANO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ANJO CAIDO — Distribuição da Pelmex. Direção de Juan Ortega. Filme mexicano da série que pretende estudar problemas sociológicos e conflitos psicológicos. Com Rosita Quintana, Rafael Baledon e outros. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, ODEON de Niterói, IGUAÇU e CAPITÓLIO de Petrópolis. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

FURIA DE PAIXÕES — Da Universal Internacional. Direção de Lowell Sherman. A principal atração é Shelley Winters. Depois, Richard Conte. Um assassino tenta ocultar-se da polícia e se aproveita dum velho barco de pesca. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, AMERICA, BOTAFOGO, MADUREIRA e BRAZ DE PINA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RESGATE SUBLIME — Da Universal Internacional. Direção de Douglas Sirks. Com Linda Darnell, Stephen MacNelly, Virginia Feld e Gigi Perreau. Comédia. Uma professora perseguida por um amor complicado, joga na roleta e perde sete mil dólares e as férias. Nos cinemas PALACIO, RIAN, VAZ LOBO, MEM DE SA, MARACANÃ e ICARAÍ de Niterói. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

BRUMAS DA VIDA — Da Unidas Filmes, a distribuição. Produção de Alípio Ramos. Direção de E. Ramos. Com Mara Rubia, Graça Melo, A. Fregolente, Terezinha (a filha de Mara Rubia) e Lidia Vani. Lançamento nos cinemas PLAZA, COLONIAL, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, MASCOTE, HADDOCK LOBO e PRIMOR. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ESTRELA DO DESTINO — Da Metro. Direção de Vincent Sherman. A ação decorre em 1845, durante a colonização do oeste norte-americano, quando revolucionários pretendiam desmembrar o Texas, transformando-o em república. Clark Gable, Ava Gardner e Broderick Crawford, os três artistas principais. Nos cinemas METRO (Tijuca, Passeio e Copacabana). — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Silvana Pampanini em três cinemas

TRÊS cinemas vão exibir a mais recente descoberta do cinema italiano: o Presidente, o Rivoli e o Art Palacio", em Copacabana.

O filme, estrelado pela Pampanini, chama-se "Vulcão de paixões". Seu principal intérprete masculino é Massimo Serrato.

Esta produção será apresentada brevemente, pela Art Filmes.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

FOI vítima do mêdo, vítima de seu passado que o levaram a calar sempre, qualquer que fôsse sua opinião.

Foi, também, lamentável, o caso de Barbado. Castigado uma vêz por seus "erros" e perdoado, mais tarde, o temor de equivocar-se de novo, fêz dele um ser desgraçado, um profissional da adulação.

Outro caso característico foi o de Pablo Yague, caído em desgraça por se haver acreditado com mais direitos que José Diaz, a ser candidato nas eleições de Madrid, onde exercia as funções de secretário administrativo do partido, e pelo desprêzo que votava alguns membros do bureau político. Acabou sendo a sombra do que fôra anteriormente. Para êle a vida não tinha significação, fora do partido e, para poder continuar, sem que um novo "êrro" o excluisse, contentou-se em obedecer servilmente.

Caricaturas de homens!... E como êles, inúmeros outros.

Não, não invejo a sorte dêsses "arrependidos". Sei que a desconfiança pesará sempre sôbre êles. E para continuar vivendo, terão de ser os primeiros em gritar: "Viva Dolores, nossa mãe, nosso chefe e nossa mestra!". E também os primeiros em concordar com tudo, de aplaudir os discursos do "chefe", felicitá-la pelo seu aniversário, desejando-lhe boa saúde, "para o bem da classe operária e de seu povo"; os primeiros em indignidade, para continuar sendo os últimos na escala onde se gradua o valor do homem.

CAPITULO DECIMO-QUINTO

Decididamente encontro-me só. Sinto-me isolado, no meio de muita gente, que me cumprimenta e com a qual converso. Isto não impede, porém, que esteja só, separado de todos e de tudo.

Sei que não posso falar com franqueza, nem dizer meu pensamento a nenhum dos que me cercam. Ninguém estará a meu lado no dia em que "ela" me condene, em nome da unidade inquebrantável do partido, em nome dos interêsses da pátria do proletariado, do primeiro país socialista do mundo. Certo estou que, nesse dia, ninguém me defenderá, nem defenderá sua verdade, a qual, sob vários pontos de vista, coincide com a minha, porque são pouquíssimos os não decepcionados por êste socialismo de opressão e de miséria!

Indubitàvelmente estou sòzinho. E a grande pedra que se desagregou da montanha, e cujo pico toca o céu, se me aproxima mais que nunca. Não sei quando cairá sôbre mim, se dentro de dias ou de semanas; o que é certo, porém, é sua aproximação, cada vez maior.

Sempre que Dolores Ibarruri me vê, cumprimenta-me cordialmente; mas a conheço muito bem para iludir-me. Sabe estar próxima o que ela considera sua grande vitória sôbre os "inimigos do povo", e não esconde sua alegria. Os outros me cumprimentam, também mas isto nada significa.

Pude observar, esta semana, numerosos indícios de uma próxima mudança. Um de nossos militares que, por sua situação, conhece melhor que eu a atividade e as opiniões de Lister e Modesto, falou-me, sem dar ao fato importância especial, da vantagem de uma reconciliação geral com Dolores. Mateu, que é servil por natureza, começa a tornar-se insolente. Josefina Diaz raramente me fala e vai visitar, tôdas as tardes, Dolores Ibarruri. Desde que começou esta política junto ao "chefe", conseguiu o que não havia obtido até agora, isto é: um quarto no Komintern, para ela e seu filho, com a autorização de habitá-lo, também, com seu marido temporário, Antonio Uribe, excessivamente tôlo para dissimular, parece preocupado. Vem pouquíssimo ao Komintern e, quando vem, fala pouco comigo, ou conversa de coisas sem importância. A Rafael Vidiella, que acaba de chegar de Tachkend com um estado de espírito de oposição violenta, deram-lhe um quarto pequeno no Lux e botas do armazem do Komintern. Começou a discriminar as virtudes e qualidades políticas que, até o momento, não havia descoberto em Dolores Ibarruri.

Moncho está nervoso; os outros, taciturnos. Apenas Segis Alvarez continua na mesma: uma sombra, vagando silenciosamente pelos corredores do Komintern.

A decisão se aproxima e pressinto-a.

Existe aqui um princípio fundamental, que amiúde ouvi expressado: — mais vale enganar-se com o partido que ter razão contra êle. Que importa aos outros que eu tenha razão? Que lhes interessa que não haja socialismo, liberdade ou bem-estar? O partido afirma existir tudo isto. — Não é melhor errar com o partido que ter razão contra êle? (Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

A Alemanha invade a Rússia.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Oufa, Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, sabe das privações de sua mulher em Galka. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

Certa manhã, voltando ao escritório, Delgado é surpreendido com a notícia de que o Komintern havia sido dissolvido.

Os funcionários não foram informados com antecedência.

Reunem-se os veteranos comunistas, para analisar a situação.

Nesta reunião, Vilkov diz, segundo a opinião oficial, que o Komintern foi dissolvido "como consequência do crescimento e da madureza política do movimento comunista".

Uribe é designado representante do partido para os problemas da emigração. Delgado começa a preocupar-se com os processos de Moscou, onde prevê que será um dos réus.

Além disso, tem outras dôres de cabeça. O hotel em que se havia hospedado decide cobrar-lhe as diárias durante o tempo em que estêve em Ufa. Delgado tem que se utilizar de um truque, para se livrar da extorsão oficializada.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

MARIA ANTONIETA PONS
EM PESSOA!
NO PALCO, DANÇANDO MAMBOS! RUMBAS! CONGAS!
E NO FILME "MARIA CRISTINA"
Com CARLOS CORES
DIREÇÃO: RAMON PEREDA
PELMEX
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
2ª FEIRA
Cine ODEON
HORARIO
PALCO: 3,30 - 6,30 - 9,15 hs.
FILME: 2 - 4,15 - 7,15 - 10 hs.

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até às 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, cômodamente e sem atropelos.

ROUPAS SÓ ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diàriamente até às 10 hs. da noite
Av. N. S. Copacabana – Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA – MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE —

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas



AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890

CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

S O B R A L

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES –:– DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

S U L A M A R

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-:- CONFECÇÃO PRÓPRIA -:-

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-o- ESPORTE E PRAIA -o-

G O N G

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A
TEL. 47-6900 **(Próximo ao Cine Roxy)**

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMACIA NATAL LTDA.

—:— PERFUMES — DROGAS —:—
PREÇOS REDUZIDOS – ENTREGA A DOMICILIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis novos de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

[illegible] esquerda, o dr. Carl Wegelius, da [illegible] ao Congresso o resultado de suas observações. — A direita, um aspecto da assistência à sessão de ontem

Nem toda "doença do peito" é tuberculose

A actinomicose, seus sintomas desconcertantes e seu tratamento — Foram iniciados os trabalhos do Segundo Congresso de Médicos do Tórax — Um cientista sueco elogia a "abreugrafia"

É comum dizer-se que uma pessoa está "doente do peito", para significar que está tuberculosa. Mas nem tôda "doença do peito" é tuberculose. Existem várias. E a expressão popular é rigorosamente científica. Os médicos dizem "doenças do torax", o que vem a ser a mesma coisa.

O estudo dessas doenças está sendo feito agora, no II Congresso do Colégio Americano de Médicos do Torax, cujos trabalhos foram iniciados ontem, no auditório do Ministério da Educação, onde se realizou, até quarta-feira, a XII Conferência da União Internacional Contra a Tuberculose.

POR EXEMPLO ACTINOMICOSE,

Os anais do II Congresso do "American College of Chest Physicians" registrarão, entre outros, um estudo do professor Alvis E. Greer, dos Estados Unidos, sôbre a actinomicose', uma das doenças do torax. Essa enfermidade apresenta manifestações clínicas variadas, indicando frequentemente tratar-se de tuberculose. Outrasv êzes é abcesso pulmonar, carcinoma ou bronquiectasia.

Caracteriza-se por abcessos múltiplos localizados na cabeça, pescoço, abdomen, órgãos toráxicos e outros órgãos menores. Diagnóstico diferencial — "grãos amarelos". Em 90 por cento do caso é devida ao "A. Bovis" e em 10 por cento ao "N. Asteróides".

TIPOS E TRATAMENTO

Existem quatro tipos de actinomicose: ab ronquitica, a pneumônica, ap leuropneumônica e a nodular. A doença pode manifestar-se com a associação de dois tipos diferentes.

O professor Alvis E. Greer recomenda uma cuidadosa investigação em todos os casos de processos pulmonares obscuros e também em todos os casos abdominais. E indica os seguintes cuidados durante o tratamento, depois de descoberta e caracterizada a enfermidade: adequada drenagem cirúrgica; cirurgia conservadora; uso de antibióticos para o A. Bovis: clorofenicol, penicilina, streptomicina, aureomicina; para o N. Asteróides — clorofenicol e terramicina nesta ordem: sulfadiazina, sulfamerazina; e iodados, talvez, depois da dessensibilização.

DOIS CASOS ESTUDADOS

O professor Alvis Greer apresenta dois casos estudados por êle num hospital de Houston, Texas:

I — J.A.O., do sexo masculino, 49 anos de idade, mexicano, apanhador de papel, admitido no hospital a 15 de julho de 1943. Apresentava os seguintes sintomas, que indicariam tuberculose num exame apressado: tosse, catarro muco-purulento, perda de pêso, febre, suores noturnos. Estava doente havia um ano. O exame físico mostrou o paciente macilento, com sinais patológicos no hemi-torax direito. Feitas as provas de laboratório, dois meses mais tarde foram isolados "grãos amarelos" na incisão de um nódulo localizado na parede direita do torax. Também foram isolados fungos. Tratamento sem resultado. O paciente deixou o hospital cinco meses depois e foi readmitido em janeiro de 1944. Teve alta em outubro do mesmo ano, com melhoras sensíveis, mas não curado. Internado novamente em 1947, agôsto, com febre, tosse, drenagem dificultosa da parede direita do torax e grandes massas purulentas. Submetido a tratamento com penicilina e sulfadiazina, teve alta em outubro, aparentemente curado.

II — E.B., branco, masculino, 34 anos de idade, mecânico, admitido no hospital em julho de 1946. Queixava-se de tosse e dor no hemi-torax direito. A doença começara dois meses antes da internação. O exame revelou o paciente bem nutrido, com febre de 39 graus e alterações no hemi-torax direito. Tôdas as provas foram, porém, negativas. Em agôsto foram encontrados fungos radiados no produto de aspiração de um nódulo localizado no hemi-torax direito, com a formação de uma fístula. Tratamento com penicilina e sulfadiazina. Alta com melhora em setembro do mesmo ano. O paciente foi seguido clinicamente até março dêste ano. Todos os exames sempre foram negativos. Passa perfeitamente bem.

OUTROS ESTUDOS

Os professôres Winthrop Peabody e Peabody Júnior trataram daf ibrose pulmonar difusa, resultado de uma grande variedade de processos patológicos.

O professor M. Bariéty e o dr. Charles Coury, ambos da França, fizeram comunicações de estudos realizados por êle, com a verificação de modificações morfológicas das extremidades, desde os dedos hipocráticos até os síndromes mais avançados da osteoartropia pulmonar hipertrófica. Segundo êsses dois cientistas, os tumores malignos são responsáveis por 80 por cento dos casos estudados.

O tratamento drástico da causa da doença tem produzido resultados verdadeiramente surpreendentes. Mas o tratamento sintomático é duvidoso.

O professor William Hudson, dos Estados Unidos, dissertou sôbre o desenvolvimento da broncoesofagologia e seu papel no campo da cirurgia torácica. E outro cientista norte-americano, dr. Hermann J. Moersch, estudou a importância dos tipos celulares no exame do carcinoma brônquico. O tratamento da supuração bronquio-pulmonar pela penicilina oleaginosa foi discutido pelo professor A.A. Carabelli, outro especialista dos Estados Unidos.

RECEPÇÃO E MEDALHA

Os trabalhos do II Congresso de Médicos do Tórax foram iniciados pela manhã e reiniciados depois do almôço, estendendo-se até 17 horas. As 18 horas, os congressistas foram recepcionados pelo ministro das Relações Exteriores, no Itamarati, e à noite voltaram a reunir-se, em sessão solene, para a entrega da medalha do "College" ao professor Jorge Lehmann.

ELOGIO DA "ABREUGRAFIA"

Um dos membros do "American College of Chest Physicians", professor Carl Wegelius, da Suécia, fez à imprensa as seguintes declarações:

— "A luta antituberculosa tem tido muito sucesso na Suécia. A estatística oficial informa que êsse é um dos países de mais baixa morbilidade e mortalidade.

Este fato é, como em outras nações, devido: a) ao exame do tórax, em massa, de 95% de tôda a população. Isso tem possibilitado eliminar quase todos os focos de infecção inaparentes. Creio ser êste o fator mais importante. Devemos a Manoel de Abreu nossos melhores agradecimentos, pois foi êle o criador do método. b) ampla vacinação pelo B.C.G. c) a terapia melhorada pelos novos antibióticos e pela cirurgia". Respondendo a outra pergunta a propósito do valor do exame em massa, disse-nos o cientista sueco: — "O valor do exame em massa é por isso tão grande que deve ser continuado por exames frequentemente repetidos".

O dinheiro gasto no exame em massa não servirá sòmente à luta contra a tuberculose: os filmes poderão ser usados também para o contrôle incessante de todo o tórax.

Na Suécia encontramos quase a mesma quantidade de cânceres pulmonares, outros tumores, malformações cardíacas operáveis, doenças cardíacas, etc., etc., como de tuberculose em filmes de exame em massa. Isto significa um duplo proveito do exame para o trabalho profilático geral". Solicitamos ao professor Earl Wegelius que nos desse a sua opinião acêrca do Congresso que ora se realiza e os seus resultados práticos.

"O Congresso é organizado com um elevado objetivo" — disse-nos êle.

— "Os resultados práticos e científicos serão de maior valor para o futuro trabalho neste campo, para todo o mundo".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

[illegible]dividas. Quanto ao caso agora anunciado, é da inteira alçada do Itamarati. O Estado Maior das Fôrças Armadas só examinaria o assunto caso lhe fôsse solicitado ou recomendado pelo govêrno".

QUASE UM SÉCULO

O historiador Virgílio Corrêa [illegible] contou-nos a história da demarcação dos limites entre o Brasil e a Venezuela.

O primeiro tratado de limites entre os dois países foi assinado em maio de 1859. Entretanto, até 1862 não tinham sido iniciados os serviços de demarcação.

Em 1873, a Venezuela nomeou seu comissário demarcador, que não aceitou a incumbência. Correu o tempo até 1878, quando o govêrno brasileiro nomeou uma comissão demarcadora, chefiada pelo tenente-coronel Francisco Xavier Lopes de Araújo. Nessa ocasião, a Venezuela também nomeou uma comissão, chefiada por don Luis Maria [illegible] substituido logo por don Manuel Tejera.

Em 1879, a Comissão Mista começou o serviço de demarcação prosseguindo nessa obra até 1883.

Os trabalhos efetuados não obtiveram, entretanto, a aprovação do govêrno da Venezuela.

DEFINITIVOS

Em 1912, a questão foi de novo provocada. O Brasil assinou com a Venezuela o novo protocolo de limites, graças à iniciativa do barão do Rio Branco.

Entretanto, só em 1929 começaram os governos os trabalhos de demarcação das fronteiras. A Comissão Brasileira era chefiada pelo capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar.

Essa demarcação foi ultimada em 1930. Trata-se de uma linha geodésica traçada desde o monte Ruraim até o ponto de trijunção do Brasil, da Guiana Inglesa e da colônia holandesa chamada Brasil-Curimani.

De acôrdo com os nossos princípios, êsses marcos, aceitos pelo govêrno venezuelano, são considerados, pelo Brasil, como definitivos.

UM MINISTRO VENEZUELANO NO BRASIL

Encontra-se nesta capital, devendo seguir hoje para S. Paulo, o sr. Raul Soules Baldo, ministro da Saúde da Venezuela.

O ministro Soules veio ao Brasil a fim de tomar parte no II Congresso Internacional de Tuberculose que se realiza nesta capital.

NAS TERRAS E NÃO NOS MAPAS

O embaixador Pontes de Miranda, ouvido sôbre a questão, como internacionalista que é, disse-nos: — "Não se pode saber ainda o que é que se pretende. Não houve nenhuma nota. Pelo que vejo, nenhum dado positivo se apresenta. Verificação de limites faz-se nas terras e não nos mapas. Não me parece que o Brasil tenha ocupado qualquer território que não seja seu".

NOVOS MAPAS

CARACAS, 29 (AFP) — Uma fonte responsável anunciou que acabam de ser impressos mapas incluindo no patrimônio territorial venezuelano uma extensão de 44 000 quilômetros quadrados que antes pertenciam ao Brasil.

A descoberta das fontes do Orinoco teria dado motivo à inclusão dessa área, que modifica de fato a fronteira venezuelano-brasileira.

Uma fonte extra-oficial disse que a chancelaria já estaria redigindo a nota que apresentará ao Brasil, porém em fontes oficiais não se obteve qualquer reação a respeito.

VAI RECLAMAR

CARACAS, 29 (UP) — Um porta-voz autorizado declarou que o govêrno da Venezuela está preparando uma reclamação para ser enviada ao Brasil sôbre uma zona de 44.000 quilômetros quadrados, que hoje faz parte do território brasileiro, porém que, devido à descoberta das cabeceiras do rio Orinoco, corresponde à Venezuela.

Acrescentou que, em virtude do tratado de limites existente entre ambos os países, a fronteira é determinada pelas nascentes do rio Orinoco, que nos mapas atuais aparecem mais ao norte do local onde as assinalou a recente expedição venezuelana dirigida pelo major Franz Risquez.

A demarcação atual situa as nascentes do Orinoco na fronteira entre o Estado venezuelano de Amazonas e o Território brasileiro de Rio Branco.

Risquez, cuja expedição, de 54 homens, saiu em janeiro e chegou às nascentes do Orinoco a 27 de novembro de 1951, localizou as cabeceiras do rio em 2 graus, 53 minutos de latitude norte, e 63 graus e 15 minutos de longitude oeste.

TERRITÓRIO BRASILEIRO

O major Risquez trouxe dos Estados Unidos 500 mapas do Orinoco, dos quais não se tinha notícias na Venezuela. Alguns deles datam do ano de 1.500.

Muito antes de ter sido explorada a região selvática das nascentes do Orinoco, a Venezuela e o Brasil haviam concordado em fixar a linha limítrofe entre o Estado do Amazonas e o Território do Rio Branco, considerando todo o território venezuelano banhado pelas águas do Orinoco e seus tributários. Embora nunca tenha havido disputa fronteiriça entre os dois países, os mapas, devido à falta de informação, mostram o lugar do nascimento do rio Orinoco descoberto por Risquez como território brasileiro. Também aparece como território brasileiro um ponto ainda mais ao norte, o qual, no dia 23 de julho de 1931, a expedição chefiada pelo físico e explorador norte-americano Herbert Spencer Dickey considerou como a cabeceira do Amazonas.

Segundo as coordenadas geográficas de Dickey, a cabeceira do rio estava a 2 graus, 25 minutos e 30 segundos de latitude norte e a 63 graus, 45 minutos e 31 segundos de longitude oeste.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

êle, na noite do crime, no carro de Afrânio, juntamente com Welton Avancini, é o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Essa declaração êle fará em juízo, perante o juiz instrutor do processo, sr. João Claudino de Oliveira e Cruz.

E' O PRIMEIRO

Pode-se assim concluir que o terceiro homem do crime do Sacopã é o primeiro. Jeovan diz que não afirmou isso em seu depoimento na Polícia por não lhe interessar e porque, também, não poderia, ainda, fazer prova de sua afirmativa. Agora, pode.

Disse mais que foi êle quem deu ao delegado Hermes Machado o nome do terceiro homem. Graças a essa informação, o delegado pôde chegar, depois de minuciosa investigação, a acusar o tenente como o matador do bancário.

MAIS REVELAÇÕES

Não se pode afirmar com certeza se o depoimento de Jeovan será feito hoje. O sr. Romeiro Neto ainda não desistiu do depoimento do jovem industrial, como se andou propalando. Mesmo porque, êle sabe que ao juiz é lícito mandar ouvir quaisquer testemunhas, mesmo aquelas apresentadas e posteriormente recusadas por qualquer das partes.

Outra testemunha que promete fazer revelações sensacionais é Nuno Ribeiro, amigo e confidente do bancário. Segundo se afirma, as suas declarações serão altamente comprometedoras para Marina.

OUTRAS TESTEMUNHAS

Deverá depor, ainda, a avó do tenente Bandeira, sra. Amélia Seixas dos Anjos, em cuja residência teria estado o tenente Alberto Jorge.

As outras testemunhas arroladas são as seguintes:

Rubens Campos, vigilante municipal; Domingos Figueiredo, motorista; Gilda Peccini, doméstica; Francisco Soares Brandão e Gil Rêgo Barros, advogados; João Corrêia Dias da Costa, brigadeiro; e Rutenio Carneiro da Cunha, coronel-aviador.

SEM PÚBLICO

Por determinação do juiz da 1.ª Vara Criminal, sòmente poderão ingressar no recinto os advogados, as autoridades judiciárias e os repórteres.

Apenas um oficial deverá escoltar o tenente e não dois, como vinha acontecendo. Não será permitido, ainda, o ingresso da enorme escolta da Aeronáutica.

Em liberdade um dos trucidadores

A 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça concedeu "habeas-corpus" a Venicio Martins Rehen, um dos investigadores acusados do trucidamento do detento "Carne Crua".

Relatou o pedido o desembargador Mário dos Passos Monteiro, sendo a decisão tomada por unanimidade.

O advogado de Venício, sr. Amauri de Lacerda, impetrou a medida, alegando haver-se esgotado o prazo para que fôssem ouvidas as testemunhas de acusação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

versos casos do "mal de Bauru" tinham sido observados no subúrbio de Barros Filho, na Linha Auxiliar.

NENHUM HOSPITAL

Adiantou-nos o dr. Eitel que em nenhum hospital da municipalidade, sujeito ao contrôle do Departamento de Assistência Hospitalar, foi internada pessoa portadora da estranha moléstia.

DESMENTIDOS

A existência do "mal de Bauru" no subúrbio carioca foi contestada, ainda, pelo diretor do Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência e pelo próprio secretário geral, dr. Bandeira de Melo.

Ambas as autoridades ignoram o fato.

GLOMERULO-NEFRITE

A notícia sôbre o "mal de Bauru" no subúrbio de Barros Filho dizia que uma das suas vítimas tinha sido internada no Hospital Carlos Chagas, com forte dor de cabeça, perda da voz e paralisia dos membros inferiores. Seu nome: Francisca da Silva Paulo.

Informou-nos, todavia, o diretor do hospital que dona Francisca fôra realmente internada no Carlos Chagas, mas não era portadora da doença registrada em Bauru. Possuía, isso sim, uma glomerulo-nefrite, mal perfeitamente diagnosticável, acompanhado quase sempre de insuficiência cardíaca.

MORTES

Segundo ainda a notícia publicada, diversas pessoas estariam já atacadas, doze das quais tinham morrido.

TAMBEM IGNORAM

No Departamento Nacional de Saúde fomos informados de que as autoridades médicas federais ignoram, também, a existência da estranha doença em Barros Filho.

— "Felizmente" — disseram-nos — "a epidemia está grassando apenas em Bauru. Nenhum caso foi registrado fora dessa cidade paulista".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

O Ministério do Trabalho está alarmado com as notícias de greve próxima e mais uma vez vai intrometer-se em assunto de empregado e patrão. Ainda ontem, o sr. Oswaldo Carijó de Castro, chefe de gabinete do ministro Segadas Viana, apressou-se em informar que uma greve só poderá ser declarada em assembléia geral.

AMBITO NACIONAL

O movimento bancário começa a ter repercussão entre os banqueiros dos Estados. Ontem, os bancários baianos informaram que os banqueiros estão dispostos a aceitar o acôrdo que se fizer no Rio.

Enquanto isto, os bancários cariocas ultimam os preparativos da assembléia geral prevista para a próxima semana.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

realizam pesquisas geológicas e estudam o local. Cêrca de 280 mil quilos de material foram levados para ali erguendo-se enorme tôrre com 45 metros de altura, para a instalação ainda hoje de uma tôrre moderníssima "CP-1-SP", perfuradora de sondagem do solo.

Ao que informam os técnicos, há 75 por cento de possibilidades de jorrar petróleo, segundo cálculos pessimistas.

Na experiência que hoje atinge seu clímax, foram empregados cêrca de 10 milhões de cruzeiros. A sonda CP-1-SP pode alcançar 2.500 metros de profundidade. Para movimentá-la, são precisos três motores de 250 HP cada um, além de três outros que acionam bombas de lama.

Espera-se que a experiência de hoje, que terá a presença do sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, seja um autêntico marco na história econômica de S. Paulo e obtenha todo o sucesso. Entretanto, acredita-se que sòmente dentro de seis meses se poderá ter a certeza do possível lençol petrolífero da bacia sedimentar do rio Paraná.

Os terrenos do local estão se valorizando vertiginosamente.

Dois Elefantes Soltos no Meier

PACATOS transeuntes que desciam, no Meier, a rua Joaquim Meier, para alcançar a estação da Central, toparam, de repente, com dois elefantes. Autênticos. E tomaram-se de pânico. Seus gritos e a correria ruidosa despertaram a atenção das pessoas que se encontravam no interior de casas comerciais e também correram para a porta. Novas surprêsas, novas exclamações desordenadas e correrias.

Os dois animais assustaram-se e começaram também a correr, desorientados. Um dêles, buscando refúgio, resolveu entrar no Salão Mascote, de barbeiros, quebrando espelhos e móveis. Os barbeiros fugiram, estupefatos, logo que viram invadir a porta a tromba imprevista do "freguês".

O Circo Sarrasani, que funcionava na rua Uruguai, estava transferindo seus bichos e materiais para São João de Meriti.

O caminhão que transportava os dois elefantes alcançou a rua 24 de Maio paralela à linha férrea da Central, e um trem elétrico passou, com o seu ruído característico.

Os dois elefantes assustaram-se e quebraram as correntes que os prendiam ao caminhão, fugindo. Poucos minutos, entretanto, durou o pânico provocado pela sua fuga.

Logo depois da cena do salão de barbeiros, foram os elefantes dominados pelos empregados do circo e reconduzidos ao caminhão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

sem interferência direta ao funcionamento do motor. Seria renunciar a uma espécie de luxo, para ajudar o combate à falta de divisas.

Neste caso, estariam os espelhos, os acendedores, os "rabo de peixe" (terminais de canos de descarga), os faróis de neblina, os rádios, os relógios e outros acessórios. Ou mesmo peças já fabricadas no Brasil em quantidade suficiente para o consumo, como são os casos do "macaco" (uma fábrica em S. Paulo e outra em Belo Horizonte) e da "correia antiderrapante" (fábrica em São Paulo).

SITUAÇÃO DIFICIL

Da extensa relação organizada pela CEXIM, fazem parte peças e acessórios de primeira necessidade, que não estamos em condições de fabricar e que faltarão na certa.

Nos casos mais difíceis estão o "pino de manga de eixo" (de grande venda e grande variedade de tipos), as "cruzetas" (de que são fabricados no Rio Grande do Sul apenas três tipos, quando existem mais de 30) e as "bombas" e "conjuntos de bombas d'água" (que não estamos em condições de fabricar).

OUTROS

Mas, a relação da CEXIM é avantajada e cobre ainda muitas outras peças de grande necessidade:

— "barra de direção": não fabricamos e a procura é grande;

— "chapas de pressão da fricção": não fabricamos;

— "engraxadeiras": não fabricamos;

— "parafusos de porca": nossa produção não cobre um têrço do consumo.

E muitas outras peças nas mesmas condições.

CAMBIO-NEGRO.

A produção de importação é recente e o comércio ainda tem algum estoque. Vai acabar, porque sai e não entra.

A medida que o estoque for diminuindo — é o que nos informam — mais irá aumentando o perigo de "câmbio-negro", que virá, na certa.

REDUZIDA A PRODUÇÃO DE VEICULOS

S. PAULO, 29 (Sucursal) — As grandes firmas importadoras de automóveis desta capital estão alarmadas com as restrições impostas pela CEXIM à importação de chassis, peças e acessórios para montagem de carros. Acham que o incentivo assim dado à fabricação de peças nacionais poderá encarecer de 50 por cento o custo dessas peças — o que seria pernicioso à indústria automobilística.

Em consequência da recusa da CEXIM em fornecer novas licenças de importação de motores e chassis, as principais firmas diminuiram sua linha de montagem e fabricação.

A General Motors, em julho, reduziu a produção de veículos de 3.000 para 1.200.

Da companhia Ford nos informaram que a produção caiu de 1.500 para 750 unidades. No mês de agôsto, a linha de montagem de caminhões foi a mais atingida. Em consequência, foram despedidos em julho e agôsto cêrca de 450 operários.

Calculam os diretores que, a continuar as presentes restrições, a produção diminuirá gradativamente até esgotar o estoque de peças e chassis da fábrica, o que se dará pelos meados do ano próximo. Serão despedidos, então, os 1.500 operários e funcionários da Ford em S. Paulo.

Na opinião do diretor ouvido, a situação só se normalizará se a CEXIM autorizar a importação de chassis para carros e ônibus, o que há tempos vem sendo objeto de estudos, sem solução até agora.

Contrabando apreendido no avião

ESTA manhã, no Aeroporto do Galeão, agentes da Polícia Marítima e Aérea apreenderam, escondidos na escada do avião da Panair que acabava de chegar, procedente de Frankfurt, 12 matrizes para discos, no valor de Cr$ 30.000,00 cada, e uma estatueta, folheada a ouro, representando um cavalo.

Não se apresentando o dono dos objetos, foram êles recolhidos à Alfândega.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

ministro da Educação designará uma comissão especial para promover a revisão da legislação existente sôbre o ensino do jornalismo e a regulamentação da lei, cabendo-lhe propor tôdas as providências e medidas que julgar convenientes ao bom funcionamento das Escolas.

4. A Comissão Especial será integrada por representantes da ABI, do Sindicato de Jornalistas Profissionais e do Sindicato de Jornais e Revistas, cumprindo-lhe apresentar o resultado do seu trabalho no prazo de sessenta dias.

A JUSTIFICAÇÃO

Diz o sr. Armando Falcão, ao apresentar o seu projeto:

"A função do jornalista na sociedade moderna cresce de significação cada dia que passa.

O princípio essencial da Democracia, traduzido no direito da livre manifestação do pensamento, no jornalista encontra um dos seus mais importantes elementos de afirmação prática.

Avulta paralelamente a responsabilidade do homem de imprensa, que não pode prescindir, no plano intelectual, de certa ordem de conhecimentos que lhe ofereçam base para versar com segurança e autoridade determinados assuntos fundamentais.

O Estado não pode ficar ausente do problema. E' dever seu ir ao encontro da necessidade de proporcionar a quem queira dedicar-se ao jornalismo os meios adequados à sua preparação e aprimoramento intelectual.

E' certo que já existem no Brasil os Cursos de Jornalismo. Mas a legislação a êles referente não atende a uma condição que se mostra fundamental para a eficiência do ensino do jornalismo: a autonomia na organização dos programas, que não podem ficar sujeitos a normas demasiado rígidas, a prevalecerem indistintamente no tocante a situações, casos e circunstâncias diferentes.

Torna-se necessário substituir o Curso pela Escola, no sentido de elevar-se o nível em que se coloca o ensino do jornalismo no Brasil".

Playground

ESTAS duas cenas (do "Playground" da praça Afonso Pena) serão vividas novamente, agora na praça Edmundo Rêgo, no Grajaú. A esquerda, vemos o meninos e meninas disputando o primeiro lugar na corrida de duplas com pernas amarradas. Esta prova, aliás, surpreendeu pelo resultado imprevisto. A vitória coube à dupla de meninas, que fêz uma chegada de sensação. A direita, meninos e meninas empenhados na corrida de bicicletas pequenas

UM MUNDO DE CRIANÇAS NO "PLAYGROUND" DO GRAJAÚ

Serão convidados os meninos de todos os Colégios do bairro — Convite, também, aos garotos do Instituto de Educação, Menino Jesus, Colégio Paiva e Souza e Pardal Pinho

CRIANÇAS de todos os colégios do Grajaú brincarão no "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, domingo, na praça Edmundo Rêgo, a partir das 9 e 30 da manhã. As brincadeiras deverão constituir novo sucesso, uma vez que dia a dia maior é o número de crianças que desejam brincar no "Playground".

TAMBEM DE OUTROS COLÉGIOS

Além daquelas crianças, também os alunos do Instituto Menino Jesus, do Colégio Paiva e Souza e do Primário e Jardim da Infância do Instituto de Educação estão convidados para brincar no "Playground". Há brincadeiras para meninos e meninas de tôdas as idades.

HAVERÁ CORRIDAS DE ARCOS

Dentre as numerosas provas que serão disputadas, haverá também uma corrida de arcos, velho e tradicional brinquedo. "Esta figura impoluta", o arco de metal com trava de arame. Os arcos serão emprestados pelo "Playground".

AS MAQUINAS

Para as corridas de bicicletas, velocipedes e automovinhos, os garotos deverão levar suas máquinas. Correrão apenas as bicicletas de aro até número 24. Bicicletas maiores não poderão correr, por desenvolverem velocidade que a pista não comporta.

"VIDA SOPA" DO CRAQUE (2)

OUTRO dia, um garoto viu o Orlando, do Flumniense, passar dirigindo um automóvel azul e disse para outro:

— "Que vida fácil êle leva. E' só jogar bola!".

Nada disso. O Orlando trabalha e não trabalha pouco não. Ele tem uma família grande para sustentar e como só o futebol não lhe dá o dinheiro suficiente, êle vende máquinas de escrever. Sai muito cedinho de casa, nos dias em que não há treinos nem concentração, pega seu landolé azul e vai correr a freguesia. Anda de automóvel o dia todo, é verdade, mas haverá prazer em andar de automóvel por obrigação?

NESTA PRAÇA, O "PLAYGROUND" DE DOMINGO — Esta é a praça Edmundo Rêgo, no Grajaú, onde serão realizadas as brincadeiras do "PLAYGROUND" da TRIBUNA DA IMPRENSA no próximo domingo. Sua forma circular muito se presta para as corridas que serão feitas e as brincadeiras do costume. Anteontem, ameaçava chuva e a praça estava quase deserta. Domingo pela manhã há de fazer sol e o "PLAYGROUND" alegrará a criançada do Grajaú, que poderá divertir-se a valer.

CAMPEONATO DE BOTÃO

Taça Rio — São os seguintes os resultados das pelejas disputadas pela Taça Rio: Vasco (Paulo) 4 x Fluminense (Hélio) 8; Olaria (Luiz) 3 x Flamengo (Arnaldo) 3; América (Roberto) 7 x S. Cristovão (Russo) 2; Bangu (Rui) 3 x Canto do Rio (Max) 3; Botafogo (Francisco) 5 x Madureira (Elias) 3 (informações de Hélio Zeitume).

Taça Afonso Celso — Domingo, na casa de Fabio Fortes Mascarenhas) rua Conde Afonso Celso, 84) será disputado um campeonato de botões que contará com os seguintes disputantes: Flamengo (Olavo Barros); Fluminense (Celso Roberto); Bangu (Mario); Botafogo (Pedro Luiz; Vasco (Manoel Henrique); Bonsucesso (Fabio); — América (Vitor); São Cristovão Ronaldo).

Taça Aquidaban — Foram jogadas ontem mais duas pelejas, cujos resultados foram os seguintes: Vasco (Candido) 5 x Botafogo (José) 9; Flamengo (Luiz) 12 x S. Cristovão (Paulo) 6.

Taça Lock — Amanhã serão disputadas no Estádio Alexandre Fleming (mesa de Claudio Paiva) mais duas rodadas da Taça Lock.

FAÇA OITO "GOALS" E GANHE UMA ENTRADA DE FUTEBOL — Este é outro dos tentos que você terá que marcar no concurso dos oito "goals" em dez chutes, que realizaremos aqui em nosso gramado. Um tiro enviesado, na reta, para cobrir nosso goleiro. Mas, não se esqueça de que êle "agita" muito bem e já foi "goleiro de selecionado".

Vá preparando seus artilheiros desde já e depois venha mostrar a classe da sua rapaziada de botão.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS as propostas de Roberto Eugênio da Luz, Floriano Tavares Bastos e Sebastião Lacerda.

O "PLAYGROUND" de domingo, na praça Edmundo Rêgo, no Grajaú, será auxiliado por diversos pequenos repórteres, como Célio Moreira Couto, Cláudio Paiva, Sebastião Lacerda, Milton Pôrto Gadelha e Luiz Fernando Doria. A cada um deles será confiada uma tarefa.

OS pequenos repórteres Délcio Ramos Coelho Neves, Floriano Tavares Bastos e Luis Dias da Silva Pôrto deverão telefonar para o "PLAYGROUND" amanhã, às 10 horas (chamar Araujo Junior).

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

O programa de amanhã

1.º — 1.600 mts.
1—1 Pilantra, C. Souza . . 58
" Islada, A. Nahid . . 50
2—2 Cracóvia, G. Costa . 56
3 Prince D'Or, S. Barb. 50
3—4 Foliador, S.P. Ribeiro 56
5 Waldorf, P. Coelho . 52
4—6 Arapuan, J. Martins. 54
7 Stamina, J. Graça . 52
8 Hollywood, J. Araujo 54

2.º — 1.800 mts.
1—1 Oscar, L. Rigoni . . 58
2 Olinda, Marins . . . 56
2—3 Baiano, B. Cruz . . 58
4 Divané, J. Portilho . 56
3—5 Guayanaz, O. Ulloa . 56
6 Theophile, C. Calleri 52
4—7 Montanhês, E. Castillo 52
" Surubiú, D. Moreira. 56

3.º — 1.600 mts.
1—1 Acapulco, Irigoyen . 51
2—2 Quasi, L. Rigoni . . 55
3—3 Oceanus, O. Ulloa. . 55
4 Estuário, C. Moreno. 55
4—5 F. Grass, Castillo. . 55
6 Quiçá, J Marchant . 55

4.º — 1.800 mts.
1—1 Emoetê, A. Nahid . 56
2—2 Lovelace, U. Cunha . 52
3 Aliado, D. Moreira . 54
3—4 Irresistível, J. Marins 58
5 Grumete, C. Moreno . 50
4—6 Floreta, O. Ulloa. . 52
7 Egregious, P. Tavares 50

5.º — 1.600 mts.
1—1 Noviço, C. Moreno . 54
2 B. Dourada, I. Pinh. 50
3 Arapuan, não corre . 54
2—4 Torepi, A. Brito . . 54
5 Visão, A. Dorneles . 58
6 Normalista, Mezaros. 54
3—7 Tangedor, U. Cunha . 56
8 Sapê, J. Portilho . . 54
" Patife, não corre . . 54
4—9 Crambe, A. Portilho. 54
10 Albornoz, D. Moreira 54
" Jacobeus, A. Araujo. 54

6.º — 1.300 mts.
1— Starway, não corre . 56
2 Esquilo, Irigoyen . . 56
3 Shamalas, A. Araujo 58
2—4 Pelias, J. Marchant . 56
5 Iluminada, P. Tavares 56
6 Destreza, J. Portilho. 56
3—7 Navarra, O. Ulloa. . 56
8 Araruama, L. Rigoni . 56
9 Harinha, A. Brito . . 56
4-10 Andirobá, A. Rosa . . 56
11 Marcia, D. Moreira. 56
" Harde, C. Moreno . 56

7.º — 1.200 mts. (Bet.)
1—1 Questor, Marchant. . 55
" Quiron, U. Cunha. . 55
2 El Monte, Castillo . 55
2—3 Farouk, Irigoyen . . 55
4 Quintil, Mezaros . . 55
5 El Zorro, I. Pinheiro 55
3—6 Old Pall, O. Ulloa. 55
7 Escandal, C. Moreno. 55
8 Jenfor, D. Moreira . 55
4—9 Ipojucan, L. Rigoni. 55
10 Sepoy, G. Costa . . 55
11 Alvitrador, A. Araujo 55

8.º — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Sol Bonito, B. Ribeiro 54
2 Kanthaca, J. Graça. 54
3 Estalo, A. Brito . . 54
2—4 Jequitinhonha, Urbina 48
5 Luetzow, C. Moreno . 52
6 Minquinho, A. Araujo 52
3—7 Arari, H. Lima . . 56
8 Lucifer, P. Tavares . 50
9 Balancin, J. Portilho 54
10 Icaro, M. Chirino . . 56
4-11 Esclero, L. Lins . . 50
12 Rio Verde, Rigoni . 58
13 Scaramouche, Marchant 56
14 Poeta, A. Rosa . . 54

9.º — 2.200 mts. (Bet.)
1—1 Torpedo, L. Rigoni. 62
2 Anubis, C. Moreno . 52
3 Naller, S. Câmara. . 48
2—4 Parthenon, não corre 50
5 Relang, E. Castillo . 61
" Toribio, U. Cunha . 50
3—6 Best, J. Portilho . . 49
7 Tirolês, C. Calleri . 48
" Scarlet Orb, A. Brito 48
4—8 Lord Antibes, March. 62
9 Sidon, F. Irigoyen . 54
10 Pardaillan, Mezaros . 54
" Shahpur, A. Araujo . 52

ANALISANDO A SABATINA

EIS a análise das carreiras de sábado no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para às 13,30 horas:

1.º PÁREO — Foliador vem correndo bem e deverá conquistar mais uma vitória para suas cores. Pilantra, Arapuan e Cracovia são os azares indicados.

2.º PÁREO — Baiano tem corrido regularmente e parece-nos agora uma das fôrças da carreira, principalmente na areia, onde corre mais. Oscar foi bom segundo domingo passado, mostrando andar muito bem, havendo fé. Montanhez está falado e pode ganhar também. Guayanaz gosta da distância e poderá se prevalecer disso.

3.º PÁREO — Carreira difícil e equilibrada entre Acapulco, Quasi e Oceanus, os três com acentuadas possibilidades de êxito. Vamos indicar Quasi para a ponta, pois se trata de um bom potro, altamente considerado pelos seus responsáveis. Oceanus na dupla.

4.º PÁREO — Emoetê é a indicação lógica do retrospecto, pois continua nas mesmas condições de suas últimas vitórias. Florete, Grumete e Aliado vão dificultar a tarefa do favorito.

5.º PÁREO — A companhia está fraquíssima para Noviço, que, se não ganhar agora, não ganha de mais ninguém. O manhoso filho de Talboy tem tudo para vencer, bastando, para isso, correr o que tem corrido. Seu principal adversário é Tangedor, que tem melhorado ultimamente. Crambe serve como azar.

6.º PÁREO — Navarra, destaca-se do lote, devendo vencer em previsão normal. Pelias permanece como séria inimiga, podendo dominar a defensora do Stud Paula Machado. Araruama é um azar tentador.

7.º PÁREO — A dupla número 1, mais Farouk, Old Pall e Ipojucan farão uma bonita disputa, podendo qualquer deles dominar os companheiros. Por simples palpite, vamos indicar Old Pall, com Questor na escolta.

8.º PÁREO — Pela última corrida, Sol Bonito vai levar de vencida os seus competidores. E' só confirmar. Poeta, Estalo, Luetzow, Arari e Jequitinhonha são candidatos à dupla.

9.º PÁREO — Apesar dos 62 quilos, Torpedo dificilmente perderá. O pupilo de Geraldo Morgado é cráque na areia, onde possui atuações espectaculares. Lord Antibes, Best, Anubis e Tirolês vão brigar pela segunda colocação.

Notas turfistas

Oswaldo Fernandes na Gávea — Encontra-se na Gávea, desde o princípio desta semana, o jóquei Oswaldo Fernandes. Veio do Rio Grande do Sul e trouxe consigo vários parelheiros, entre êles o cavalo Morceguito, que estreará na segunda carreira de domingo. O popular Deco pretende ficar no Rio, reiniciando sua atividades.

* * *

Não compareceu ao "chá" — O treinador estava convidado a comparecer ao chá de quarta-feira, na Comissão de Corridas. Em virtude, porém, de ainda se encontrar de cama, não pôde comparecer, mandando em seu lugar o seu segundo gerente, Plácido Ferreira Campos, que forneceu aos comissários de corridas tôdas as explicações solicitadas.

* * *

Novo aprendiz — Montando Arari, deverá fazer a sua estréia nas pistas, o aprendiz Heros da Costa Lima. H. Lima monta no regime de freio.

* * *

Horário da Biblioteca — Atendendo à proposta que lhe foi feita pelo sr. Júlio Moura, o presidente Mário de Azevedo Ribeiro aprovou o novo horário de funcionamento da biblioteca do Jockey Clube, que passará a ser, a partir de 1.º de setembro, das 12 às 20 horas, nos dias úteis.

* * *

Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" — Serve de base ao programa da corrida de domingo, no Hipódromo Brasileiro, o Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado", clássico (Criterium de potrancas), em 1600 metros, marcando o encontro da parelha Quilha-Quilaia, com Midday Lass, Espagnolete, Baitaca, Islândia, Janduia, Ofensiva, Querela e Dona Lorena.

Francisco Vilela de Paula Machado foi fundador dos maiores "haras" de S. Paulo, os "haras" Expedictus e S. José. Criador Competente e apaixonado, sua atuação em pról da criação do cavalo puro sangue foi continuada por seu filho Linneo de Paula Machado, e hoje pelos filhos do fundador do Hipódromo Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado e Cândido Guinle de Paula Machado.

Entre os sete páreos complementares do programa, destaca-se, também, o que recebeu o título de "Jornadas Médicas Luso-Brasileira", homenagem aos médicos portugueses que ora nos visitam.

Vozes do Turfe

"TRATA-SE de um potro regular, podendo estrear com uma vitória. Andou perdendo em trabalho para Acapulco, mas melhorou nos últimos tempos".

Essa a opinião de Juan Zuniga sôbre Farouk, um defensor do "stud" Seabra, que fará sua estréia esta semana, em cotejo com Quiron, Questor, Old Pall e outros, no sétimo páreo de amanhã.

Revelôu ainda o treinador chileno que Farouk trabalhou 1200 metros em 77", com boa ação.

* * *

ÓTIMO o apronto de Acapulco, na manhã de ontem. O pupilo de Zuniga passou 700 metros em 42"4/5, com excelente ação, mostrando que será grande competidor.

* * *

OS responsáveis por Do Well temem a sua grande ausência das pistas, dizendo que o pilotado de Moreno está bem, possui sugestivo privado, mas poderá estranhar o demorado afastamento.

* * *

NOSSA acumulada para amanhã: Quasi, Emoetê, Noviço e Torpedo.

PEAO

NOSSAS INDICAÇÕES

FOLIADOR	PILANTRA	CRACOVIA
BAIANO	OSCAR	MONTANHES
QUASI	OCEANUS	ACAPULCO
EMOETE	FLORETE	GRUMETE
NOVIÇO	TANGEDOR	CRAMBE
NAVARRA	PELIAS	ARARUAMA
OLD PALL	QUESTOR	FAROUK
SOL BONITO	ARARI	LUETZOW
TORPEDO	LORD ANTIBES	TIROLES

PANORAMA DOS ESPORTES

O "ZUMBI" — Aí está o quanto valem acordos, compromissos, tratados, convênios ou lá o que sejam, quando não correspondem à realidade. Quando são filhos apenas das elucubrações exageradamente cerebrinas de uns poucos e extravagantes senhores completamente desgarrados do mundo em que vivem, incapazes de andar com os pés no chão duro das realidades e de trazer a cabeça plantada entre os ombros. Veja-se êsse pomposo "Convênio Inter-Clubes", celebrado a toques de clarim e cochilos de uísque, na sede do Fluminense! Até hoje, não houve quem o compreendesse, ao que veio e por que veio. Anda por aí vagando, perdido, sem ter quem lhe dê atenção, quem lhe dispense sequer a esmola de um cumprimento, "bicho-papão" desmoralizado que não infunde nem temor nem respeito — pobre fantasma desacreditado que melancolicamente arrasta as suas correntes na noite, incapaz sequer de assustar "nenem" de berço... Pouco se importam os clubes com a sua existência. Homens houve que deixaram ali a sua assinatura como a deixariam em qualquer outro papelucho que soubessem inócuo, incapaz de levar-lhes dôres de cabeça. Juravam-lhe respeito da boca p'ra fora por não ficar bem estragar com a festa, enfiar o dedo no bolo na hora dos "comes e bebes". Prometeram para não se comprometerem. Nada mais do que isso.

E de que não veio o tal convênio mudar em nada a situação, aí vão os fatos em rosário demonstrando à saciedade. Ontem, foi Haroldo; hoje é Edson; amanhã será Noca, Soca ou Passoca. Pouco importa que haja um "papeleto" a exigir consultas prévias, mais isso ou mais aquilo. Ao final, tudo se ajeita, tudo se arruma, tudo se faz no bem-bom da comodidade de todos — os técnicos jantando com jogadores de outros times e os paredros trocando palmadinhas nas costas, pois "tudo vai pelo melhor no melhor dos mundos possíveis"... Enquanto isso, o grandioso Convênio Inter-Clubes ai vai vivendo a sua existência de "Zumbi", a sua existência de morto-vivo.

LUCIO JOSE'

AS BOMBAS FALHARAM

A ASSEMBLÉIA ESTEVE CALMA SENTIMENTAL E BEM RISONHA

Renúncia, nem mesmo a do homem do elevador — A versão presidencial foi aceita — "Inocêncio Leal põe a serviço do presidente da F.M.F. os seus bons sentimentos de humanidade, e por isso não elimina Carlos de Oliveira Monteiro" (frase presidencial) — Bariri altissonante: "o tigre era o tigre, e a côrça sempre a côrça"

Reportagem de ARAUJO NETTO

"A bomba tão esperada e anunciada não passou de um disparo de pólvora sêca". Foi êste o comentário de hoje, à hora zero de hoje, quando terminou a assembléia geral (depois transformada em conselho arbitral) da FMF.

Renúncia não houve, nem mesmo a do cabineiro do elevador do "Cineac". Tudo transcorreu em perfeito mar de rosas. O presidente contou a sua história do incidente com Tijolo, os clubes aceitaram-na, caracterizaram-na como "parte da rotina administrativa", evitaram que o Tribunal fôsse solicitado e perturbado com o caso, tendo que decidí-lo a seu critério e sabor.

ABALOU-SE COM O SENSACIONALISMO

A versão presidencial do incidente Tijolo x Inocêncio Pereira Leal começou sendo classificada como um "caso perfeitamente comum, frequente, banal, parte e integrado na própria rotina administrativa. Um caso simples de desrespeito ao chefe" — caracterizou o seu autor (Inocêncio Pereira Leal).

"Mas um caso que foi explorado e, até certo ponto, tumultuado pelo sensacionalismo da imprensa". Sensacionalismo que "acabou abalando, de certa forma, o estado de nervos e a profissão (de advogado) do sr. Inocêncio".

"SOLICITANDO MERCÊS"

O sr. Inocêncio citou as origens do caso: "o primeiro capítulo ocorreu na "Copa Rio". Tijolo procurou-o para solicitar mercês, favores especiais, que se traduziam numa redução dos preços das taxas cobradas pela FMF, para a cessão de seus árbitros a entidades congêneres".

A concessão foi feita. A taxa de Cr$ 2.500,00 passou a Cr$ 1.000,00. Mas tão sòmente em caráter provisório, durante a realização da "Copa Rio".

TIJOLO INSISTE

Quando o campeonato carioca ia começar, Tijolo pretendeu manter a redução da taxa em vigor. O presidente não aceitou. Tijolo voltou à carga. O presidente não cedeu. Tijolo contrariou-se.

Inconformado ainda, Tijolo resolveu fazer aquilo que foi chamado pelo presidente "um verdadeiro show" à porta do Cineac, censurando violentamente, criticando a honrabilidade e a dignidade de funcionários da F.M.F., e também do seu chefe.

O "show" foi assistido pelo sr. Serafim Dias Pino, e mais outras pessoas.

O DELATOR

O presidente, no 14.º andar, ignorava o "show", despachava normalmente, quando "apareceu um terceiro homem, e descreveu-lhe o "show" lá de baixo".

O testemunho do sr. Serafim foi invocado, confirmou a descrição, o presidente "quis ser tolerante com Tijolo".

Conhecia o sr. Carlos de Oliveira desde 1921, do Instituto Lafayete, e sabia muito bem quem e como êle era: rebelde e irresponsável.

Mais tarde o Botafogo quis saber e conhecer quem fôra o denunciante, e não deixou de ser atendido pelo presidente da F.M.F.: "foi o repórter radiofônico José Menezes".

TIJOLO ATRAS DA PORTA

Aconteceu, porém, o inesperado, Tijolo estava atrás da porta do gabinete do presidente, ouviu parte dos comentários, e entrou falando atrevidamente, "de dedo em riste" contra o seu chefe.

TRINTA DIAS SEM APITAR

O presidente repelindo a atitude inconveniente de Tijolo, preservando a sua autoridade e em salvaguarda do decôro do cargo, suspendeu-o preventivamente por 30 dias.

BONS SENTIMENTOS

O presidente poderia tê-lo, inclusive, eliminado do quadro de Arbitros. "Mas o Inocêncio Pereira Leal põe a serviço do presidente da F.M.F. os seus bons sentimentos de humanidade" (sic).

DRAMA PUNGENTE

"Quem mais sofreria com essa eliminação? Esse moço terá capacidade, em alhures, de trazer para a família os vencimentos e as propinas que recebe como juiz da F.M.F. (mais de Cr$ 6 mil mensais?)

O presidente perguntou aos bons sentimentos de humanidade do sr. Inocencio Pereira Leal e resolveu afastar a hipótese de uma eliminação sumária.

Dias depois, em reunião da diretoria da F.M.F., concluiu-se pela interferência e ação do Tribunal de Justiça Desportiva no caso. Descobriu-se que a lei obrigava o julgamento do caso pelo T.J.D.

OPINAM OS CLUBES

Primeiro foi o América. Apoiava o presidente; atribuia a notícia divulgada da existência de um "complot", do qual era parte, contra o presidente, a mais uma fantasia desta época de felipetas e felipatos; concordava em manter a punição imposta a Tijolo. Mas fazia um apêlo aos velhos laços de camaradagem que uniam o presidente ao árbitro. Sugeria a pacificação, pela voz calma do sr. Silvio Pacheco.

Depois foi o Botafogo que procurava esclarecimentos. Em seguida o Flamengo, o Vasco, o Fluminense, todos, enfim, que aceitavam a atitude do presidente, mas achavam que a questão não deveria ser apreciada e julgada ainda pelo Tribunal. Uma vez que o caso era apenas de "falta funcional, nunca esportiva".

Todos, em síntese, que votavam e concordavam apenas com a suspensão de Tijolo por 30 (trinta) dias, provisòriamente.

"TIGRE É TIGRE, CÔRÇA É CÔRÇA"

O Olaria, pelo seu altissonante presidente, sr. Otton Silva e Souza, ofereceu o segundo ato cômico da função, fazendo chegar às mãos do presidente da F.M.F. um protesto contra a "arbitragem estrábica do sr. Mario Viana" no seu jôgo com o Botafogo.

Revelando um manuseio acurado de dicionários, disse o homem pomposo da rua Bariri, entre outras coisas:

"Protestamos contra a arbitragem estrábica do sr. Mario Viana, que revelava sensíveis sinais de fadiga, trazendo a cor pálida dos convalescentes, exibindo a irritação dos apopléticos. Mostrando apatia, entre displicente e ostensivo, sempre contra o Olaria. Num momento de inibição, prejudicando jovens que provavam não ser pigmeus, enfrentando um quadro que jogava contra 12 homens. Deixando patente o seu precário estado físico e espiritual. Coagindo com a voz altissonantemente policial os nossos jogadores. Querendo mostrar mesmo que o tigre era tigre, e logo, a côrça era sempre a côrça".

Depois dessa exibição gongorica, todos deram-se por satisfeitos, ninguém mais quis aborrecimentos, porque afinal — como já dizia o homem bariri — "o tigre era o tigre, e a côrça era a côrça".

LA CUMPARSITA

• OS URUGUAIOS FARÃO HOJE AS SUAS DESPEDIDAS

Voleibol Internacional

O LA CUMPARSITA FARA' SEU ULTIMO JOGO

Também a seleção argentina fará suas despedidas na rodada de hoje — Surpreendente derrota das "Estrelas" do Pinheiros — As colocações

Os uruguaios do La Cumparsita jogarão, esta noite, sua última partida no Torneio Quadrangular de Voleibol que o Fluminense está promovendo.

Contra o Atlético Mineiro — favorito do encontro — tentarão os visitantes obter um triunfo que, se conseguido, será o único desta temporada. De fato, não foram felizes nos dois jogos anteriores, perdendo para o Fluminense e para o Adamus, em prélios em que sempre foram menos técnicos.

No jôgo preliminar, também estarão se despedindo as moças da Seleção Argentina, já derrotadas pelas do Fluminense e do Minas Tenis.

O Pinheiros, surpreendentemente derrotado ontem, pelo Minas Tenis, será o adversário difícil das portenhas, principalmente agora que busca a reabilitação.

HORARIO

Como de praxe, as moças jogarão às 20,30 horas, e os homens às 22 horas.

RESULTADOS DE ONTEM

Na etapa de ontem as moças do Minas Tênis surpreenderam as do Pinheiros, vencendo-as por 2x0 (15x12, 0x15 e 15x7). Na parte masculina o Fluminense impôs-se nitidamente ao Adamus (que fêz sua partida final) por 3x0 (15x5, 15x3 e 15x10).

A COLOCAÇAO

Faltando, apenas, as rodadas de hoje e amanhã, os Quadrangulares apresentam estas colocações:

MOÇAS: 1.º — Fluminense, com 2 jogos e 2 vitórias; 2.º — Minas Tênis (já concluiu seus compromissos), com 3 jogos, 2 vitórias e 1 derrota; 3.º — Pinheiros, 1 jôgo e 1 derrota, e 4.º — Seleção Argentina, 2 jogos e 2 derrotas.

HOMENS: 1.º — Fluminense, com 2 jogos e 2 vitórias; 2.º — Atlético Mineiro, com 1 jôgo e 1 vitória; 3.º — Adamus (terminou seus jogos), com 3 jogos, 1 vitória e 2 derrotas e 4.º — La Cumparsita, com 2 jogos e 2 derrotas.

EDMUR — IPOJUCAN — ERNANI

O primeiro voltará ao time; o segundo passará ao comando; o goleiro permanecerá de fora

Gentil pretende apresentar com urgência a nova zaga para o Vasco: Haroldo-Calvente

Mesmo sem apresentarem condições físicas normais, deixaram boa impressão no treino de ontem — Será a zaga titular — As modificações no quadro para domingo — Ipojucan no centro da ofensiva e Edmur na extrema-direita

Ainda não será domingo (mas será para breve) que Haroldo e Calvente estrearão na equipe do Vasco da Gama. Para Gentil Cardoso, treinador da equipe, Haroldo não tem ainda o melhor de suas condições físicas — embora tecnicamente tenha correspondido integralmente ao que dêle esperava o treinador. No mesmo caso, o zagueiro Calvente que (com Haroldo) formou na zaga dos suplentes e que, outrossim, ainda não tem regularizada a sua situação no clube.

A ZAGA DO CAMPEONATO

Calvente-Haroldo é a zaga que Gentil pretende apresentar tão pronto estejam ambos em condições de formar na equipe. No que tange a Haroldo, conta Gentil colocá-lo em boa forma física dentro de uma semana; quanto a Calvente, Gentil comunicará à diretoria do clube que precisa do seu concurso para a temporada oficial, solicitando providências imediatas para a aquisição do seu atestado liberatório e assinatura do contrato.

MODIFICAÇÕES PARA DOMINGO

Em outros setores, porém, já domingo o quadro vascaino apresentará modificações. Assim, por exemplo, a presença de Herrera no arco, substituindo Barbosa. Na ofensiva, haverá a presença de Edmur retornando ao quadro para formar na extrema-direita. Ipojucan, com Ademir na meia-direita, e Maneca, na esquerda — comandará a ofensiva.

Clubes em REVISTA

FLAMENGO

A presença de Benitez no prélio de domingo no Maracanã contra o Olaria é ainda problemática.

O departamento médico do Flamengo acha difícil colocar Benitez apto para a contenda em apreço.

Contudo, todos os esforços vêm sendo feitos nesse sentido, mas, na verdade, o próprio dr. Ibsen Martins não está esperançoso, de vez que ontem Benitez ainda acusava dores na região atingida.

Todavia, o técnico Flávio Costa aguardará até a manhã de domingo uma definição sôbre o estado físico do atacante.

SÃO CRISTÓVÃO

Por se encontrarem contundidos, Geraldinho, Borracha, Zé de Souza e Bulau deixaram de participar do coletivo realizado ontem. Palestri I, porém, espera poder contar com a presença desses profissionais no combate de domingo com o Fluminense. Na prática, houve um empate de dois tentos. Humberto foi o artilheiro com os dois "goals" dos titulares e Motorzinho e Cocada marcaram para os suplentes.

Os dois quadros estavam assim constituídos: TITULAR — Mariano; Waldir e Laerte; Nei, Erder e Adir; Calixto, Humberto, Nonô, Ivan e Cunha (Carlinhos). RESERVAS — Geraldo; Ratão e Aloisio; Alfredo, Severino e Décio; Motorzinho, Paulo Cesar, Cabo Frio, Chiquinho e Cocada.

BONSUCESSO

A apresentação do novo treinador (Claudionor Boaventura) e a despedida do antigo (Louvila Lorenzi) marcaram o treino de ontem. Durou 90 minutos o exercício, com os dois quadros (Profissionais e Aspirantes) terminando em igualdade de dois tentos no marcador. Malinho e Vassil golearam para os efetivos; Nicola e Saladuro para os aspirantes. Os dois quadros estavam assim formados: TITULAR — Ary (Paulista) Elias e Waldir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Malinho, Vassil, Gringo, Naninho e Hélio. RESERVA — Paulista (Abel) Adilson e Flavio; Garcia, Décio e Francisco; Betinho, Nicolr, Saladuro, Noca e Luizinho.

Hoje, será realizado um treino individual, iniciando-se, em seguida, a concentração.

FLUMINENSE

Dificilmente Pinheiro apresentará condições físicas para jogar domingo contra o São Cristóvão. Apesar dos cuidados do departamento médico, o "player" não apresenta melhoras. Por isto, novamente Nestor estará com Pindaro e Bigode formando o trio de zagueiros da equipe.

Por outro lado, na manhã de hoje, o plantel encerrou os preparativos técnicos para o prélio com o São Cristóvão. Desde ontem, ao meio-dia, iniciou-se no "casarão" da rua Mário Portela a concentração do plantel.

AMÉRICA

Por 2x1, os efetivos impuseram-se aos aspirantes no treino de conjunto realizado ontem. Leonidas e Ranulfo, para o quadro principal, e Ari para os aspirantes, foram os goleadores. Eis a formação dos times: TITULAR — Gavilian; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho. ASPIRANTE — Osni; Miguel I e Miguel II; Didi, Hélio e Alzemiro; Vinhais, Abelardo, Ari, Pinheiro e Borges.

CANTO DO RIO

Mesmo encontrando-se sob cuidados médicos, Edésio e Wagner participaram do treino de ontem, realizado no campo da Fôrça Pública do Estado do Rio. Durou essa prática 90 minutos e os efetivos levaram a vantagem por 3x2. Miltinho (2) e Raimundo, marcaram para os efetivos; Binha e Almir, para os suplentes.

HILDA

Agora, é tricolor

HILDA AMARAL NO FLUMINENSE

Perdeu o Vasco uma "estrêla" e ganhou o tricolor um refôrço - Também Lucinha deixará S. Januário

Hilda Gomes do Amaral vai estrear no atletismo do Fluminense na próxima competição feminina.

Moça de qualidades acentuadas para a prática do esporte-base, com tendência para velocista, Hilda vinha se destacando como a melhor atleta do Vasco da Gama. Nos 100 metros razos, no revezamento de 4x100 no salto em distância, Hilda é uma atleta de futuro e será um sensível desfalque para o grêmio de S. Januário.

Em compensação, Hilda Gomes do Amaral vai aumentar ainda mais o poderio do Fluminense naquele esporte em que há 10 anos mantém a hegemonia carioca. Formará um bom trio com Helena Cardoso de Menese e Liliane Carvalho, para os 100 metros, devendo favorecer o tempo da turma dos 4 x 100.

No voleibol, Hilda já vestiu a camiseta tricolor, aproveitando a realização do Torneio Internacional que o Fluminense vem patrocinando na ginásio das Laranjeiras.

TAMBEM A IRMÃ

Seguindo as pegadas de sua irmã, também Lúcia Gomes do Amaral irá para Alvaro Chaves.

Também evidenciando tratar-se de uma atleta de futuro poderá ser muito útil ao plantel do Fluminense, nos certames futuros.

OLÍMPICO E CONDENADO

MILÃO, 29 (AFP) — O remador Dante Agostini, que fez parte da seleção italiana nos Jogos Olímpicos de Helsinki, enquanto estava sendo procurado pela polícia, foi condenado a 22 anos de prisão à revelia, terminado um processo de milicianos fascistas acusados de terem torturado e massacrado guerrilheiros.

Dante Agostini havia dirigido, de Helsinki, uma carta ao Tribunal, na qual declarava não querer voltar à Italia, e repelia tôdas as acusações que lhe eram feitas.

ESPORTES DIVERSOS

CICLISMO

Se houver policiamento, será realizado, na manhã de domingo, o "III Circuito da Lagoa", patrocinado pelo Flamengo. No domingo anterior, a prova deixou de ser efetuada por não ter a polícia fornecido os elementos.

* * *

Os paraibanos Amélio, Ataide, José Faria, Manoel Firmo e José Gonçalves já ultrapassaram os quatro mil quilômetros, no "raid" que vêm fazendo: Paraiba x Buenos Aires, via Montevidéu. Atualmente os nordestinos preparam-se para deixar São Paulo.

VOLEIBOL

Finalmente amanhã, com jogos diurnos, será iniciado o Super-Campeonato Carioca de Juvenis, com a participação de quatro equipes.

As 16,15, jogarão Grajaú Tenis x Fluminense, na quadra da avenida Engenheiro Richard, e Vasco da Gama x Flamengo, na quadra de S. Januário.

IATISMO

Domingo próximo, será disputada mais uma "Volta do Xaréu", promovida pela Flotilha de Stars do Rio de Janeiro. Ao vencedor caberá a taça "Amigo Max".

TIRO AO VÔO

O Campeonato Brasileiro de Tiro ao Vôo, será realizado nos dias 5, 6 e 7 de setembro vindouro, no "stand" do Clube Paulistano de Tiro, em S. Paulo.

TENIS DE MESA

O Torneio-Início do Campeonato Metropolitano Inter-Clubes será realizado hoje, em S. Januário, com êste programa: às 20,15 — Fluminense x Clube Municipal; às 21 horas — Vasco da Gama x Olimpico; e às 22 — Vencedor do 1.º e vencedor do 2.º jôgo (final). Os encontros serão efetuados nas novas instalações do Vasco, ontem oficialmente inauguradas.

PETECA AMERICANA

O América vem de instituir a taça "João Perrenaudt" para um Torneio Triangular, a ser disputado na noite da próxima segunda-feira.

João Perrenaudt é o inventor da Peteca Americana e ainda um de seus mais eficientes praticantes.

NATAÇÃO

Segunda-feira, dia 1.º de setembro, serão encerradas as inscrições para o Campeonato de Principiantes.

REMO

Além do Campeonato de Novissimos, a Terceira Regata Oficial de 52, comporta uma Prova de Honra ("16 de Setembro") e cinco Provas Classicas, realçando, portanto, sete de seus doze páreos. A competição será iniciada às 9 horas no Saco de S. Francisco, em Niterói.

ATLETISMO

Os Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) de subvenção da Federação Metropolitana de Atletismo, foram entregues ontem pela Prefeitura Municipal.

LUTA LIVRE

Como o Campeonato Brasileiro de 1952, ainda não foi realizado, paulistas e cariocas pretendem apelar para a C. B. de Pugilismo a fim de que o organize. Serão intensificadas também as competições regionais, para melhor difundir a Luta Livre Olímpica.

TENIS

Herbert Mesquita foi derrotado por Luiz Carlos, ontem, por 7 x 5 e 9 x 7, em disputa do Campeonato Individual Carioca. Na outra simples, Herbert Haupt venceu Carlos Ferreira por 6 x 3 e 6 x 4. Luiz Carlos e José Aguero classificaram-se finalistas nas duplas masculinas ao vencerem Ricardo Pernambuco e Herbert Haupt por 9 x 7, 6 x 3, 3 x 6, 4 x 6 e 6 x 2. Na dupla mista, Pedro Moacir e Lúcia Eva derrotaram Luiz Carlos e Iná Ferras por 6 x 4, 3 x 6 e 6 x 2.

BASQUETEBOL

Flamengo x Grajaú, na Gávea, e Tijuca x Mackenzie, em Conde de Bonfim, são os jogos desta noite pelos campeonatos das 3.ª e 4.ª Divisões.

Os certames continuarão na tarde de amanhã: Atlética Grajaú x Botafogo, em Prof. Valadares, e Imperial x Riachuelo, no Méier, e domingo, pela manhã: América x Sampaio, em Campos Sales, e Atlética Carioca x Vasco, em Senador Soares.

Na reunião de ontem a CBB fez o seguinte calendário para o certame nacional feminino: em setembro — 13, Congresso; 14, desfile das equipes e dois jogos, no Tijuca; 16, Lance-Livre, no Fluminense; 17 e 18, novos jogos; 19, dia livre; 20, rodada final.

AUTOMOBILISMO

As 12 horas de amanhã, serão encerradas as inscrições para a "Subida da Gávea", segunda competição do Campeonato Carioca de Montanhas.

PUGILISMO

Uma equipe de amadores do Uruguai virá disputar uma série de lutas no Rio e em S. Paulo, em outubro vindouro. Entre os visitantes contam-se bons valores, inclusive alguns que só não atuaram em Helsinki porque não houve verba para que viajassem.

Alexandre Dib, vai se tornar profissional, devendo acontecer o mesmo com alguns outros valores que atuaram no último Latino-Americano e nas Olimpíadas da Finlândia.

O CRIME DO SACOPÃ
OU A ARTE DE NÃO APURAR A VERDADE



Marina de Andrade Costa, a desconcertante mocinha que, com suas contraditórias declarações desmoralizou completamente o seu testemunho

Marina, a desconcertante namorada do tenente e os seus três depoimentos — O falso testemunho — A coação de Emerson e sua errada participação — Romeiro, a ética profissional e o Código — Desmoralização da principal testemunha — A acusação de Marina não acarreta suspeição de Emerson

MARINA de Andrade Costa e Walton Avancini, em cujos depoimentos se firma a base de tôda a acusação contra o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, tornaram-se, por causa de suas contradições, motivo de dúvida e confusão, pelo menos para o público que àvidamente acompanhou o crime do Sacopã.

Enquanto Marina primeiro acusa e depois defende, Avancini a princípio insinua, para acusar depois. Um modificou o que antes dissera; outro ampliou o que a princípio afirmara. Ambos mentiram, cada um a seu tempo, pois ninguém pode dizer duas verdades diferentes sôbre a mesma realidade.

A acusação

MARINA de Andrade prestou três depoimentos. O seu nome apareceu nos jornais logo após o crime, pois havia, no carro de Afrânio, um broche que formava o seu nome. Foi procurada pela Polícia e prestou um depoimento. Formal, frio, como acontece com as pessoas que nada têm a ver com um fato sôbre o qual se investiga.

Conhecera Afrânio, realmente. Fôra, até, sua namorada. Quando soube que êle era desquitado, sua família se opôs à continuação do romance, negando-se mesmo a permitir o casamento no Uruguai. Rompido o namôro, afastou-se de Afrânio. Nada sabia sôbre o crime.

Depois muito tempo — já esgotadas as 48 horas do comissário Rui Dourado —, Marina prestou novo depoimento. Desta vez, porém, fêz acusações — e graves acusações. O depoimento foi na rua Aires Saldanha. Estavam presentes, além dos pais de Marina, o promotor, o delegado, o escrivão, as senhoras Leda e Elda Perez, o dono do apartamento... e o sr. Pandiá.

Ela acusa o tenente. Prestara o primeiro depoimento coagida por êle. Tinha-lhe mêdo. Bandeira fazia-a chorar. E tinha muito ciúme não só de Afrânio como de tôdas as pessoas com quem julgava ela tivesse tido relações afetivas. Ameaçara-a de morte, se contasse alguma coisa. Não contesta que fôra com sua mãe, na noite do crime, à procura de Bandeira, nem aceitara condução no carro do desenhista Gilberto. Confirma o caso da guarda da arma.

Depois — segundo Leda e Elda Perez — lê alto o seu depoimento e pede ao delegado garantias de vida. E pede, também, que o seu depoimento seja entregue diretamente ao juiz, por mêdo de Bandeira.

PASSAM-SE os dias e chega a hora de depor perante um magistrado, em presença do promotor que ouvira as suas declarações anteriores. E ela dá uma reviravolta completa. Afirma que o seu depoimento fôra feito sob coação do delegado e do promotor Emerson de Lima, sendo que êste último chegara a lhe dizer que era melhor assinar o depoimento, pois corria o risco "de pegar uma co-autoria".

Fôra ao apartamento da rua Aires Saldanha sem o seu advogado. O próprio delegado não deixara que ela com êle se comunicasse. Além de coagi-la moralmente, as autoridades aproveitaram-se de seu estado de ânimo, abaladíssimo e de sua desnutrição, pois não jantara. Relutara em assinar o depoimento até a madrugada. Então, vencida pelo cansaço e pela fome, assinara.

Leda e Elda tomaram parte ativa no ato. Respondiam, às vêzes, por ela. O escrivão não registrava as declarações que não lhe interessavam. Apenas eram transcritas as acusações contra Alberto Jorge. O escrivão negara-se a escrever uma sua resposta "para não dar um presente ao Romeiro Neto".

Quanto às ameaças do tenente, não passavam, agora, de brincadeiras. E também as ameaças ao tenente Porto.

Enfim, Marina negou tudo o que pudesse incriminar o tenente e afirmou tudo o que poderia favorecê-lo. E no final do depoimento teve permissão de falar ao tenente, em sala reservada, na presença de outras pessoas.

Três verdades

EIS três depoimentos, três versões diferentes. Que existe uma mentira, é certo. Em qual dêsses depoimentos, porém, está a verdade?

Não fôra o sigilo do processo, a clandestinidade do local, a participação exclusiva de elementos da Polícia e de um representante da acusação oficial — nenhuma dúvida poderia haver, pelo menos quanto à alegada coação sofrida por Marina.

Não estivesse lá o representante do Ministério Público — acreditarão os jurados que êle não coagira Marina? — e certamente a dificuldade, no caso, seria menor.

Não aceitamos, como mais certa, a tese da participação exclusiva da Polícia nos inquéritos criminais. Não aplaudimos a separação cada vez mais profunda, no Brasil, entre a polícia e a justiça. Ao contrário: acreditamos nos benefícios da instauração do juizado de instrução ou polícia judiciária, que muita coisa de errada virá retirar de nossa instrução criminal.

Mas, neste caso, há um juiz instrutor, que realmente procura provas; há um acusador oficial que participa do inquérito e colhe provas que lhe sirvam de base para acusar; mas há, também, presente, um advogado de defesa, que acompanha o desenrolar do inquérito, que também procura provas, que não é impedido de saber o que se apurou contra ou a favor de um homem suspeito.

Não há inquéritos clandestinos, não há apartamentos da rua Aires Saldanha, não há senhores Pandiá, não há brigadeiros reformados. Há, sobretudo, seriedade.

Em caso assim, ninguém — mormente a defesa — poderá alegar fraudes, vícios ou coação. E agora, pode, pelo menos alegar.

Falso testemunho

ESCREVEU-SE muito, após o depoimento de Marina em juízo, que ela deveria ou poderia ser processada por falso testemunho. Além de não falar a verdade, não provou uma acusação problemática. E o promotor Emerson de Lima mandou extrair peças dos autos para serem encaminhadas ao procurador geral, para as providências que se fizessem necessárias. Mas o procurador, até hoje, não se manifestou.

Foram precipitados os que pleitearam, para agora, o processo contra Marina. E isso porque ela não pode, agora, ser submetida a êsse processo — que tem por objetivo, além de punir a testemunha mentirosa, resguardar a verdade no processo em que ela depõe.

Marina pode retratar-se — se mentiu — até no plenário de julgamento. Os jurados é que irão julgá-la, respondendo a quesito formulado pelo juiz que presidir o julgamento. No caso de ser considerada culpada — então sim, sairá do Tribunal escoltada para a Delegacia a fim de ser autuada. Sòmente então correrá o processo por falso testemunho.

Fala-se muito em coação nesse processo. Mas, não será uma forma de coação o fato de suspender, fora de tempo, uma ameaça sob a cabeça de uma testemunha? Não será uma forma de exigir a retratação?

Não é suspeito

EMERSON não é suspeito de continuar a sua tarefa, como promotor, no inquérito. Houve uma acusação, não provada, partida de uma testemunha que pouca gente sabe quando fala a verdade.

E quem alega deve provar — afirmam os juristas.

Caso se provasse a acusação de Marina, Emerson não teria praticado apenas uma coação. Seria réu de crime a que se comina pena de reclusão.

Falta de ética

ATRIBUIU-SE à atuação de Romeiro Neto a desconcertante reviravolta no depoimento de Marina. O fato de o advogado ter sido visto no apartamento da moça, dias antes de ser prestado o seu depoimento, foi muito explorado pela imprensa anti-Bandeira.

Mas isso, também, nada prova. Um advogado conversar com uma testemunha é fato corriqueiro, para quem conhece as coisas do Fôro. Apenas, ninguém vê...

Marina não estava incomunicável ou impedida de falar a quem quer que seja — mesmo que êsse alguém fôsse o advogado de defesa. Pode acontecer, até, que fôsse ela a promotora do encontro, sob a alegação de que tinha informações importantes a fazer. Neste caso, era dever do advogado comparecer, mesmo que soubesse que a comunicação era a de que ela iria mudar o depoimento.

No caso de o advogado ter ido de próprio, não há crime, mas há uma tremenda falta de ética profissional.

Se se provar, no entanto, que êle lá compareceu para induzi-la a negar o que já falara, oferecendo-lhe ou não vantagens pecuniárias para isso — então sim, há crime, ou crimes, e graves.

Diz o Código Penal: "Artigo 343: Dar, oferecer ou prometer dinheiro ou *qualquer outra vantagem* a testemunha, perito, tradutor ou intérprete, para fazer afirmação falsa, negar ou calar a verdade em depoimento, perícia, tradução ou interpretação, ainda que a oferta ou promessa não seja aceita. Pena: reclusão de 1 a 3 anos e multa de 1 a 3 mil cruzeiros.

Se usou de ameaça (art. 344), reclusão de 1 a 4 anos e multa de 1 a 5 mil cruzeiros. E ainda há a "fraude processual", tratada no artigo 347.

Tudo isso, porém, à semelhança do que ocorre com o promotor, no caso de serem provadas as acusações, evidentemente.

Mais confusão

DE qualquer forma, o depoimento de Marina favorece a defesa muito mais do que se pensa. Marina era uma fortíssima testemunha de acusação contra o tenente Bandeira. As suas declarações desmoralizavam a negativa do acusado. Eram suficientes, por si sós, para levar o tenente a julgamento pelo Júri e possìvelmente à condenação. O testemunho de Marina — seja em que depoimento for — está completamente desmoralizado. Se não foi êsse o objetivo de Romeiro, êle deve ter ficado satisfeito de o ter alcançado sem esfôrço, pois ninguém de bom senso poderá acreditar em qualquer afirmação dessa moça, mesmo que ela se retrate no dia do julgamento.

Todos sentem que ela mentiu. Mas ninguém pode afirmar quando mentiu. A um promotor é lícito servir-se de um depoimento assim e dizer que a verdade se encontra naquele prestado na fase policial; a um advogado, da mesma forma, é lícito servir-se dêsse mesmo depoimento para dizer que a verdade foi dita em juízo. Mas um juiz, um jurado, em hipótese alguma, a esta altura dos acontecimentos, poderá dizer onde está a verdade.

Os dois depoimentos de Avancini serão apreciados na próxima reportagem.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO IV — N.º 819 — SEXTA-FEIRA — 29 DE AGÔSTO DE 1952

PARTICIPAÇÃO DO OPERÁRIO NOS LUCROS DO PATRÃO (III)

Guedes Muniz defende a co-participação no capital

O anteprojeto do antigo diretor da Fábrica Nacional de Motores — O "Fundo de Movimento" -- Indenização de Apólices -- Estabilidade técnica e fiscalização



HÁ cêrca de seis meses, numa audiência com o presidente da República, o brigadeiro Antônio Guedes Muniz expôs ao sr. Vargas o seu ponto de vista sôbre a regulamentação do dispositivo constitucional relativo à participação do operário nos lucros das emprêsas.

Recebeu, nessa ocasião, do presidente a incumbência de apresentar-lhe amplo estudo em forma de anteprojeto.

O Brigadeiro reuniu uma equipe de colaboradores, entre os quais o dr. Fernando Nobre, organizador do Instituto de Demofilocracia, o dr. Albano de Melo e o dr. Francisco Mendes, diretor geral da Administração do Ministério da Viação. E deu início aos estudos da matéria.

O resultado foi a apresentação, há pouco mais de dois meses, de um anteprojeto, com 47 artigos, cujos pontos principais divulgamos, em primeira mão.

PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL

NO projeto Guedes Muniz, a participação direta nos lucros assume a forma de co-participação no capital das emprêsas, mediante a subscrição compulsória de parte do mesmo.

O critério básico para o cálculo da participação do trabalhador no capital social da emprêsa será o de atribuir-lhe a subscrição da terça parte desse capital.

A quota-parte do trabalhador será calculada pela fórmula:

$$QPI = \frac{Si \times Ct}{S}$$

em que, QPI representa a quota-parte individual a ser determinada, Si — o salário anual de cada trabalhador, Ct — o total do capital societarizado destinado aos trabalhadores e S — a soma de todos os salários anuais.

"FUNDO DE MOVIMENTO"

O PROJETO estabelece ainda que, da quota-parte dos trabalhadores, serão reservados 15% para constituir um "Fundo de Movimento", destinado, sobretudo, a atender ao movimento de entrada e saída de trabalhadores na emprêsa.

Por outro lado, as ações ou quotas das emprêsas, que couberem aos trabalhadores e ao "Fundo de Movimento", serão emitidas em nome dêste e nêle depositadas. À medida que os trabalhadores forem adquirindo estabilidade técnica na emprêsa, as ações ou quotas serão transferidas para o nome dos respectivos proprietários, continuando, porém, sob a guarda do "Fundo de Movimento", até serem integralizadas.

Integralizadas as ações ou quotas, serão entregues aos trabalhadores para cujos nomes tenham sido transferidas.

INDENIZAÇÃO DE APÓLICES

OUTRA particularidade do projeto é a que manda o Ministério da Fazenda indenizar as emprêsas das importâncias correspondentes às quotas-partes, mediante apólices que serão emitidas pela União, exclusivamente para êsse fim, vencendo juros de 6% ao ano, e resgatáveis, pelo valor nominal, dois anos após a integralização.

O projeto estabelece ainda que essas apólices não terão poder liberatório e serão amortizadas, podendo também determinado número delas, a critério do Poder Executivo, ser parcialmente resgatado, por meio de sorteios anuais, após o 5.º ano de emissão.

No caso de dissolução da emprêsa, ou de falência, as apólices serão resgatadas pelo valor das importâncias depositadas no Banco do Brasil, para amortização, excluídos os juros de 6% ao ano, que são os juros do capital societarizado.

ESTABILIDADE TÉCNICA E FISCALIZAÇÃO

DUAS outras particularidades do projeto devem ser ressaltadas.

A primeira: estabelece que o empregado, para tornar-se proprietário das ações ou quotas, deve ter adquirido estabilidade técnica na emprêsa, ou seja, dois anos inteiros e consecutivos de serviços prestados.

A segunda: manda criar uma autarquia, com crédito dotado pelo Govêrno Federal, denominada "Fiscalização Nacional das Emprêsas Societarizadas", com a finalidade principal, como o próprio nome está dizendo, de fiscalizar o cumprimento do que já foi estabelecido sôbre a participação do operário no capital das emprêsas. Das decisões dessa autarquia, caberá recurso, sem efeito suspensivo, para o ministro do Trabalho.

APLICAÇÃO DO PROJETO

QUANDO se fala em projetos dessa natureza, a primeira preocupação do leitor, se é operário assalariado, é saber quanto lucraria se o projeto A ou B fôsse aprovado, ou melhor, convertido em lei.

Vamos, pois, tomar para exemplo, uma fábrica, cujo capital seja de 3 milhões de cruzeiros. O capital societarizado, sendo uma têrça parte do capital total, será, por conseguinte, correspondente a um milhão de cruzeiros. Consideremos ainda que, nessa fábrica, trabalhem 50 operários, percebendo, todos reunidos, o salário total mensal de 96.700 cruzeiros e o salário total anual de 1.160.400 cruzeiros.

Queremos saber qual o lucro anual do gerente, que ganha o salário mensal de sete mil cruzeiros.

Aplicando a fórmula:

$$QPI = \frac{Si \times Ct}{S},$$

já especificada e substituindo as letras pelos números apresentados no problema, teremos:

$$QPI = \frac{7.000 \times 1.000.000}{1.160.400} = 6.000$$

Neste caso, o gerente recebeu 6.000 cruzeiros em ações. Se a sociedade rendeu 20% de dividendo, receberá 1.200 cruzeiros, que é o dinheiro embolsado, o lucro, e ainda fica de posse de 6.000 cruzeiros de ações, que amortizará com os lucros anuais.

Guedes Muniz

SÓ TRAZ VANTAGENS

PARA o brigadeiro Guedes Muniz, a aplicação dêsse projeto não trará prejuízos a qualquer emprêsa. Ao contrário, só vantagens, como teve ocasião de referir no relatório que enviou ao presidente da República e que podem ser assim resumidas:

1. contribuir, pouco a pouco, para o desaparecimento da luta de classes, terminando por harmonizar plenamente os dois agentes da produção, ambos então vinculados ao sucesso do empreendimento, ambos sócios capitalistas;

2. fazer desaparecer as greves e litígios, pois haverá o maior interêsse do trabalhador co-proprietário no sucesso econômico do empreendimento comum;

3. fixar o homem à emprêsa em que trabalha, acabando de vez, ou pelo menos reduzindo de muito, o nomadismo do trabalhador, sempre à procura de melhores salários;

4. interessar o trabalhador na sorte da emprêsa, visto ficar diretamente nela integrado, como um de seus co-proprietários; e

5. operar, como é óbvio, automàticamente, o crescimento da produção pelo aumento de rendimento do trabalho, em quantidade e qualidade, pois cada trabalhador também trabalhará para si mesmo.

ONDE ESTÁ O PROJETO?

POR essas alturas, com tantas vantagens, o leitor há de perguntar: "Por que êsse projeto, de tal profundidade, ainda não foi enviado ao Congresso pelo presidente da República, para se converter em lei?"

Essa pergunta, porém, o repórter já se fez a si próprio. Apenas descobriu o paradeiro do projeto. Êle se encontra com o ministro Segadas Viana, que o pediu ao sr. Getúlio Vargas, para passar uma vista d'olhos, entregando-o depois a uma comissão para estudá-lo.

Nestas condições, o mais interessante será um amplo debate sôbre o projeto por um órgão competente, no caso, o Conselho Nacional de Economia, antes mesmo de ser submetido à apreciação do Congresso, que já vive cheio de projetos sôbre o assunto, a fim de se saber da viabilidade ou não da sua aplicação e da consequente efetivação das vantagens anunciadas.

Confidências de Gilberto Amado (V)

"Minha vida é tão cheia que até parece mentira"

Um mistério da vida de Balzac foi desvendado por Gilberto Amado, mas a prova da elucidação desapareceu — O gênio tudo pode — Imprecisões na cultura de Euclides da Cunha — De Shakespeare ao romance policial — Camões é como o café da manhã — Onde entra uma senhorita chamada Natacha — Ouvindo música

Lêdo IVO
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

ESTAS confidências de Gilberto Amado não foram contadas de uma só vez, nem obedeceram a um ritmo tranquilo. Lutaram com um grande inimigo, que transtornava a narrativa, fazia com que as palavras parassem no ar, arrebatava o memorialista no momento em que êste dizia uma frase como quem, simultaneamente, está pronunciando um discurso e confiando um segrêdo: era o telefone.

O telefone tocava, às vêzes era um chamado atrás do outro, outras vêzes silenciava apenas de cinco em cinco minutos. As Marias (a preta e a branca) vinham dizer quem era que desejava falar com o embaixador — ambas tinham atribuições de intermediário dos contatos telefônicos.

O sr. Genolino Amado telefonou dizendo que não podia vir almoçar. Na ligeira conversa com o irmão, Gilberto utilizava uma bela frase, fazia um comentário malicioso, brilhava. Depois, era um amigo, com quem Gilberto não podia avistar-se no Rio. Porém, marcava com êle um encontro para daqui a um mês, num restaurante em Nova York, durante a temporada em que o embaixador será um dos delegados brasileiros à VII Assembléia Geral das Nações Unidas.

O gênio tudo pode

APROVEITANDO uma pausa de tranquilidade, voltamos a falar dos escritores que Gilberto Amado chama de "espontâneos", daqueles que estão mais perto da natureza do que do artifício, e não conferem às suas obras o cunho artístico que é uma das preocupações do autor de "Inocentes e Culpados".

Gilberto diz:

— "Certo, há exceções. Veja o caso de "Os Sertões", de Euclides da Cunha. O gênio tudo pode. Euclides pôde impor aquêle estilo alcandorado, aquêle candoreirismo rebuscado, o artifício por excelência do nefelibatismo científico. O livro triunfou, apesar disto, e Euclides sobreviveu apesar de suas deficiências, porque não pôde destruir o próprio gênio. Pode ser que obras assim subsistam, mas para mim têm uma importância extraordinária a propriedade e o escrúpulo intelectual. Não há escritor que eu admire mais do que Euclides da Cunha, mas o "grosso modo", o aproximado em que sua cultura se exprime, não pode deixar às vêzes de me fazer sorrir".

Onde entra um jogral

PARA exemplificar o comentário, Gilberto Amado abre um exemplar de "Os Sertões" e lê um trecho da nota preliminar: "A civilização avançará nos sertões impelida por essa implacável "fôrça motriz da história" que Gumplowicz, maior do que Hobbes, lobrigou, num lance genial, no esmagamento inevitável das raças fracas pelas raças fortes".

— "Quando li isso pela primeira vez — conta — meu pai mandou buscar para mim, por telegrama, o "Leviathan" de Hobbes. Eu tinha 15 anos nesse tempo, e o livro era duro demais para os meus dentes. Anos depois, sempre com essa frase de Euclides na cabeça, fiquei com a certeza, certíssima, de que Euclides jamais tinha pegado num livro de Hobbs. Por que um homem de tanto valor não verifica as coisas?... Gumplowicz, maior que Hobbes... Quem é que se lembra de Gumplowicz, ensaísta de décima ordem, traduzindo uma política de fôrças, mas uma política da Alemanha, transitória, de estado de espírito?

Eis outro traço que me entristeceu no grande Euclides: falando do sertanejo, e do seu vigor, êle o chama de "hércules-quasimodo". Pode haver associação mais denunciadora de cultura imprecisa? Hércules é um símbolo universal, expressão permanente das fontes mesmas do grupo social humano ao florir dos mitos primitivos. Quasimodo, o jogral de Notre Dame de Paris, é uma figura de drama romântico, imaginação pitoresca do Victor Hugo medievalizado, destinado a figurar entre as carantonhas e cariátides da Catedral. Todo o mundo tem a obrigação de saber quem foi Hércules, enquanto que Quasimodo..."

De Shakespeare ao romance policial

PERGUNTO a Gilberto Amado quais são os seus livros preferidos, e que autores exerceram maior influência em sua formação.

— "Você faz uma pergunta difícil, porque não quero ser pedante. Os livros são grandes. São capazes de pensar que quero vangloriar-me, mas só leio, de ler mesmo, coisa séria. Não tenho tempo a perder. Aliás, já nos dias de hoje transpus essa fase. Hoje, leio tudo, de Shakespeare ao romance policial. Leio os jornais, as revistas, mas fui dos brasileiros que realmente leram os livros, lendo-os mesmo".

Conhece a Idade Média como a palma da mão

GILBERTO Amado dá um exemplo: a Idade Média. E afirma:

— "Li tudo o que há sôbre a Idade Média. Li todos os padres da Igreja. Pegue agora a Grécia, Platão e Aristóteles.

Houve período em que os li com afinco, disposto a pegar a essência do seu pensamento, e ao mesmo tempo que êles eram a minha leitura, eu lia também seus comentadores. Montaigne, para mim, não é simplesmente um autor. É quase um companheiro, e o mesmo acontece com Montesquieu, que considero indispensável. Conheço bem Goethe, e não há um livro sôbre Goethe que eu não tenha lido.

Conheço a Antiguidade, e não apenas através de Fustel de Coulanges. Ùltimamente, minha leitura preferida tem sido a história da formação dos povos e as transformações políticas das nações, principalmente depois da formidável impressão que recebi da leitura dos livros de história do belga Henri Pirenne".

Camões é como o café da manhã

GILBERTO Amado bombardeia-me com uma relação multifária de livros e autores, franceses, inglêses, alemães, italianos. E arremata:

— "Não posso, pois, responder quais são minhas leituras prediletas. Leio Camões quase todos os dias. E sei quase todo "Os Lusíadas" de cor.

Homenagem a Natacha

LI a "Comédia Humana" de Balzac do princípio ao fim. Li todo o Dickens. Quanto a "Guerra e Paz", de Tolstoi, já comprei mais de vinte exemplares dêsse livro para dá-los de presente a mocinhas que quero que vivam como a personagem Natacha Rostoff. Depois de minhas filhas Lu e Vera, é a mocinha a quem mais quero bem. E digo às moças que conheço que sejam como Natacha, aconselho-as a não negarem a vida, e a aceitarem com tôda a sua carga de dôres, e dessas dôres fazerem a alegria.

Balzac e o brasileiro

O NOME de Gilberto Amado está também ligado a uma descoberta sensacional sôbre Balzac. Conta-se que, êle, conhecedor profundo da "Comédia Humana" e da vida do romancista, descobriu um fato referente a uma miúda mas interessante particularidade da obra do autor de "As Ilusões Perdidas".

Peço a Gilberto Amado para contar a história verdadeira, mesmo porque são várias as versões apresentadas. Como muitas vêzes acontece nas histórias de que Gilberto é personagem, a lenda e a malícia andaram aí afiando as unhas.

E Gilberto Amado explica:

— "Quando eu andava lendo Balzac, impressionou-me ver que êle, sempre que fala do Brasil, o faz com simpatia, e comete a respeito menos erros do que o fazem os franceses habitualmente. Na fase em que tudo relativo a Balzac me interessava, adquiri tôdas as publicações relativas ao surto da vida do romancista. E entre êsses livros veio às minhas mãos um no qual se revelava que o nosso historiador do Império, Pereira da Silva, fôra companheiro de casa de Balzac, no começo da existência do grande romancista, e quando êste já adquirira certa celebridade.

Nesse memorialista, cujo nome me escapa no momento (pois dei o livro, quando fui para o estrangeiro, a um dos meus amigos, não sei se a Agripino Grieco, Gastão Cruls ou Antonio Torres), li a narração do seguinte fato: numa reunião dada por Balzac, travou-se uma discussão sôbre não me lembro que assunto. O memorialista dizia que o autor do "Père Goriot" se exaltou de maneira rude, a ponto de incomodar os presentes, o que com frequência lhe acontecia. A cena tornou-se desagradável. Felizmente, antes que ficasse pior, entrou na sala "le chevalier Pereira da Silva", que, morando com o poeta e gozando de grande ascendência sôbre êle, conseguiu acalmá-lo, moderá-lo e reduzi-lo a um estado mais condizente com a situação.

Dei notícia dêsse fato, que interessou até a Pedro Calmon, que sôbre êle poderia bordar um dos seus livros. Infelizmente, perdi o nome do memorialista, e perdi também o volume, que deve estar com algum dos meus amigos.

Comentário

A CONVERSA é interrompida. Deixamos o escritório e passamos para a sala. Gilberto Amado estende-se numa poltrona, mas logo se levanta, para ligar a eletrola. Escolhe um disco. Pergunto-lhe qual seu músico predileto. Êle responde:

— "Beethoven".

Enquanto a música ruidosa vai crescendo, Gilberto Amado ajeita a aba do roupão que veste e diz-me, como quem confia um segrêdo:

— "Minha vida é tão cheia, tem tanta coisa, que até parece mentira".



Gilberto Amado conta ao reporter que lê Camões quase todos os dias

CONVERSA

TERMINADA a música, Gilberto Amado conta uma de suas últimas "boutades". Encontrando-se em Paris com o colecionador João Condé, marcou com êste um almôço para o dia seguinte, às 13 horas. Na manhã do almôço, João Condé telefonou-lhe, alegando que, como não tivesse outro compromisso, poderia naquele momento mesmo ir ao encontro do autor de "A Chave de Salomão", para conversarem ambos. Gilberto Amado opôs-se, firmando-se no princípio de que se avistariam apenas à hora do almôço. E arrematou:

— "Condé, nós dois juntos não temos inteligência bastante para uma conversa de quatro horas".